





Relatório de Gestão

Fundação de Apoio à  
Universidade Federal de São Paulo

2012



# Índice

INTRODUÇÃO	07
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	11
PROJETOS APOIADOS	13
EDITORA FAP-UNIFESP	29
SciELO	33
PARCERIAS	35
AÇÃO FAP	39
BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES	43
ANEXOS	59



# Introdução

## *Fundação: apoiar universo em expansão*

### *Background*

O código civil brasileiro caracteriza cinco tipos de pessoas jurídicas de direito privado: sociedade (com finalidade de lucro), associação, fundação, entidade religiosa e partido político. Fundação é pessoa jurídica que se caracteriza essencialmente pela existência de um patrimônio destinado a consecução de determinado fim. Para ser instituída, embora de direito privado, necessita autorização governamental, que é dada pelo Ministério Público Estadual (MPE). Este não apenas autoriza a criação como é responsável pelo velamento da atuação da fundação e expedição anual do “Atestado de Regularidade e Aprovação de Contas”.

Uma fundação não pode ser criada por qualquer motivo. Suas finalidades possíveis são de natureza especial e devem ser de cunho moral, cultural, religioso ou assistencial. As atividades culturais incluem o ensino, a pesquisa e a extensão universitários. As atividades de uma fundação devem ser exercidas sob o crivo social, isto é, devem ser de interesse da sociedade. Daí o velamento pelo Ministério Público.

Uma fundação para ser caracterizada como “de apoio a uma Instituição de Ensino Superior” precisa ser credenciada como tal (e reconhecida bianualmente) conjuntamente pelos Ministérios da Educação e de Ciência, Tecnologia e Inovação. As regras para este credenciamento são recentes: Lei 8.958, de 20 de dezembro de 1994 com redação alterada pela Lei 12.349, de 15 de dezembro de 2010, e o decreto 7.423 de 31 de dezembro de 2010.

A Fap-Unifesp foi instituída em 2005 com um patrimônio pequeno (R\$ 360.000,00), mas foi autorizada pelo MPE dada a sua finalidade nobre (apoiar a Unifesp). Vem desde então recebendo anualmente o “Atestado de Regularidade e Aprovação de Contas” e seu patrimônio já representa 12 vezes o inicial. O estatuto da Fap-Unifesp determina que “extinta a Fundação, seu patrimônio será incorporado ao patrimônio da Unifesp, ouvido o Ministério Público”. A Fap-Unifesp foi credenciada pelos MEC e MCTI e vem sendo bianualmente reconhecida.

Embora sem finalidade de lucro uma fundação precisa operar com superávit, caso contrário deixaria de ser viável, deixaria de existir. O superávit da fundação deve ser todo investido em projetos de interesse da universidade apoiada. Os relatórios anuais da Fap-Unifesp demonstram onde e como foram aplicados os recursos de seu superávit operacional. A Editora me parece ser o exemplo mais significativo. Importante ressaltar que como o trabalho da diretoria executiva da Fundação não pode ser remunerado é criado um fator que contribui para o superávit que poderia ser identificado como a “mais-valia do bem”.

Sendo **de apoio** uma fundação pode ser contratada pela universidade sem processo licitatório e está habilitada a conceder bolsas de ensino, de pesquisa ou de extensão, que são isentas de imposto de renda e não integram a base de cálculo de incidência da contribuição previdenciária.

Prevista pelo decreto 7.423 de 31 de dezembro de 2010 uma “Norma que disciplina o relacionamento da Unifesp com a Fundação de Apoio” foi elaborada e aprovada pelo Conselho Curador da Fap-Unifesp em 22/02/2011 e pelo Conselho Universitário da Unifesp em 13/04/2011.

A legislação que rege as fundações de apoio a universidades federais é recente, contemporânea da Fap-Unifesp e está em construção. A assessoria jurídica da fundação precisou desbravar este novo território, procurando equilibrar de um lado a segurança jurídica e de outro a garantia de que a fundação cumpra suas atividades-fim. E não se perca em estéreis meandros burocráticos que, não raramente, desrespeitam de um lado a autonomia universitária da Unifesp e de outro a autonomia jurídica da Fundação.

### *Os passos iniciais*

Recebido o acordão do TCU no segundo semestre de 2003 o recém empossado Reitor Ulysses Fagundes Neto constituiu grupo de trabalho (Durval Rosa Borges, Diretor Administrativo da SPDM, Sérgio Antonio Draibe, Pró-Reitor de Administração da Unifesp e Patrícia Ruy Vieira, Procuradora Federal) para estudar a criação de uma Fundação de Apoio à Unifesp, *from the scratch*.

Foram três os motivos considerados:

necessidade de compatibilizar iniciativas individuais (docentes) ou coletivas (disciplinas, departamentos) com a lei,

necessidade de preservar o patrimônio tangível e intangível da Unifesp e

o esgotamento da capacidade da SPDM de apoiar ensino, pesquisa e extensão na universidade plena, em prejuízo de sua função específica.



Em dezembro de 2003 o grupo de trabalho apresentou uma proposta de fundação ao Conselho Universitário da Unifesp que aprovou o modelo. O mesmo grupo de trabalho, agora secretariado por Cleuza Pedotti, ficou encarregado de elaborar o estatuto da fundação. Foram inúmeras, e por vezes intermináveis mas sempre civilizadas, as reuniões com docentes, servidores, discentes, departamentos, órgãos suplementares, assim como pessoas e entidades externas à Unifesp. O estatuto foi apresentado ao CONSU que o aprovou em abril de 2004. A seguir (julho de 2004) o Estatuto da Fundação de Apoio à Unifesp (Fap-Unifesp) foi submetido e aprovado pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (Curadoria de Fundações).

Em setembro de 2004 foi promulgado o decreto 5.205 que, passados dez anos, regulamentou a lei 8.958/94. Foi este decreto que estabeleceu que os pedidos de credenciamento de fundações de apoio e seu respectivo registro pelos Ministérios da Educação e de Ciência e Tecnologia fossem instruídos com a ata da reunião do conselho superior competente da instituição federal a ser apoiada, na qual manifeste sua prévia concordância com o credenciamento. Isto é, a universidade explicitamente aceitava ser apoiada por aquela fundação. Foi o que ocorreu e o Conselho Universitário em sessão de 16 de fevereiro de 2005 elegeu nove membros (e respectivos suplentes) para integrarem o Conselho Curador e quatro membros o Conselho Fiscal da Fap-Unifesp. Uma vez constituído o Conselho Curador elegeu a primeira Diretoria Executiva da Fundação.

A instituição formal da Fundação completou-se quando, com a assinatura de 31 instituidores (pessoas jurídicas) e do Curador de Fundações, foi lavrada escritura (março 2005), que foi registrada (maio de 2005).

Logo a seguir a Fap-Unifesp foi inscrita no CNPJ (07.437.996/0001-46).

A logomarca da Fap-Unifesp foi criada por Sonia Maria Salgado de Oliveira, servidora lotada no Departamento de Informática em Saúde.

A Resolução número 26 do Consu (de abril de 2005) reconheceu a Fap-Unifesp como Órgão Suplementar e revogou os reconhecimentos das demais entidades de direito privado, da condição de órgãos suplementares da Unifesp.

Cumpridos assim os trâmites legais e após quase 2 anos de tratativas, a Fap-Unifesp se instalou, provisoriamente, em parte do andar superior de imóvel situado à Rua Napoleão de Barros. A mensagem a seguir transcrita e enviada aos membros da diretoria pela superintendente em 11 de julho de 2005 ilustra as condições iniciais de trabalho: *antes de abrir precisamos de uma pessoa no administrativo, de uma pessoa no financeiro, de uma secretarial/recepcionista servindo a todos, de um office-boy, de uma impressora e dois computadores com o sistema instalado.* Se a EPM iniciara suas atividades (1933) em imóvel alugado e 30 pessoas a Fundação iniciava suas atividades em imóvel emprestado e 5 pessoas (quatro diretores e a superintendente Thais Molari).

A equipe sugerida pela superintendente foi logo constituída: Labib Bernardi, Fabiano Silva de Souza, Eliana Aparecida Ramalho, Alberto José Sciessere e Geraldo Pires de Camargo Jr (*a equipe da Napoleão*).

Portaria conjunta (novembro de 2005) do MEC e do MCT credenciou a Fap-Unifesp como fundação de apoio à Unifesp.

O patrimônio inicial da Fundação (R\$ 360.000,00) foi usado integralmente na aquisição de sede própria (Rua Dr. Diogo de Faria, 1087, conjuntos 801 a 804) onde a entidade se instalou a 8 de agosto de 2006.

O quadro a seguir elenca os diretores que atuaram no período 2005-2013. Inicialmente com quatro membros (presidente, vice-presidente, diretor financeiro e diretor administrativo) a composição da diretoria foi modificada em reformas estatutárias.

Cargo	Diretor	Período
presidente	Durval Rosa Borges	2005-2013
vice-presidente	Clovis Ryuichi Nakaie	2005-2009
	Luiz Roberto Ramos	2009-2013
diretor financeiro	Manoel João Batista Castello Girão	2005-2005
	Roberto Augusto de Carvalho Campos	2005-2006
	Akira Ishida	2009-2013
	Marinho Jorge Scarpì	2005-2006
diretor administrativo	Benjamin Israel Kopelman	2006-2006
	Akira Ishida	2009-2009
	Conceição Vieira da Silva Ohara	2009-2012
	Isabel Kowal Olm Cunha	2012-2013
diretor administrativo-financeiro	Roberto Augusto de Carvalho Campos	2006-2009
diretor de ensino	Benjamin Israel Kopelman	2006-2009
	Sylvia Helena Souza da Silva Batista	2009-2013
diretor de pesquisa	Manoel João Batista Castello Girão	2006-2009
	Afonso Celso Pinto Nazário	2009-2013

# Estrutura Organizacional

## Conselho Curador

membros natos	Nome
Reitor (presidente)	Walter Manna Albertoni
Vice-Reitor (vice-presidente)	Ricardo Luiz Smith
Pró-Reitor de Graduação	Miguel Roberto Jorge
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa	Reinaldo Salomão
Pró-Reitor de Extensão	José Roberto da Silva Brêtas
Pró-Reitor de Administração	Marinho Jorge Scarpi
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	João Aléssio Juliano Perfeito
Pró-Reitor de Planejamento	José Luiz Gomes do Amaral

(\*) A partir de 08 de fevereiro de 2013

<b>membros natos (*)</b>	<b>Nome</b>
Reitora (presidente)	Soraya Soubhi Smaili
Vice-Reitora (vice-presidente)	Valeria Petri
Pró-Reitora de Graduação	Maria Angélica Pedra Minhoto
Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa	Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni
Pró-Reitora de Extensão	Florianita Coelho Braga Campos
Pró-Reitora de Administração	Janine Schirmer
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis	Andrea Rabinovici
Pró-Reitor de Planejamento	Esper Abrão Cavalheiro

<b>membros indicados pelo Consu (2011-2015)</b>	<b>Suplente</b>
Luiz Leduíno de Sales Neto	Manuel Henrique Lente
Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi	Paola Zucchi
Karim Martins dos Santos	José Ivaldo Rocha
Jair Ribeiro Chagas	Sergio Antonio Draibe
Nildo Alves Batista	Rosana Aparecida Salvador Rossit
Ramiro Anthero de Azevedo	Ieda Aparecida Carneiro
Sonia Maria Oliveira de Barros	Dulce Aparecida Barbosa
Virginia Berlanga Campos Junqueira	Laura Oliveira Peres Philadelphi

Wilma Peres Costa	Marcos Cezar de Freitas
<b>Representante da sociedade civil (2011-2015)</b>	
Anacleto Gapsky	

**Conselho Fiscal** (membros indicados pelo Consu - 2009-2013)

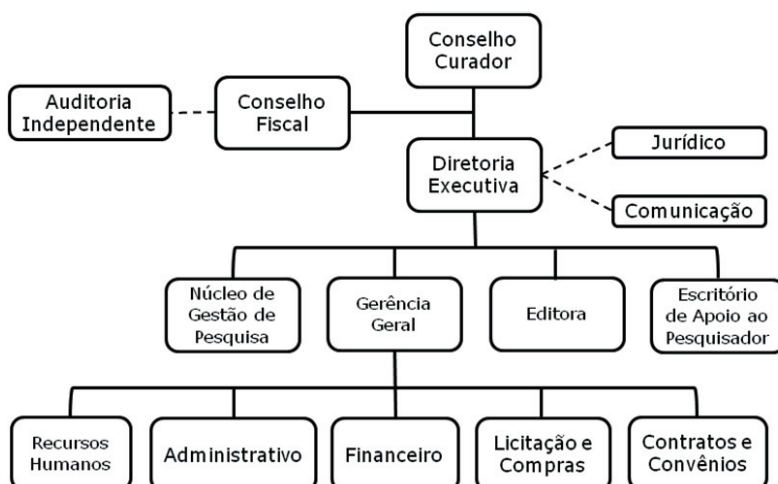
Álvaro Nagib Atallah
Misako Uemura Sampaio
Raquel Pinheiro Pimentel M. Gouveia
Ronaldo Ramos Laranjeira

**Diretoria** (eleita pelo Conselho Curador - 2009-2013)

<b>cargo</b>	<b>nome</b>
Diretor Presidente	Durval Rosa Borges
Diretor Vice-Presidente	Luiz Roberto Ramos
Diretor Financeiro	Akira Ishida
Diretor Administrativo	Isabel Cristina Kowal Olm Cunha
Diretor de Ensino	Sylvia Helena Souza da Silva Batista
Diretor de Pesquisa	Afonso Celso Pinto Nazário

(\*\*) Em de 12 de maio de 2013 eleita nova Diretoria

<b>cargo (**)</b>	<b>nome</b>
Diretor Presidente	Lydia Masako Ferreira
Diretor Vice-Presidente	Anita Hilda Straus Takahashi
Diretor Financeiro	Jane Zveiter de Moraes
Diretor Administrativo	Georgia Christina Labuto Araujo
Diretor de Ensino	Marcelo Domingues Roman
Diretor de Pesquisa	Vanessa Costhek Abilio



----- Assessorias

# Projetos Apoiados

A Fundação de Apoio à Unifesp administra as atividades de ensino, pesquisa e extensão com o financiamento de projetos de pesquisa e a gestão dos recursos, bolsas e auxílio à participação em congressos. O quadro 1 traz o número de pesquisadores e os recursos usados por projetos nacionais e internacionais.

Quadro 1: Projetos: apoio administrativo

Projetos <b>Internacionais</b>	4
Pesquisadores	4
Recursos em 2012 (R\$)	570.618
Projetos <b>Nacionais</b>	13
Pesquisadores	12
Recursos em 2012 (R\$)	13.006.094
<b>Total (R\$)</b>	<b>13.576.712</b>

## Anexo pág. 84 – Relação dos Projetos Nacionais e Internacionais

No quadro abaixo, estão os projetos que receberam apoio financeiro e/ou de infraestrutura da Fap.

Quadro 2: Projetos: apoio financeiro e/ou de infraestrutura

<b>Projeto</b>	<b>R\$</b>	<b>Infra</b>
Acta Paulista de Enfermagem	25.835	X
APCE	400	X
Apoio ao Pesquisador - Estatística	40.397	X
Caracterização do equilíbrio corporal, tontura e capacidade funcional de idosos longevos	19.911	X
Ensino e Saúde: entre o público e o privado	18.350	X
Estatística Aplicada	3.264	X
Medicina Translacional	39.104	X
Núcleo de Gestão de Pesquisa	401.194	X

Reanimação Neonatal	25.902	X
Auxílio-Eventos	153.824	
Avaliação genética do nível de heterozigosidade de ratos wistar infar utilizando marcadores microssatélites	2.400	
BioMed Central	131.200	
Crítica Genética do romance "Armadilha para Lamartine"	9.720	
Cursinho Popular Pimenta - Unifesp	49.680	
Escola Paulista de Medicina: Memória, História e Identidade	17.000	
Implantação dos Laboratórios de Biocatálise Aplicado ao Estudo de Moléculas com Potencial Atividade Biológica	36.330	
Laboratorio de Estudos Sobre Vulnerabilidades Infante-Juvenis - LEVI	1.080	
Manuais Didáticos: Formando Professores: Anos 1970 e 1990	4.800	
NIT - Projetos/Editais	45.465	
O Corpo, entre Arte e Medicina	13.320	
Organização do acervo histórico da Cia. Editora Nacional	24.840	
Patrimônio Edificado no Brás e na Mooca: Inventário e Investigação	10.080	
Pesquisa sobre Determinantes da Evasão no Campus Guarulhos	9.800	
PRAE - Editais	83.264	
Selo Fap-Unifesp: publicações "Unifesp em Contos" e "Professor Didio - biografia"	4.877	
Sistematização de Dados e Acervos Históricos	15.840	
Teatro e Cidadania	58.294	
UniverCine - Sábado à tarde no cinema	38.597	
<b>Total</b>	<b>1.284.768</b>	

### *Acta Paulista de Enfermagem*

A revista **Acta Paulista**, criada em 1988, é responsável pela divulgação científica do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo. A publicação é autossustentável e publica trabalhos originais, de revisão e atualização produzidos por profissionais da área de saúde, especificamente, da Enfermagem. É indexada internacionalmente pelo ISI Web Science (Institute of Scientific Information Web Science) tendo cerca de um terço dos artigos veiculados nas mais conceituadas revistas científicas internacionais. A Acta Paulista está entre as três mais importantes publicações sobre enfermagem no Brasil, ao lado da Revista Latino-

Americana de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP) em Ribeirão Preto e da Revista de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP). Atualmente, a Fap disponibiliza espaço e infraestrutura para uma equipe de três profissionais responsável pela revista.

## *APCE*

O texto a seguir foi extraído do informativo Ação Fap n. 35, de outubro/novembro de 2011:

“Criada em setembro de 2011, a Agência Promotora de Capacitação e Empreendedorismo é apoiada pela Fap desde então.

Uma vez concluída a pós-graduação, você pode se considerar um profissional altamente qualificado? Qualificado, sem dúvida, mas o mercado ainda não o considera um profissional. Num cenário que exige experiência profissional para alguém que ainda não teve essas oportunidades, surge a Agência Promotora de Capacitação e Empreendedorismo da Unifesp, a APCE. Lançada durante a 1ª Semana do Pós Graduando em meados de setembro de 2011, a agência foi criada por Rafael Ribeiro, mestrando em Morfologia, e Juliano Quintela, mestrando em Farmacologia. O projeto teve o apoio e a orientação dos pró-reitores Luiz Leduíno, de Assuntos Estudantis e Arnaldo Colombo, de Pós-Graduação e Pesquisa. “Muitas vezes, o pós-graduado não sabe o que vai fazer. A nossa intenção é mostrar os caminhos que ele pode seguir, e sobretudo, mostrar a ele como colocar em prática uma ideia inovadora, abrir uma empresa”, explica Rafael. “Mais do que a inserção no mercado de trabalho, queremos mostrar a ele como se inserir na sociedade. Existe atualmente a necessidade de matérias como planejamento de carreira e empreendedorismo nas escolas”, completa Juliano. As dificuldades para o pós-graduado começam, na avaliação dos membros da APCE, já na elaboração de um currículo. “Ele não consegue construir um currículo *vitae* porque ele está acostumado a fazer um currículo *lattes*. A ideia central é capacitá-lo para um universo não somente acadêmico”, explica Gabriel Andrade, coordenador de empreendedorismo da APCE”.

## *Apoio ao Pesquisador - Estatística*

O **Setor de Estatística Aplicada** (SEA) é um núcleo de apoio na área de bioestatística da Universidade Federal de São Paulo da Unifesp, *campus* São Paulo, que recebe apoio da Fap na forma de disponibilização de espaço físico com infraestrutura necessária, onde os pesquisadores recebem orientação em projetos científicos. O SEA é composto pelas professoras Ângela Tavares Paes e Gianni Mara Silva dos Santos,

responsáveis pelo curso de Análise Estatística e assessoria estatística para alunos de pós-graduação da Universidade. Em 2012, o SEA ofereceu aulas de Análise Estatística e prestou assessoria individualizada para cerca de 280 alunos, 140 por semestre. No segundo semestre ofereceu mais uma vez o Curso de Análise Estatística Avançada. Este curso é uma extensão do anterior e aborda mais detalhadamente alguns métodos estatísticos comumente utilizados na área da saúde que não foram apresentados no curso básico.

### *Auxílio-Eventos*

O FADA (Fundo de Auxílio aos Docentes e Alunos) incentiva a atividade de docentes e alunos auxiliando na participação em congressos no exterior, *workshops* e reuniões científicas. No quadro 3, o número de auxílios-eventos e os recursos utilizados.

**Quadro 3: Relação de Beneficiados Auxílio-Eventos em 2012 (FADA)**

Item	Número
Nº de Auxílio-Eventos	184
Recursos (R\$)	153.824

Anexo pág. 80 – Relação de Pesquisadores que receberam Auxílio-Evento.

### *Bolsas*

A Fap concede bolsas de iniciação científica com valores iguais aos da bolsa BIC aos alunos que não tenham sido contemplados com essas elas ou da Fapesp. As bolsas de pós-doutoramento são viabilizadas por recursos das entidades Colsan e Jairo Ramos Publicações. A concessão é precedida de divulgação do edital, inscrição dos candidatos e seleção pelo Comitê Assessor da Unifesp. As bolsas concedidas pelo FADA a professores e alunos podem ser de **produtividade em Pesquisa** ou **produtividade em Ensino**.

**Quadro 4: Bolsas concedidas em 2012**

Bolsa (tipo)	Nº Bolsistas	R\$/ano
Iniciação Científica	74	172.920
Pós-Doutorado	3	42.000
Produtividade	100	1.189.000
Projetos	88	1.698.523
Projeto UNA-SUS	168	2.434.200



Projeto Fé na Prevenção	104	261.700
Projeto Supera	108	286.750
<b>Total</b>	<b>646</b>	<b>6.085.093</b>

Anexo pág. 60 – Relação de bolsistas

### *CEDEME - Centro de Desenvolvimento de Modelos Experimentais*

O Centro de Desenvolvimento de Modelos Experimentais para Medicina e Biologia (CEDEME), antigo Biotério Central da Unifesp, cria e mantém várias linhagens de ratos e camundongos, além de laboratórios de controle sanitário, genético e de produção de animais transgênicos. Esses animais são usados por pesquisadores de todo o complexo Unifesp/SPDM. Os recursos, vindos da Finep, do CNPq, da reitoria da Unifesp e da Fapesp e que complementam as verbas do Governo Federal, são administrados pela Fap. A receita em 2012 foi de R\$ 83.739.

### *CEME – Centro de Microscopia Eletrônica*

O Centro de Microscopia (CEME) foi criado em 1988 como órgão complementar da Unifesp e é vinculado à pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Atende, além dos pesquisadores da Unifesp e outras instituições, presta serviços e forma profissionais especializados em microscopia. A Fap administra os recursos arrecadados pelo CEME. A receita de 2012 foi de R\$ 18.980.

### *Educação continuada*

Projetos de cursos de extensão precisam ser analisados e aprovados pelo Conselho de Extensão (COEX). Não podem ser cursos regulares da Instituição e têm que ser, necessariamente, autossustentáveis, por não serem previstos no orçamento da União.

#### **Quadro 5: Cursos 2012**

<b>Total de Cursos</b>	85
<b>Participantes</b>	
Inadimplentes/bolsistas	1.242
Pagantes	2.400

Recebido (R\$)	6.828.062
Mediana/Curso (R\$)	37.215

Anexo pág. 87 – Relação de Cursos autossustentáveis

### *Ensino e Saúde entre o público e o privado*

A Fundação de Apoio à Unifesp tem apoiado a pesquisa realizada pela profa. dra Ana Lúcia Lana Nemi, da disciplina de História Contemporânea da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Unifesp, em Guarulhos. “Sem o apoio da Fap seria impossível concluir a investigação que eu e meus alunos estamos fazendo sobre a contabilidade da EPM/Unifesp”, diz ela.

“Ensino e saúde entre o público e o privado” é o nome do projeto. O objeto da pesquisa são mais de 500 livros contábeis dos quais cerca de um quarto tem infestação média a alta de cupins. Por falta de um acondicionamento adequado, de cada dez livros, um está totalmente perdido. “Os documentos que estão sendo recuperados nessa fase inicial estavam no 2o subsolo de um imóvel com infiltrações de água, telhas quebradas, instalação elétrica em curto-circuito e infestação de cupim de solo e bactérias”, descreve Ana Lúcia. Duas salas de um imóvel de propriedade da Fundação foram adaptadas para receber o equipamento necessário para o projeto de recuperação de documentos.

### *Estatística Aplicada*

O **Setor de Estatística Aplicada** (SEA) é um núcleo de apoio na área de bioestatística da Universidade Federal de São Paulo da Unifesp, *campus* São Paulo, que recebe apoio da Fap na forma de disponibilização de espaço físico com infraestrutura necessária, onde os pesquisadores recebem orientação em projetos científicos. O SEA é composto pelas professoras Ângela Tavares Paes e Gianni Mara Silva dos Santos, responsáveis pelo curso de Análise Estatística e assessoria estatística para alunos de pós-graduação da Universidade. Em 2012, o SEA ofereceu aulas de Análise Estatística e prestou assessoria individualizada para cerca de 280 alunos, 140 por semestre. No segundo semestre ofereceu mais uma vez o Curso de Análise Estatística Avançada. Este curso é uma extensão do anterior e aborda mais detalhadamente alguns métodos estatísticos comumente utilizados na área da saúde que não foram apresentados no curso básico. A estatística Thaís Cocarelli presta serviço de assessoria estatística com o apoio da Fap.

## *Eventos*

A Fap apoia a realização de eventos como congressos e seminários organizando, locando equipamentos, contratando pessoal, comprando passagens e pagando estadia, quando for o caso. A confecção de material de divulgação e apostilas também pode ser executada com esses recursos.

### **Quadro 6: Eventos credenciados pela Unifesp e administrados pela FapUnifesp com entrada de recursos em 2012**

<b>Item</b>	<b>Número</b>
Nº de Eventos	75
Receita (R\$)	1.840.975
Nº de participantes envolvidos	5.603
Mediana/Evento (R\$)	4.890

Anexo pág. 95 – Relação de Eventos

### *Fé na Prevenção – Prevenção do Uso de Drogas em Instituições Religiosas e Movimentos Afins*

O **Fé na Prevenção** é um curso cujo objetivo é capacitar as lideranças religiosas de diferentes doutrinas com informações sobre os efeitos, prevenção e tratamento de dependentes de drogas. Foi criado, assim como o Supera, em parceria da Unifesp com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), o Ministério da Justiça e a Unifesp. O **Supera** é composto por equipes formadas pela modalidade de educação a distância que trabalham na prevenção do uso e tratamento da dependência de crack, álcool e outras drogas.

### *Implantação dos Laboratórios de Biocatálise Aplicado ao Estudo de Moléculas com Potencial Atividade Biológica*

O grupo de pesquisadores que trabalha neste projeto é coordenado pelo prof. João Valdir Comasseto, graduado em Química pela Universidade Federal de Santa Maria (1972), mestrado em Química Orgânica pela Universidade de São Paulo (1975) e doutorado em Química Orgânica pela Universidade de São Paulo (1978). O trabalho consiste em identificar e isolar biomoléculas provenientes de microorganismos que possam ser usadas como catalisadoras na produção de fármacos e componentes químicos de interesse industrial. A biocatálise favorece a produção apenas

de moléculas que tenham a função desejada e a redução de resíduos característicos da indústria farmacêutica.

### *NIT – Projetos/Editais*

O Núcleo de Propriedade Intelectual (NIT) tem como objetivo consolidar a cultura de inovação tecnológica e proteção intelectual na Unifesp e criar novos mecanismos de convergência entre pesquisadores da Unifesp e do NIT/NUPI. É responsável pela gestão de todo o portfólio da Unifesp, assim como pela orientação e viabilização da redação e depósito de pedido de patentes, modelo de utilidade e registro de programas que pertencem à instituição, junto ao INPI e PCT. O coordenador do NIT foi, até o final de 2012, o prof.dr. Helio Kiyoshi Takahashi.

### *Núcleo de Gestão de Pesquisa*

No decorrer do ano de 2012, deram entrada no Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP aproximadamente 2.100 projetos, sendo 100 com patrocínio da iniciativa privada e foram analisados pelo NGP, e até dezembro do presente ano já foram aprovados 53 estudos.

Durante o ano foram rastreados 24 editais nas diferentes agências de fomento. Este ano, também foi inaugurada a primeira Unidade Ambulatorial de Pesquisa Clínica (UAPL 1), destinada exclusivamente a atender os sujeitos de pesquisa, está instalada à Rua Diogo de Faria, 816. O Quadro 7 mostra com detalhes a destinação dos recursos dividida pelas Unidades Acadêmicas. No Quadro 8, detalhes da destinação de recursos originados dos ensaios clínicos.

**Quadro 7: Recursos de ensaios clínicos/unidade acadêmica (UA)**

<b>UA (*)</b>	<b>Recurso (R\$)</b>	<b>%</b>
Medicina (29)	3.033.689	53
Pediatria (5)	878.602	15
Psiquiatria (2)	559.510	10
Neuro (8)	516.830	9
Oftalmologia (3)	498.953	9
DDI (2)	83.124	1
Oncologia (2)	61.530	1
Ginecologia (2)	54.608	1
Dermatologia (2)	42.466	1
Cirurgia (2)	31.321	1
ORL (2)	6.148	-1
<b>Total</b>	<b>5.766.781</b>	<b>100</b>

**Quadro 8: Ensaios Clínicos com entrada de recursos em 2012**

Número de projetos	136
Pesquisadores Responsáveis	59
Receita (R\$)	5.766.781
Mediana por projeto/ano (R\$)	18.073
Receita Fap (R\$)	566.278
Despesa infra-estrutura Fap (R\$)	401.194
Repassado para HU (R\$)	284.991

Anexo pág. 21 – Pesquisadores responsáveis e receita por Ensaio Clínico

*PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis*

Criada pelo atual Estatuto, a pró-reitoria de Assuntos Estudantis tem como objetivo promover melhorias nas políticas estudantis, atender as reivindicações e resolver os problemas apontados pelos alunos da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). A seguir, os quadros com os editais e as atividades da PRAE com valores destinados a cada uma delas.

Edital 10/2011 - Recepção aos Calouros 2012			
1	Projeto Integrando – Promovendo a integração sem humilhação	1.000,00	
2	Sustentabilidade - Integração da Universidade com a Sociedade	992,00	
3	Mão na Roda	838,00	
4	Atividades de recepção aos calouros do curso de Ciências da Computação	953,00	
5	1ª Recepção de calouros da EPPEN - Unifesp Osasco	980,00	
6	Aproximando-se da Nova Realidade	1.000,00	
<b>Total</b>			<b>5.763,00</b>

**Edital 13/2011 - Pro-Cultura 2012**

1	Pimentas no olhar: fotografias de si, para si, para nós, para os outros, para todos	3.600,00	
2	Mostra fotográfica: a infância de meninos e meninas no assentamento do MST	5.946,40	
3	Companhia de dança NUCCA - UNIFESP	1.800,00	
4	II Festival da Canção Unifesp	6.000,00	
5	Tradições Afro-brasileiras, Oralidade e o Maracatu de Baque Virado	3.530,00	
6	Literatura em cena: uma viagem cultural	2.500,00	
7	Periódico "O Pimenteiro"	4.635,00	
8	I Mostra Cultural - UNIFESP SJC	5.000,00	
<b>Total</b>			<b>33.011,40</b>

Edital 14/2011 - Pro-Esporte 2012			
1	V TIBS - Torneio Interno da Baixada Santista	5.400,00	
2	Compra de materiais esportivos Associação Atlética Acadêmica Unifesp Osasco	4.260,00	
3	Promoção à saúde a partir do incentivo à prática esportiva	4.240,00	
4	Aquisição de artigos para treinamento esportivo	1.960,00	
5	Luta, disciplina e interatividade: Artes Marciais no Campus Guarulhos	1.830,00	
6	Aquisição de material esportivo	5.040,00	
7	INTRABIO - competição esportiva do curso de Biomedicina Unifesp	2.500,00	
8	XXIII Intercalou - evento esportivo com integração social	1.000,00	
<b>Total</b>			<b>26.230,00</b>

Edital 15/2011 - Pro-Eventos 2012			
1	Encontro Regional dos Estudantes de Medicina 2012 (Campus São Paulo)	6.000,00	
2	II Semana de Gestão & Empreendedorismo (Campus Baixada Santista)	3.682,00	
3	Festival de Música Pimentense (Campus Guarulhos)	3.694,00	
4	1º Fórum de Letras (Campus Guarulhos)	1.060,00	
5	Fórum UNIFESP na Rio + 20 (Campus Diadema)	2.824,00	
<b>Total</b>			<b>17.260,00</b>

Edital 02/2012 - PITEC			
1	Desenvolvimento de um aplic. mobile sobre inf, nutricionais para promoção da alfabetização em saúde	250,00	
2	Facilitando a Divulgação de Artigos Científicos	250,00	
3	LUV: Tecnologia de Baixo Custo para Esterilização de Lentes de Contato Utilizando Radiação Ultravioleta	250,00	
4	Projeto VEDA MULTIVERSITY	250,00	
<b>Total</b>			<b>1.000,00</b>

<b>Total Geral</b>	<b>83.264,40</b>
--------------------	------------------

Anexo pág. 115 – Editais citados

### *Processos seletivos*

A Fap é responsável pelo apoio na organização dos exames de Residência Médica da Unifesp com a contratação de pessoal necessário para a realização das provas de avaliação, compra de material médico, locação de computadores e toda a infraestrutura necessária. No quadro 9, os números dos exames realizados nos últimos dois anos.

#### **Quadro 9: Relação de Processos Seletivos administrados pela FapUnifesp em 2012**

<b>COREME e COREMU 2011/2012</b>	<b>R\$</b>
Receita	2.214.069
Despesa Operacional	466.279
Pagamentos de terceiros	1.577.895
GRU em 5/7/2012	169.895

<b>COREME 2012/2013</b>	<b>R\$</b>
Receita até 28/02/2013	2.317.800
Despesa Operacional	0
Despesa até 28/02/2013	539.583

<b>COREMU 2012/2013</b>	<b>R\$</b>
Receita até 28/02/2013	258.750
Despesa Operacional	0
Despesa até 28/02/2013	0

## *Reserva Técnica Institucional da Fapesp – FapUNIFESP*

A reserva técnica da Fapesp referente ao projeto sciELO é administrada pela Fap. Com esses recursos, a Fundação apoiará o projeto “Promovendo Facilidades para a Produção Intelectual da Unifesp”.

O dinheiro fica na Fapesp mas toda a prestação de contas, de despesas, de conciliação entre ordenador de despesa e orçamento disponível para o projeto específico é monitorado pela Fap.

**Projeto:** “Promovendo facilidades para a produção intelectual da Unifesp”.

<b>Processo 2012/51457-8 Profa. Dra. Ruth Guinsburg</b>	
<b>Rubrica</b>	<b>Receita</b>
Permanente	151.787
Serviços	654.033
Consumo	12.580
<b>TOTAL</b>	<b>818.400</b>

**Projeto:** “Parcela da Reserva Técnica Institucional para Conectividade à Rede ANSP”

<b>Processo 2012/51661-4 Prof. Dr. Luiz Roberto Ramos</b>	
<b>Rubrica</b>	<b>Receita</b>
Permanente	32.000
Serviços	14.600
Consumo	35.240
<b>TOTAL</b>	<b>81.840</b>

## *Reserva Técnica Institucional da Fapesp – UNIFESP*

Uma parcela adicional e variável de recursos calculada sobre o total do projeto de pesquisa, ou de diversas modalidades de bolsas, pode ser usada para cobrir despesas imprevistas. Metade desses recursos, em geral, é usada pelo pesquisador no projeto. A outra metade pela instituição para a qual ele trabalha. O projeto elaborado pela instituição, depois de aprovado pelo Consu, é submetido à Fapesp. A Fap cuida das demandas da Unifesp e administra os recursos referentes à Reserva Técnica Fapesp. O montante, que fica na Fapesp, pode ser usado pela instituição ou o pesquisador quando necessário em despesas devidamente justificadas por meio de um talão de cheques específico para esse fim.



Processos encerrados (contas aprovadas):

- Processo 07/59251-1 (HB Nader) – Aprovação em 02/02/2011
- Processo 08/54665-5 (HB Nader) – Aprovação em 13/12/2010
- Processo 09/53079-8 (AL Colombo) – Aprovação em 09/03/2012

Processos em andamento:

<b>Processo 2010/52477-7 - Prof. Dr. Arnaldo Lopes Colombo</b>			
<b>Rubrica</b>	<b>Receita</b>	<b>Despesa</b>	<b>Saldo (05/04/13)</b>
Permanente	1.010.157,71	977.489,75	32.667,96
Serviços	1.291.554,27	1.198.227,92	93.326,35
Consumo	206.245,93	150.309,66	55.936,27
Importação	198.496,09	198.495,33	0,76
<b>TOTAL</b>	<b>2.706.454,00</b>	<b>2.524.522,66</b>	<b>181.931,34</b>

<b>Processo 2011/51894-6 - Prof. Dr. Reinaldo Salomão</b>			
<b>Rubrica</b>	<b>Receita</b>	<b>Despesa</b>	<b>Saldo (05/04/13)</b>
Permanente	630.064,24	231.770,31	398.293,93
Serviços	2.230.777,88	654.599,01	1.576.178,87
Consumo	229.632,94	174.667,04	54.965,90
Importação	202.499,94	150.892,64	51.607,30
<b>TOTAL</b>	<b>3.292.975,00</b>	<b>1.211.929,00</b>	<b>2.081.046,00</b>

Processo disponibilizado (novo):

<b>Processo 2012/51450-3</b>		
<b>Profa. Dra. Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni</b>		
<b>Demanda</b>	<b>Nº de Depto.</b>	<b>R\$</b>
<b>Institucional</b>	<b>1</b>	<b>1.018.543,74</b>
<b>Departamental</b>	<b>18</b>	<b>764.243,22</b>
<i>campus</i> São Paulo/Vila Clementino	13	639.866,39
<i>campus</i> Baixada Santista	1	15.482,00
<i>campus</i> Diadema	2	87.994,67
<i>campus</i> Guarulhos	1	7.900,16
<i>campus</i> São José dos Campos	1	13.000,00
<b>Competitiva</b>	<b>21</b>	<b>1.502.377,04</b>
<i>campus</i> São Paulo/Vila Clementino	12	1.176.476,82
<i>campus</i> Baixada Santista	2	23.824,22
<i>campus</i> Diadema	4	203.994,00
<i>campus</i> Guarulhos	2	51.126,00
<i>campus</i> São José dos Campos	1	46.956,00
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>3.285.164,00</b>

## *Sistematização de Dados e Acervos Históricos*

O projeto que está sendo coordenado pelo prof.dr. Jaime Rodrigues, da disciplina de História do Brasil no *campus* Guarulhos, pretende elaborar bancos de dados para sistematizar a consulta a milhares de informações resultantes de pesquisas desenvolvidas por docentes do Departamento de História da EFLCH (Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas). Uma vez consolidado servirá de fonte de informações para outros departamentos da Unifesp e instituições acadêmicas do Brasil e do exterior. Os objetivos são promover a utilização das Tecnologias de Informação e firmar o compromisso e a participação na Rede Nacional, estabelecida na Carta do Recife, de 11 de setembro de 2011, à qual a Unifesp aderiu por meio do Centro de Memória e Pesquisa Histórica (CMPH).

## *Teatro e Cidadania*

A Fap apoia o projeto “Teatro e Cidadania” coordenado por Eliseu Paranhos da Silva na Unifesp *campus* Guarulhos desde 2008. São oficinas de teatro das quais participam alunos dos cursos da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (Unifesp Guarulhos), pessoas da comunidade local e alunos da rede pública de ensino do bairro dos Pimentas, local onde a Universidade está instalada.

## *UNA-SUS – Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde*

O objetivo do Una-sus, a Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde, é criar pólos de aperfeiçoamento para profissionais especializados em saúde da família como médicos generalistas, dentistas e enfermeiros do PSF (Programa Saúde da Família) que possam dar assistência em regiões onde não há a presença do Estado. Para isso serão utilizados todos os meios de comunicação disponíveis em cada região: internet, rádio, correio, tv, dvds e fitas de vídeo-cassete. O gerenciamento do projeto está sob responsabilidade da Fap.

## *UniverCine*

Idealizado e criado pelo Prof. Mauro Rovai da disciplina de Ciências Sociais da Unifesp-Guarulhos, o projeto **UniverCine** é apoiado pela Fap e conta com a parceria da Cinemateca Brasileira desde janeiro de 2010. São sessões mensais de cinema seguidas de debates com professores, cineastas e especialistas dos quais o público,

na sua maioria alunos da Unifesp, participa. Cada sessão é precedida de um trabalho de pesquisa a cerca dos filmes exibidos, do momento o histórico em que foram realizados e da participação dos seus realizadores na história da cultura brasileira. Os filmes são sempre nacionais e que constem do acervo da Cinemateca Brasileira. A Fap apoia esse projeto com o pagamento de dois bolsistas selecionados entre os alunos da graduação da Unifesp, que tenham desempenho acima da média e que tenham especial interesse no estudo de cinema. São eles que realizam a pesquisa nos arquivos da Cinemateca e em jornais e revistas da época do lançamento do filme para a elaboração de sinopses e material de informação. As sessões ocorrem geralmente no terceiro sábado de cada mês, na Sala Cinemateca-Petrobras com 110 lugares e estão abertas ao público em geral.



# Editora Fap-Unifesp

por Ruth Guinsburg, presidente da Editora Fap-Unifesp

Planejada a partir de 2007 e fundada em 12 de fevereiro de 2008, a Editora Fap-Unifesp está ligada à Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo e tem como objetivo difundir o conhecimento nas áreas de humanidades, ciências exatas, biológicas e da saúde. Sua linha editorial abrange a publicação de livros de qualidade nas áreas de interesse acadêmico, editados para que a sociedade, de maneira global, e para que os alunos das universidades brasileiras, de maneira específica, contem com textos voltados à realidade na qual estão inseridos. A Editora Fap-Unifesp busca a criação de uma cultura editorial-acadêmica que valorize o trabalho do docente universitário, consolidando uma literatura própria que possa preencher as lacunas existentes na elaboração e divulgação de conhecimentos acadêmicos e científicos no país.

A Editora Fap-Unifesp tem procurado estruturar sua equipe e seu fluxo de funcionamento para atender às demandas de uma produção de qualidade. Nesse sentido, após várias reestruturações em 2012, a equipe conta com o seguinte pessoal: Plínio Martins Filho (editor), Adriana Garcia (editora executiva), Lucas Legnare (editor de texto), Edméa Garcia Neiva (revisora de texto), Henrique Lourenço (assistente de produção), Fernanda Dias de Godoi Ornaghi (secretaria editorial), Paola Martins e Mariana Forones (*marketing* e divulgação). Desde o final de 2012, Aristóteles Angheben Predebon passou a prestar assessoria para a presidência do Conselho Editorial no que concerne à avaliação de originais e pareceres submetidos à Editora Fap-Unifesp.

Em 2012, consolidou-se a estrutura administrativa, comercial e editorial da Editora Fap-Unifesp. Toda a atividade administrativa relacionada à produção dos livros e comercialização é diretamente gerenciada pela Fap-Unifesp, enquanto o catálogo de obras e o direcionamento da linha editorial são avaliados e discutidos por professores da Unifesp, em reuniões do Conselho Editorial, cuja participação ocorre de forma voluntária e sem remuneração. O Conselho Editorial é formado a partir da indicação de cada *campus* e com posterior aprovação pelo reitor e pelo presidente da Fap-Unifesp, durante o período acima citado, teve a participação efetiva de:

Ruth Guinsburg (presidente do Conselho Editorial), Plínio Martins Filho (editor), Durval Rosa Borges (presidente da Fap), Benjamin Israel Kopelman (representante da Fap), Cynthia A. Sarti (*campus* Guarulhos); Erwin Doescher (*campus* São José dos Campos), Mauro Aquiles La Scalea (*campus* Diadema), Nildo Batista (*campus* Santos) e Márcia Couto (representante externo). As reuniões do Conselho se dão a cada dois meses, com avaliação dos originais submetidos à Editora acompanhados dos pareceres *ad hoc* e discussão das atividades editoriais.

Com essa estrutura, obteve-se a produção mostrada no quadro abaixo:

Item	2012	2008-2012
Livros Aprovados pelo Conselho Editorial	16	86
Livros Recusados pelo Conselho Editorial	13	48
Livros em produção	43	86
Livros publicados	11	43

De modo específico, a produção de 2012 foi a seguinte:

### **Impressos – 2012**

1. *Óptica Geométrica* – Lilia Coronato Courrol e André Oliveira Preto (orgs.);
2. *O Suicídio como Espetáculo na Metrópole* – Fernanda Cristina Marquetti;
3. *Raízes Históricas da Medicina Ocidental* – Raymundo Manno Vieira;
4. *Beleza Exorbitante* – Jean Galard;
5. *O Rumor dos Cortejos* – Pablo Simpson;
6. *Princípios de Química Analítica* – M. Valcárcel;
7. *A Pintura Encarnada* – Georgeis Didi-Huberman;
8. *Merleau-Ponty na Trama da Experiência Sensível* – Osvaldo Fontes Filho;
9. *Adolescência Uso e Abuso de Drogas* (2. ed.) – Denise De Micheli e Eroy Ap. da Silva;
10. *O Tempo das Vitimas* – Caroline Eliacheff;
11. *O Retrato na Pintura Italiana do Renascimento* – Jacob Burckhart.

Vale ressaltar que, durante o ano de 2012, foi feito um projeto para aplicação de recursos da reserva técnica institucional da Fapesp destinada à Fap, submetido à referida agência financiadora em novembro de 2011 e denominado “Promovendo Facilidades para a Produção Intelectual da Unifesp”. Tal projeto tem, entre outros objetivos, consolidar a Editora Fap-Unifesp, possibilitando que se torne importante elo de produção intelectual entre os múltiplos *campi* da Unifesp. Para implementar o crescimento do catálogo da Editora Fap-Unifesp, solicitou-se financiamento para

os seguintes quesitos: tradução de livros para o português, preparação de originais, revisão de provas, revisão técnica, projeto gráfico e capa, diagramação e paginação, imagens e impressão gráfica, incluindo papel, impressão, acabamento e embalagem, referentes a 27 originais submetidos à Editora Fap-Unifesp e aprovados pelo Conselho Editorial para a publicação. O pedido de apoio foi aprovado em março de 2013 e o apoio à Editora Fap-Unifesp concentra-se no item Serviços para Terceiros, conforme planilha abaixo:

2012/51457-8 Auxílio Pesquisa - Reserva Técnica para Infra-estrutura Institucional de Pesquisa		
Título	RTI - 2012 - Plano Anual de Aplicação da Parcela Institucional da Reserva Técnica..	
Resumo Financeiro		
Valores Contratados		
Alínea	Nacional	Importado
Material de Consumo	R\$ 12.580,00	US\$ 0,00
Material Permanente	R\$ 151.787,00	US\$ 0,00
Serviço de Terceiros	R\$ 654.033,00	US\$ 0,00
Valor Total	R\$ 818.400,00	US\$ 0,00

A Editora Fap-Unifesp é uma entidade em construção permanente. Sua produção vem crescendo com qualidade. O catálogo de livros começa a apresentar uma coerência interna e, se coordenado de forma aberta, atenta à qualidade, contando com critérios objetivos e transparentes para a sua ampliação, pode aumentar a visibilidade e a contribuição social da Universidade Federal de São Paulo, por meio da editora de sua fundação de apoio. Assim, vale reiterar que a Fap-Unifesp vem consolidando e viabilizando a Editora, apoiando a produção intelectual da comunidade da Unifesp e garantindo o caráter universitário da Editora, ao mesmo tempo em que oferece a estrutura necessária a seu funcionamento por meio da gestão do projeto editorial e sua administração direta.

#### Quadro 10: Produção de 2012

	2008-2012
Livros Aprovados pelo Conselho Editorial	86
Livros Recusados pelo Conselho Editorial	48
Livros em produção	86
Livros publicados	43

De modo específico, a produção da Editora FAP-Unifesp foi a seguinte:

Pessoa Física - PF	12.687
Pessoa Jurídica - PJ	42.313
	55.000
Distribuidoras	61%
Livrarias	32%
Livraria Jequitibá	7%



# SciELO

Há cerca de cinco anos, a Fundação de Apoio à Unifesp coopera com o programa Scientific Electronic Library Online (SciELO) da Fapesp, uma biblioteca eletrônica cujo principal objetivo é selecionar e disseminar o conhecimento gerado pela pesquisa brasileira. A esse processo se dá o nome de indexação, uma metodologia que prepara, armazena, divulga e, em última análise, avalia a produção científica feita no País possibilitando assim a melhoria da qualidade dos periódicos nacionais.

O SciELO nasceu em 1997 de um projeto piloto da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) em parceria com a BIREME- Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Experimentalmente, foram selecionados 10 periódicos entre os indexados no Journal Citation Reports (JCR). A partir daí, foi investigada e desenvolvida uma plataforma tecnológica e a metodologia para a publicação *online* na Web. No ano seguinte, foi criada oficialmente a Rede SciELO Brasil. O primeiro país estrangeiro que passou a fazer parte da rede foi o Chile, com o SciELO Chile. Assim foi possível a convergência de política e o compartilhamento de recursos nas atividades de disseminação, capacitação e implantação da plataforma tecnológica entre os pesquisadores de ambos os países. Desde 2002, o SciELO conta também com o apoio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e opera desde então sem interrupções.



# Parcerias

## *Banco Santander*

O convênio de Apoio Acadêmico uniu a SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), a Fundação de Apoio à Unifesp e o Banco Santander em apoio a projetos a serem desenvolvidos pela Universidade Federal de São Paulo no *campus* São Paulo/Vila Clementino e no Hospital São Paulo, o hospital universitário da Unifesp.

Outro convênio firmado foi entre a Colsan (Associação Beneficente de Coleta de Sangue), a Fundação de Apoio à Unifesp e o Banco Santander (Brasil) para o desenvolvimento de ações com o objetivo de apoiar projetos a serem desenvolvidos pela Universidade Federal de São Paulo.

## *Cinemateca Brasileira*

Unir a Cinemateca Brasileira, o mais completo acervo de imagens em movimento da América Latina à Universidade Federal de São Paulo em sessões de cinema seguidas de debates foi o mote do projeto Univercine. Apoiada pela Fap - a Fundação de Apoio à Unifesp -, a ideia inicial foi do professor Mauro Rovai, do curso de Ciências Sociais da Unifesp - Guarulhos. A Cinemateca Brasileira nasceu a partir do Clube de Cinema de São Paulo, em 1940, criado por jovens estudantes de Filosofia da USP, entre eles, Paulo Emílio Salles Gomes e Décio de Almeida Prado, que chegou a ser fechado pela polícia do Estado Novo e voltou a atuar em 1946. Em 1984, a Cinemateca foi incorporada pelo Governo Federal como um órgão do Ministério da Educação e Cultura da época e hoje é ligada à Secretaria do Audiovisual. Conta hoje com mais de 200 mil rolos de filmes em diversas bitolas. São 30 mil títulos, entre obras de ficção, documentários, cinejornais nacionais e estrangeiros, produzidos desde 1895.

## *Editora Manole - Livraria Jequitibá*

A Fap e a Editora Manole criaram a Livraria Jequitibá onde, além das vendas da produção das duas editoras, são realizados lançamentos de livros e eventos. O endereço é rua Botucatu, 653/659, esquina com rua Borges Lagoa, tel.: (11) 4301.5071. Os livros da Editora Fap-Unifesp podem ser encontrados também nas livrarias Cultura, Martins Fontes e Saraiva.

**Quadro 11: Faturamento 2012**

Editora	Qtde.	Total R\$
Fap-UNIFESP	79	2.900
MANOLE	759	42.517
Total	838	45.417

## *FIDI – Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem*

A Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem é um prestador de serviços do Sistema Único de Saúde ao realizar exames radiológicos e de imagem como raio-x, tomografia computadorizada, mamografia, ultrassonografia, ressonância magnética e outros. O Acordo de Cooperação entre a Fap e o FIDI gera recursos para o apoio à pesquisa e ao ensino realizados na Unifesp. No quadro x, estão a receita, o saldo e a despesa em 2012 demonstrando o destino dos recursos gerados pelo Acordo.

**Quadro 12: Relatório resumido do uso do recurso do Acordo de Cooperação  
FapUnifesp – FIDI**

RECEITA (R\$)		DESPESA (R\$)	
Saldo dez./2011	1.298.458	1	
Reserva Bolsa Produtividade	1.000.000		
<hr/>		<hr/>	
Receita 2012	1.631.134	Despesa 2011	3.057.827
		Bolsa Produtividade	1.189.000
		Apoio ao Estudante e Docente	333.525
		Projetos	389.695
		Eventos Institucionais	1.073.848
		Impostos	71.758
Reserva Bolsa Produtividade	300.000		
Saldo dez./2012	571.766		

*SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina  
- ver “Núcleo de Gestão de Pesquisa”*



# Ação Fap

O informativo AçãoFap começou o ano de 2012 com a edição 36. A matéria de capa tratou dos **Projetos Internacionais** administrados pela Fap: o total de recursos internacionais captados por pesquisadores da Unifesp e administrados pela Fap chegou a R\$ 5 milhões. Relataram as suas experiências a professora Heimar Marin que, com recursos das universidades de Harvard, de 1999 a 2009, e San Diego, de 2010 com previsão de duração de quatro anos, ministrou cursos de informática em saúde no Brasil e em Maputo, capital de Moçambique. Regina Succi cujos projetos foram financiados pelo NIH (National Institutes of Health), a professora Beatriz Guth que participou do projeto ProSafeBeef com recursos vindos da Comunidade Européia e administrados pela Fap. O professor Luiz Roberto Ramos coordena um projeto de promoção da saúde pública cujo início se deu no CDC, o Center for Diseases Control, um órgão americano equivalente ao nosso Ministério da Saúde mas foi a Universidade de Saint Louis, no estado do Missouri que se articulou com a Unifesp. O professor Jens Baumgarten é professor de História da Arte na Unifesp Guarulhos. Seu projeto está ligado ao programa “Connecting Art Histories” da Getty Foundation e será desenvolvido junto com a Universidade de Zurique.

A edição 37, de janeiro a março de 2012, trouxe a apresentação do profissional do ramo editorial **Sérgio Molina**, contratado pela Fap para integrar a equipe da Editora Fap-Unifesp. Tradutor de uma das versões do clássico Dom Quixote, Molina trouxe experiência e conhecimento de mais de 25 anos para a Editora. Na mesma edição, uma matéria sobre o programa **SciELOBrasil** cuja infraestrutura institucional é garantida pela Fap há quase cinco anos.

A edição 38, de abril a junho de 2012, descreveu diversos projetos cuja infraestrutura é garantida pela Fap. O **Laboratório de Reanimação Neonatal**, projeto da profa. dra. Ruth Guinsburg, ganhou em 2012 dois modelos (bonecos) que simulam todas as situações de risco conhecidas pelos profissionais da saúde que cuidam de bebês prematuros e recém-nascidos. **Ensino e Saúde entre o público e o privado** é o projeto desenvolvido pela profa. Ana Lúcia Lana Nemi, da disciplina de História Contemporânea da Unifesp Guarulhos. Idealizado e criado pelo prof. Mauro Rovi da disciplina de Ciências Sociais da Unifesp-Guarulhos, o projeto **UniverCine**

é apoiado pela Fap e conta com a parceria da Cinemateca Brasileira desde janeiro de 2010. São sessões mensais de cinema acompanhadas de debates com cineastas, professores e profissionais ligados ao cinema. Os filmes são sempre nacionais e que constem do acervo da Cinemateca Brasileira. O **Setor de Estatística Aplicada** é um núcleo de apoio na área de bioestatística da Universidade Federal de São Paulo, *campus* São Paulo, que recebe apoio da Fap na disponibilização de espaço físico com infraestrutura necessária, onde os pós-graduandos recebem orientação em projetos e pesquisas. As responsáveis são as professoras Giani Mara Silva dos Santos e Ângela Tavares Paes. O projeto **O Corpo, entre Arte e Medicina, um levantamento iconográfico e bibliográfico** é apoiado pela Fap com o pagamento de três bolsistas para a pesquisa como Iniciação Científica. O trabalho consiste em demonstrar ao longo da história os momentos em que essas duas áreas do conhecimento humano estiveram juntas. Para o prof. Oswaldo Fontes Filho, coordenador do projeto, “a expectativa deste estudo é o de balizar futuras incursões aproximativas entre representações artísticas e científicas”. A Fap apoia desde 2008 o projeto **Teatro e Cidadania** coordenado por Eliseu Paranhos da Silva na Unifesp *campus* Guarulhos. São oficinas de teatro das quais participam alunos dos cursos da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (Unifesp Guarulhos), pessoas da comunidade local e alunos da rede pública de ensino do bairro dos Pimentas, local onde a Universidade está instalada. O projeto de pesquisa **Crítica Genética do romance *Armadilha para Lamartine*** é coordenado pelo Prof. Dr. Markus Volker Lasch, do Departamento de Letras da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - Unifesp Guarulhos -, prevê a digitalização, transcrição e análise comparativa do diário do jurista Carlos Sussekind de Mendonça que deu origem, pelas mãos de seu filho Carlos Sussekind, ao livro *Armadilha para Lamartine*. Um ambicioso projeto que a Fap está apoiando se refere à organização do acervo histórico doado à Unifesp pela **Companhia Editora Nacional**. A equipe é formada por três professores do *campus* Guarulhos, a Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas: Maria Rita de Almeida Toledo, Márcia Eckert Miranda e Jaime Rodrigues, e 6 bolsistas de Iniciação Científica. Inicialmente, o projeto prevê a identificação, classificação e catalogação cada um dos livros mesmo que sejam edições diferentes de uma mesma obra. Além disso, serão organizados também contratos de edição, tradução e direitos autorais, pareceres, recibos, correspondência e originais. A Companhia Editora Nacional foi criada por iniciativa de Monteiro Lobato em 1925. Um dos projetos do Núcleo de Políticas Públicas e Sociais, que promove fóruns, discussões e proposição de ações sociais, é o **Café com Política**. Treze professores e 7 alunos reúnem mensalmente com a comunidade da Baixada Santista para discutirem e encontrarem soluções para os problemas locais. O projeto **X-9: Memória, Território e Produção de Cuidado** – tem sido desenvol-



vido no bairro santista do Macuco, que abriga a escola de samba X-9 há 65 anos. O projeto pretende, além da construção da memória do bairro, a inclusão social da população local. A coordenação é do professor Maurício Lourenção Garcia e conta com 4 alunos bolsistas. Mais um projeto que se desenvolve na Baixada Santista é o **Era Uma Vez...** que pretende criar um espaço lúdico na Pediatria da Santa Casa de Santos para maior humanização no cuidado com crianças internadas. A professora Rossana Rossit coordena um grupo formado por alunos dos seis cursos de graduação da Unifesp Baixada Santista. A revista **Acta Paulista**, criada em 1988, é responsável pela divulgação científica do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo. A publicação é autossustentável e publica trabalhos originais, de revisão e atualização produzidos por profissionais da área de saúde, especificamente, da Enfermagem. a Fap disponibiliza espaço e infraestrutura para uma equipe de três profissionais responsável pela revista. A Fap apoia desde abril de 2010, a pesquisa “Efeitos da **Reabilitação Vestibular** no Equilíbrio Corporal de Idosos” com a cessão de um conjunto no edifício onde fica a sede da Fundação. Esse trabalho faz parte da tese de Doutorado do Curso de pós-graduação em Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço de Mayra Aratani e de Natália Ricci. O projeto de **Reestruturação Administrativa da Universidade Federal de São Paulo** foi coordenado pelo prof. Dorival Carrera, da disciplina de Gestão Pública da Fundação Getúlio Vargas foi concluído em janeiro de 2012. Por fim, a edição 38 anuncia a criação do **Escritório de Apoio ao Pesquisador** com funções facilitadoras aos diversos grupos de pesquisa, como a captação de recursos, apoio estatístico, administração e prestação de contas, divulgação e orientação na publicação de artigos e livros.

Na edição 39, de julho a setembro de 2012, o Ação Fap abriu espaço para que os candidatos a reitor da Unifesp expusessem suas ideias e projetos. As três chapas tiveram o mesmo espaço e os textos não sofreram nenhuma correção ou alteração sendo apresentados no jornal assim como foram enviados.

A edição 40, de outubro de 2012 a janeiro de 2013 tratou do **Planejamento Estratégico**, realizado nos últimos meses de 2012 que descreveu a mecânica e os resultados da avaliação e perspectivas do trabalho da Fap para os próximos anos.



# Balanço e Demonstrações

- Balanço com Auditoria externa independente;
- Aprovado pelo Conselho Fiscal em 18/04/2013;
- Aprovado pelo Conselho Curador em 30/04/2013;
- Publicado no D.O.U. de 10/05/2013.



Fundação de Apoio a Universidade Federal de São Paulo  
Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2012 e 2011  
(Em reais)

	Notas:	2012	2011	Notas:	2012	2011
<b>ATIVO</b>						
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	3a					
<b>Recursos Próprios</b>						
Caixa e Bancos		344.335	247.682			
Aplicações Financeiras			977.971			
<b>Recursos de Projetos</b>						
Caixa e Bancos		786.979	2.751.123			
Aplicações Financeiras		12.179.010	7.564.730			
		13.309.324	11.541.506			
<b>CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS</b>						
Créditos e Valores a Receber de Projetos		252.156	640.319			
Impostos a Recuperar - COFINS a Compensar		88.878	133.878			
		341.035	774.197			
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>13.650.358</b>	<b>12.315.763</b>			
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
<b>Recursos Próprios</b>						
Investimentos		19.378	18.178			
Imobilizado	5	1.478.118	1.662.173			
Intangível		51.332	50.149			
<b>Recursos de Projetos</b>						
Investimentos		980	980			
Imobilizado	5	2.128.940	2.030.159			
Intangível		89.141	37.321			
		3.767.899	3.798.969			
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.767.899</b>	<b>3.798.969</b>			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>17.418.257</b>	<b>16.114.672</b>			
<b>PASSIVO</b>						
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
<b>OBRIGAÇÕES PRÓPRIAS</b>						
Impostos e Contribuições a Recolher		58.522	80.532			
Contas a Pagar / Fornecedores		86.408	676.216			
Provisões e Encargos Sociais		209.784	284.198			
		354.714	939.949			
<b>OBRIGAÇÕES DE PROJETOS</b>						
Impostos e Contribuições a Recolher		253.122	272.880			
Contas a Pagar / Fornecedores		223.096	175.513			
Provisões e Encargos Sociais		239.785	256.735			
Convênios a Realizar			664.011			
Saldo dos recursos de Projetos		11.472.601	9.267.349			
		12.188.604	10.636.488			
			9.267.395			
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>12.543.319</b>	<b>11.576.437</b>			
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Patrimônio Social		4.538.235	3.339.991			
Superávit do Exercício	12	336.703	1.198.254			
		4.874.939	4.538.235			
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>4.874.939</b>	<b>4.538.235</b>			
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>17.418.257</b>	<b>16.114.672</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elisa Moyses Spalmato  
TCOCC/ISP-116.3730-0

  
Prof. Dr. Divaldo Rosa Borges  
Diretor Presidente

**Fundação de Apoio a Universidade Federal de São Paulo**  
**Demonstração do Resultado dos Período em 31 de Dezembro de 2012 e 2011**  
 (Em reais)

	<u>Notas:</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
Receitas Administrativas FAP		3.184.473	3.395.731
Receitas Administrativas FAP - Rendimentos		106.504	684.183
Patrocínios		40.000	150
Doações	11	500.000	2.136.925
Receita com Serviços de Trabalho Voluntário	13	368.438	-
		<u>4.199.416</u>	<u>6.216.989</u>
<b>RECEITAS DIVERSAS</b>			
Outras Receitas		91.427	2.378
		<u>91.427</u>	<u>2.378</u>
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>		<u><b>4.290.842</b></u>	<u><b>6.219.367</b></u>
<b>DESPESAS OPERACIONAL</b>			
<b>PESSOAL</b>			
Salários e Ordenados		1.087.083	1.236.857
Benefícios		380.250	307.046
Encargos Sociais		483.203	484.175
Provisões		292.550	536.035
Despesa com Serviços de Trabalho Voluntário	13	368.438	-
		<u>2.611.523</u>	<u>2.564.113</u>
<b>ADMINISTRATIVAS</b>			
Administrativas		1.202.894	1.395.040
Serviços Prestados - PF		-	981.293
Serviços Prestados - PJ		61.739	16.257
		<u>1.264.634</u>	<u>2.372.590</u>
<b>FINANCEIRAS</b>			
Despesas Bancária		33.134	36.919
IOF		205	162
IR S/ Aplicação Financeira		4.070	1.394
Juros e Multa		9.801	22
		<u>47.210</u>	<u>38.497</u>
<b>TRIBUTÁRIAS</b>			
Impostos e Taxa Diversas		2.876	14.617
IPTU Impostos Predial Territorial Urbano		24.037	24.973
IRRF Retido na Fonte		3.338	-
TFE - Taxa Fiscalização Estabelecimento		521	259
		<u>30.772</u>	<u>39.849</u>
<b>OUTRAS</b>			
Multas Trânsito		-	231
Perdas e Danos		-	5.832
		<u>-</u>	<u>6.063</u>
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>		<u><b>3.954.139</b></u>	<u><b>5.021.113</b></u>
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>12</b>	<u><b>336.703</b></u>	<u><b>1.198.254</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elas Moyses Sobrinho  
 TCCRC 1SP 148.373/O-0

*W. D. R. A. B.*  
 Prof. Dr. Dural Rosa Borges  
 Diretor Presidente

**Fundação de Apoio a Universidade Federal de São Paulo**  
**Demonstração do Fluxo de Caixa em 31 de Dezembro de 2012 e 2011**  
 (Em reais)

(Nota 9)	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>1. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Superávit	336.703	1.198.254,05
(+) Depreciação / Amortização	225.409	197.646
(=) SUPERÁVIT AJUSTADO	562.113	1.395.900
<b>ACRÉSCIMO/ (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Obrigações Próprias	360.561	(374.828)
(=) TOTAL ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE	360.561	(374.828)
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>922.673</b>	<b>1.021.072</b>
<b>2. DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de Imobilizado	(41.355)	(25.844)
(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(41.355)	(25.844)
<b>(1+2) VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>881.318</b>	<b>995.228</b>
<b>SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>1.225.653</b>	<b>230.425</b>
<b>VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO</b>	<b>881.318</b>	<b>995.228</b>
<b>SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>344.335</b>	<b>1.225.653</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

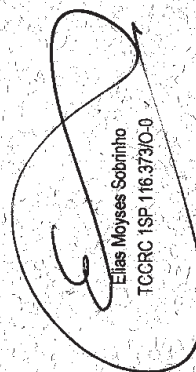
Elias Moyses Sobrinho  
 TCCRC 1SP 116.373/O-0

  
 Prof. Dr. Durval Rosa Borges  
 Diretor Presidente

**Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2012 e 2011**  
*(Em reais)*

	PATRIMÔNIO SOCIAL	PATRIMÔNIO SOCIAL A REALIZAR	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	TOTAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	3.021.908	(21.000)	339.073	3.339.981
INCORPORAÇÃO AO PATRIMÔNIO SOCIAL	318.073	21.000	(339.073)	
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO			1.198.254	1.198.254
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>3.339.981</b>	-	<b>1.198.254</b>	<b>4.538.235</b>
INCORPORAÇÃO AO PATRIMÔNIO SOCIAL	1.198.254		(1.198.254)	
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO			336.703	336.703
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>4.538.235</b>	-	<b>336.703</b>	<b>4.874.939</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

  
 Elias Moyses Sobrinho  
 TCCRC 1SF 116.373/O-0

  
 Prof. Dr. Duval Rogia Borges  
 Diretor Presidente



**Fundação de Apoio a Universidade Federal de São Paulo**  
**Demonstração do Valor Adicionado em 31 de Dezembro de 2012 e 2011**  
 (Em reais)

(Nota 10)	2012	2011		
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>3.815.900</b>	<b>5.535.184</b>		
1.1) Receitas Administrativas FAP	3.184.473	3.395.731		
1.2) Patrocínios	40.000	150		
1.3) Doações	500.000	2.136.925		
1.4) Outras Receitas	91.427	2.378		
<b>2 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1)</b>	<b>3.815.900</b>	<b>5.535.184</b>		
<b>3 - RETENÇÕES</b>	<b>225.409</b>	<b>197.646</b>		
3.1) Depreciação, amortização e exaustão	225.409	197.646		
<b>4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (2 - 3)</b>	<b>3.590.491</b>	<b>5.337.538</b>		
<b>5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>106.504</b>	<b>684.183</b>		
5.1) Receitas Administrativas FAP - Rendimentos	106.504	684.183		
<b>6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (4+5)</b>	<b>3.696.995</b>	<b>6.021.721</b>		
<b>7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>3.696.996</b>	<b>6.021.721</b>		
7.1) Pessoal e encargos	2.243.085	2.564.113	61%	43%
7.2) Administrativas	1.039.225	2.174.944	28%	36%
7.3) Impostos, taxas e contribuições	30.772	45.912	1%	1%
7.4) Despesas Financeiras	47.210	38.497	1%	1%
7.5) Superávit do Exercício	336.703	1.198.254	9%	20%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elias Moyses Sobrinho  
 TCCRC 1SP 116.373/O-0

*Durval Rosa Borges*  
 Prof. Dr. Durval Rosa Borges  
 Diretor Presidente

**NOTA 01. OBJETIVO DA ENTIDADE**

A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo – FAPUNIFESP, entidade de direito privado sem fins lucrativos, instituída em 08 de março de 2005, de acordo com a Lei 8958/94 e o Decreto 5.205 de 14 de setembro de 2004, tem como objetivos gerais:

I - Apoiar a Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP na consecução de seus objetivos finalísticos, quais sejam, o ensino, a pesquisa e a extensão;

II - Apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação ambiental e as relações institucionais entre a UNIFESP, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

**NOTA 02. CONTEXTO OPERACIONAL**

As atividades desenvolvidas concentram-se basicamente na celebração de convênios, contratos, acordos e outras formas de colaborar nas relações entre a UNIFESP e instituições de ensino e pesquisa.

**NOTA 03. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2012, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC Nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC Nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002 que revogou a Resolução CFC Nº 877/2000 – NBCT – 10.19, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

**NOTA 04. FORMALIDADES NA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL**

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade manter em boa ordem a documentação contábil.

**NOTA 05. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

- a- **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;
- b- **Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;
- c- **Ativos circulantes-** As contas a receber são compostas basicamente por: adiantamentos a receber e impostos a compensar.
- d- **Imobilizado** – Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com-base nas taxas mencionadas na Nota 06.
- e- **Passivo Circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. – **Provisões** – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.
- f- **Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes;
- g- **Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.
- h- **As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- i- **Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim

possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

#### NOTA 06. ATIVO NÃO-CIRCULANTE (IMOBILIZADO E INTANGÍVEL)

Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação do período, originando o valor líquido contábil.

##### • ATIVO IMOBILIZADO

CONTAS DO ATIVO IMOBILIZADO	% Deprec.	2012	2011
APARELHOS TELEFONICOS	10	33.509	33.509
COMPUTADORES E PERIFERICOS	20	1.465.118	1.390.771
IMOVEIS	4	1.415.063	1.415.063
INSTALAÇÕES	10	187.674	187.674
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	10	1.253.692	1.200.394
MOVEIS E UTENSILIOS	10	888.584	810.792
VEICULOS	10	221.492	221.492
(-) DEPRECIACÃO		(2.214.347)	(1.566.803)
<b>TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO</b>		<b>3.607.058</b>	<b>3.692.376</b>

##### • ATIVO INTANGÍVEL

CONTAS DO ATIVO INTANGÍVEL	% Amortização	2012	2011
SOFTWARE	20	142.152	89.150
MARCAS E PATENTES		5.024	5.024
(-) AMORTIZACÃO		(6.703)	(5.713)
<b>TOTAL DO ATIVO INTANGÍVEL</b>		<b>140.472</b>	<b>88.460</b>

A entidade evidenciou esforços com a finalidade de aperfeiçoar os controles analíticos de seus bens. Foi realizado por uma empresa especializada o inventário físico de seu Ativo Imobilizado e os efeitos gerados pelo levantamento físico, serão reconhecidos contabilmente no exercício de 2013.

#### NOTA 07. OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Estão representadas pelo seu valor nominal, original e representam o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações fiscais - empregatícias, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais.

#### NOTA 08. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (superávit) ocorrido.

#### NOTA 09. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº. 1.125/08 que aprovou a NBC T 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18.

#### NOTA 10. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

A Demonstração do Valor Adicionado foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº. 1.138/08 que aprovou a NBC T 3.7 – Demonstração do Valor Adicionado e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18.

#### NOTA 11. DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

Eventualmente a Entidade recebe doações e/ou contribuições de pessoas jurídicas, previstas no seu Estatuto Social, artigo 9, conforme demonstrativo em anexo:

Exercício	Valor Recebido
2011	2.136,925
2012	500,000
<b>TOTAL</b>	<b>2.636,925</b>

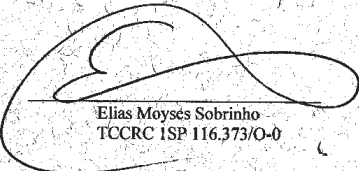
#### **NOTA 12. DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

O superávit do exercício de 2012 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 14, que revogou a Resolução CFC Nº 877 NBC T 10.10, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

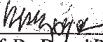
#### **NOTA 13. TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 item 19, a Entidade reconhece o trabalho voluntário pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento a uma importante participação em várias ações realizadas pela entidade.

O montante desse serviço em 2012 corresponde a R\$368.437,80. O valor ora realizado está registrado em conta patrimonial específica e reconhecida na receita e na despesa.



Elias Moyses Sobrinho  
TCCRC ISP 116.373/O-0



Prof. Dr. Durval Rosa Borges  
Diretor Presidente



FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

CNPJ. : 74.566.035/0001-29

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

A

Diretoria

- 1) Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**, que compreende o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
  
- 2) **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:**  
A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
  
- 3) **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

www.audisaauditores.com.br  
audisa@audisaauditores.com.br

SEDE – São Paulo/SP  
Alameda Olga, 422 – 2º andar – Bloco B  
Perdizes – 01155-040  
Fone: (11) 3825-9671  
saopaulo@audisaauditores.com.br

Rio de Janeiro/RJ  
Rua Xavier da Silveira nº 45 – sala 310  
Copacabana – 22061-010  
Fone/Fax: (11) 3825-9671  
riodejaneiro@audisaauditores.com.br

Porto Alegre/RS  
Av Getúlio Vargas, 901 – c/pto 1504  
Menino Deus – 90150-002  
Fone/Fax: (51) 3062-8922  
portoalegre@audisaauditores.com.br

Recife/PE  
Av. Conselheiro Aguiar, 2333/106  
Boa Viagem – 51020-020  
Fone/Fax: (81) 3463-1862  
recife@audisaauditores.com.br

1

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

- 4) **Base para Opinião com Ressalva:** A Entidade não possui controle individualizado físico do Ativo Imobilizado, conseqüentemente não efetuou a verificação de possíveis desvalorizações significativas que possam existir conforme determinação da Resolução CFC nº 1.292/10 – NBC TG 01 – Redução de Valor Recuperável de Ativos e não revisou a vida útil econômica desses bens em atendimento ao item 51 da resolução CFC nº 1.177/09 – NBC TG 27.
- 5) **Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para Opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**, 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

www.audisaauditores.com.br  
audisa@audisaauditores.com.br

SEDE – São Paulo/SP  
Alameda Olga, 422 – 2º andar – Bloco B  
Perdizes – 01155-040  
Fone: (11) 3825-9671  
saopaulo@audisaauditores.com.br

Rio de Janeiro/RJ  
Rua Xavier da Silveira nº 45 – sala 310  
Copacabana – 22061-010  
Fone/Fax: (11) 3825-9671  
riodejaneiro@audisaauditores.com.br

Porto Alegre/RS  
Av Getúlio Vargas, 901 – c/ta 1504  
Menino Deus – 91150-002  
Fone/Fax: (51) 3062-8922  
portoalegre@audisaauditores.com.br

Recife/PE  
Av. Conselheiro Aguiar, 2333/106  
Boa Viagem – 51020-020  
Fone/Fax: (81) 3463-1862  
recife@audisaauditores.com.br

2

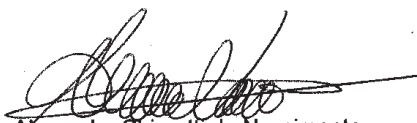
6) **Outros assuntos:**

**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 06 de abril de 2012, que conteve modificação.

**Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo - SP, 18 de abril de 2013.

**AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS**  
**CRC/SP 2SP 024298/O-3**



Alexandre Chiaratti do Nascimento  
Contador  
CRC/SP 187.003/ O- 0  
CNAI – SP – 1620

[www.audisaauditores.com.br](http://www.audisaauditores.com.br)  
[audisa@audisaauditores.com.br](mailto:audisa@audisaauditores.com.br)

SEDE – São Paulo/SP  
Alameda Olga, 422 – 2º andar – Bloco B  
Perdizes – 01155-040  
Fone: (11) 3825-9671  
[sapaulo@audisaauditores.com.br](mailto:sapaulo@audisaauditores.com.br)

Rio de Janeiro/RJ  
Rua Xavier da Silveira nº 45 – sala 310  
Copacabana – 22061-010  
Fone/Fax: (11) 3825-9671  
[riodejaneiro@audisaauditores.com.br](mailto:riodejaneiro@audisaauditores.com.br)

Porto Alegre/RS  
Av Getúlio Vargas, 901 – c/ta 1504  
Menino Deus – 90150-002  
Fone/Fax: (51) 3062-8922  
[portoalegre@audisaauditores.com.br](mailto:portoalegre@audisaauditores.com.br)

Recife/PE  
Av. Conselheiro Aguiar, 2333/106  
Boa Viagem – 51020-020  
Fone/Fax: (81) 3463-1862  
[recife@audisaauditores.com.br](mailto:recife@audisaauditores.com.br)

3



Fundação de Apoio à  
Universidade Federal de São Paulo.

---

Parecer do Conselho Fiscal sobre a Prestação de Contas da Diretoria Executiva da Fundação de Apoio à UNIFESP.

À Profa. Dra. Soraya Soubhi Smaili  
Presidente do Conselho Curador da Fundação de Apoio à UNIFESP.

O Conselho Fiscal da Fundação de Apoio à UNIFESP – FapUNIFESP, em reunião realizada em 18 de abril de 2013, em observância ao disposto no inciso III do artigo 19 do Estatuto da FapUNIFESP e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, compreendendo as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Superavit, das Mutações do Patrimônio, de Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, além dos demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela Entidade. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e os esclarecimentos apresentados por representantes da Entidade, e à vista do parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal é de parecer que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais pertinentes e refletem adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da FapUNIFESP no referido exercício social, razão pela qual opina favoravelmente à aprovação de tais documentos pelo Conselho Curador. São Paulo, 18 de abril de 2013.

  
Prof. Dr. Alvaro Nagib Atallah

  
Profa. Dra. Misako Uemura Sampaio

  
Sra. Raquel Pinheiro Pimentel Silva

  
Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira





Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo CNPJ nº 07.437.996/0001-46							Demonstração do Resultado dos Períodos			
Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Valores expressos em Reais)				em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Valores expressos em Reais)						
Ativo	Notas	2012	2011	Passivo	Notas	2012	2011	Notas	2012	2011
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>						
Caixa e Equivalentes de Caixa	3a			Obrigações Próprias				Receitas Operacionais		
Recursos Próprios				Impostos e Contribuições a Recolher		58.522	80.532	Receitas Administrativas FAP	3.184.473	3.395.731
Caixa e Bancos		344.335	247.682	Contas a Pagar/Formecedores		86.408	575.218	Receitas Administrativas FAP - Rendimentos	106.504	684.183
Aplicações Financeiras			977.971	Provisões e Encargos Sociais		209.784	284.198	Patrocínios	40.000	150
Recursos de Projetos						354.714	939.949	Doações	500.000	2.136.925
Caixa e Bancos		785.979	2.751.123	Obrigações de Projetos				Receita e/ou Serviços de Trab. Voluntário	11	368.438
Aplicações Financeiras		12.179.010	7.564.730	Impostos e Contribuições a Recolher		253.122	272.880		13	4.199.416
		13.309.324	11.541.506	Contas a Pagar/Formecedores		223.096	175.513	Receitas Diversas		6.216.989
Clientes e Outros Recebíveis				Provisões e Encargos Sociais		239.785	256.735	Outras Receitas		91.427
Créditos e Valores a Receber de Projetos		252.156	640.319	Convênios a Realizar		-	664.011			2.378
Impostos a Recuperar - COFINS a Compensar		88.878	133.878	Saldo dos Recursos de Projetos		11.472.601	9.267.349	Total de Receitas		4.290.842
		341.035	774.197			12.188.604	10.636.488	Despesas Operacionais		
Total do Ativo Circulante		13.650.358	12.315.703	Total do Passivo Circulante		12.543.319	11.576.437	Pessoal		
<b>Ativo Não Circulante</b>				Patrimônio Líquido	8			Salários e Ordenados	1.087.083	1.236.857
Recursos Próprios				Patrimônio Social		4.538.235	3.339.981	Benefícios	380.250	307.046
Investimentos		19.378	18.178	Superávit do Exercício	12	336.703	1.198.254	Encargos Sociais	483.203	484.175
Imobilizado	5	1.478.118	1.662.173			4.874.939	4.538.235	Provisões	292.550	536.035
Intangível		51.332	50.149	Total do Patrimônio Líquido		4.874.939	4.538.235	Despesas com Serviços de Trabalho Voluntário	13	368.438
Recursos de Projetos										2.611.523
Investimentos		990	990	Total do Passivo		17.418.257	16.114.672	Administrativas		
Imobilizado	5	2.128.940	2.030.159					Serviços Prestados - PF	1.202.894	1.395.040
Intangível		89.141	37.321					Serviços Prestados - PJ	61.739	16.257
		3.767.899	3.798.969					Total de Despesas	3.954.139	5.021.113
		3.767.899	3.798.969					Superávit do Exercício	12	336.703
Total do Ativo Não Circulante		17.418.257	16.114.672							1.198.254
Total do Ativo										

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 00032013051000189

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



continuação

A entidade evidenciou esforços com a finalidade de aperfeiçoar os controles analíticos de seus bens. Foi realizado por uma empresa especializada o inventário físico de seu Ativo Imobilizado e os efeitos gerados pelo levantamento físico, serão reconhecidos contabilmente no exercício de 2013.

07. Obrigações a Curto Prazo (Passivo Circulante): Estão representadas pelo seu valor nominal, original e representam o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações fiscais - empregatícias, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais.

08. Patrimônio Líquido: O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (superávit) ocorrido.

09. Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC): A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC 1.125/08 que aprovou a NBC T 3.8 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a

Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18.10. Demonstração do Valor Adicionado (DVA): A Demonstração do Valor Adicionado foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC 1.138/08 que aprovou a NBC T 3.7 - Demonstração do Valor Adicionado e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18.11. Doações e Contribuições Recebidas: Eventualmente a Entidade recebe doações e/ou contribuições de pessoas jurídicas, previstas no seu Estatuto Social, artigo 9, conforme demonstrativo em anexo:

Exercício	Valor Recebido
2011	2.136,925
2012	500,000
TOTAL	2.636,925

12. Do Resultado do Exercício: O superávit do exercício de 2012 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 14, que revogou a Resolução CFC 877 NBC T 10.10, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

13. Trabalho Voluntário: Conforme Resolução CFC 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 item 19, a Entidade reconhece o trabalho voluntário pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento a uma importante participação em várias ações realizadas pela entidade. O montante desse serviço em 2012 corresponde a R\$368.437,80. O valor ora realizado está registrado em conta patrimonial específica e reconhecida na receita e na despesa.

PROF. DR. DURVAL ROSA BORGES - Diretor Presidente

ELIAS MOYSES SOBRINHO - TC CRC ISP 116.373/O-0

Parecer do Conselho Fiscal sobre a Prestação de Contas da Diretoria Executiva da Fundação de Apoio à UNIFESP - A Prof. Dra. Soraya Soubhi Smali - Presidente do Conselho Curador da Fundação de Apoio à UNIFESP. O Conselho Fiscal da Fundação de Apoio à UNIFESP - FapUNIFESP, em reunião realizada em 18/04/2013, em observância ao disposto no inciso III do artigo 19 do Estatuto da FapUNIFESP e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório Anual de

Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2012, compreendendo as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Superávit, das Mutações do Patrimônio, de Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, além dos demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela Entidade. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e os esclarecimentos apresentados por representantes da Entidade,

descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, e o Conselho Fiscal é de parecer que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais pertinentes e refletem adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da FapUNIFESP no referido exercício social, razão pela qual opina favoravelmente à aprovação de tais documentos pelo Conselho Curador.

São Paulo, 18 de abril de 2013

PROF. DR. ALVARO NAGIB ATALLAH

PROFA. DRA. MISAKO UEMURA SAMPAIO

SRA. RAQUEL PINHEIRO PIMENTEL SILVA

PROF. DR. RONALDO RAMOS LARANJEIRA

Relatório dos Auditores Independentes - A Diretoria: Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, que compreende o balanço patrimonial em 31/12/2012, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela (administração) determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evi-

dência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. Base para opinião com ressalva: A Entidade não possui controle individualizado físico do Ativo Imobilizado, consequentemente não efetuou a verificação de possíveis desvalorizações significativas que possam existir conforme determinação da Resolução do CFC 1.292/10 - NBC TG 01 - Redução de Valor Recuperável de Ativos e não revisou a vida útil econômica desses bens em atendimento ao item 51 da resolução CFC n.º 1.177/09 - NBC TG 27. Opinião com ressalva: Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto

descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, em 31/12/12, o desempenho de suas operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo as práticas contábeis aplicáveis no Brasil. Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/11, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório datado em 18/04/2012 que contém modificação. Demonstrações do Valor Adicionado: Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2012, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossas opiniões, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. São Paulo/SP, 18/04/2013.

AUDISAAUDITORES ASSOCIADOS - CRC/SP25024298/O-3  
Alexandre Chiaratti do Nascimento  
Contador - CRC/SP187.003/O-0 CNAI - SP - 1620

## ID ARMAZÉNS GERAIS LTDA

## EDITAL DE TERMO DE RESPONSABILIDADE Nº 20/2013

A Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP torna público que o fiel depositário dos gêneros e mercadorias recebidos pela sociedade empresária "ID Armazéns Gerais Ltda.", NIRE 3590446324-8, Nicolas François Charles Derouin, francês, solteiro, engenheiro, portador da cédula de identidade RNE nº V370553-1, inscrito no CPF/MF sob o nº 058.378.927-70, residente e domiciliado na Rua Fradique Coutinho, 1459, apto. 11, CEP 05416-011, São Paulo/SP, para assinar, por meio de sua procuradora (nº de registro JUCESP 133.189/13-2), Eunice Pimenta Gomes de Barros, brasileira, casada, empresária, portadora da cédula de identidade RG nº 17.033.731-5 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 089.575.658-76, residente e domiciliada na Rua Eli, 328, sala 04, Vila Maria Baixa, Capital/SP, CEP 02114-010, Capital/SP, assinou em 18/04/2013, com fulcro nos arts. 1º, § 2º, do Decreto Federal nº 1.102/1903 e 4º, da Instrução Normativa 70/1998, do Departamento Nacional de Registro do Comércio, o termo de responsabilidade nº 20/2013, que deverá ser publicado e arquivado na JUCESP, nos termos do art. 8º da supracitada Instrução Normativa.

JOSÉ CONSTANTINO DE BASTOS JR  
Presidente da JUCESP.

## INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA

## AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA

Tomamos pública a desclassificação da licitante no Pregão nº. 014/2013, em razão de não ter apresentado a Proposta Comercial e Documentos de Habilitação, de acordo com o Art. 7º da Lei 10520/2002, tornando o processo licitatório fracassado.

Recife, 9 de Maio de 2013  
JOSÉ MENDES DA SILVA  
Pregoeiro

## INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ

## BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ - IDSM/OS - CNPJ: 03.119.820/0001-95

Organização Social reconhecida pelo Decreto de 04.06.1999

BALANÇO PATRIMONIAL - LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de

Ano	Saldo Inicial	Saldo	Informações Complementares			Saldo
			MCTI	Aplic. Finan	Desp. Líquida	
2009	4.587	6.750	271	7.942	3.667	
2010	3.667	10.900	325	11.445	3.447	

## DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO EXERCÍCIO 2012

## CONTRATO DE GESTÃO

Balanço Resumido	2011	4.249	15.440	511	15.562	4.638
Recur-	2012	5.849	23.769	371	21.167	8.822
Saldo Inicial (01/01/2012)						5.849
Recursos Recebidos						23.769
Receita Financeira Líquida						371
Total dos Recursos						29.990
Despe-						
sas						
Pessoal						11.314
Custeio						6.859
Capital						1.608
Total das Despesas						19.781
Saldo						10.209

## Notas Explicativas

Em 2012, o IDSM contou com um orçamento de R\$ 29.989.744,51 oriundos de recursos do Contrato de Gestão, sendo: a) R\$ 4.800.000,00 referentes ao contrato de gestão do ano anterior, recebidos em 2012; b) R\$ 5.849.239,41 de saldo financeiro do exercício 2011; c) R\$ 371.469,21 de rendimentos líquidos de aplicação financeira; e d) R\$ 18.969.035,89 recebidos dos repasses do orçamento do contrato de gestão de 2012.

Dos valores recebidos e aplicados nas atividades pactuadas para 2012 restam em caixa R\$ 10.208.590,69 compostos da seguinte forma: a) R\$ 1.386.092,04 que são referentes a gastos já realizados e ainda não cobrados pelos fornecedores e/ou cheques ainda em compensação; e b) R\$ 8.822.498,65 que representam o saldo financeiro do contrato de gestão que serão aplicados nas atividades do IDSM durante o ano de 2013.

Tefé/AM, 31 de janeiro de 2013

Helder Lima de Queiroz  
Diretor Geral

João Valsecchi do Amaral  
Diretor Técnico Científico

Selma Santos de Freitas  
Diretora Administrativa  
Nizete de Lima Campelo  
Coord da Contabilidade  
CRC/AM 010141/O-0

Isabel Soares de Sousa  
Diretora de Manejo e Desenvolvimento

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 00032013051000190

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

# Anexos

- Anexo 1** – Relação de bolsistas
- Anexo 2** – Relação de Pesquisadores que receberam Auxílio-Evento
- Anexo 3** – Relação dos Projetos Nacionais e Internacionais
- Anexo 4** – Relação de Cursos autossustentáveis
- Anexo 5** – Pesquisadores responsáveis e receita por Ensaio Clínico
- Anexo 6** – Relação de Eventos
- Anexo 7** – Lei No 8.958, de 20 de dezembro de 1994
- Anexo 8** – Decreto N° 7.423, de 31 de dezembro de 2010
- Anexo 9** – Norma que disciplina o relacionamento da Unifesp com a Fundação de Apoio
- Anexo 10** – Editais PRAE

## ANEXO 1 - Relação de bolsistas

### 1a - Relação de bolsistas de Iniciação Científica

Coordenador: Prof. Dr. Osvaldo Fontes

Projeto: O Corpo, entre Arte e Medicina: um levantamento iconográfico e bibliográfico.

N	Bolsista	R\$/ano
1	ANNA SUN HEE PARK	3.240
2	BRUNO CESAR DE ALMEIDA SOUZA	360
3	CRISTIANO ALEXANDRIA DE OLIVEIRA	3.960
4	JOAO PAULO NOGUEIRA MARTINEZ	360
5	JORDANA APARECIDA ALVARO BRAZ	360
6	PRISCILA ALVES DE CARVALHO	720
7	TAMIRIS MAROSTICA DA COSTA	4.320
<b>SubTotal</b>		13.320

Coordenador: Profa. Dra. Maria Rita Toletto

Projeto: Organização do acervo histórico da Cia Editora Nacional.

N	Bolsista	R\$/ano
8	DANILO CAPISTRANO	3.600
9	FABRICIO FERREIRA BARBOZA	3.600
10	GIORGIA BURATTINI SAAD MEDEIROS DA SILVA	3.600
11	KARINA OLIVEIRA MORAIS DOS SANTOS	3.240
12	MIKAELSON AZEVEDO DE FREITAS	3.600
13	PATRICIA MORAES SODRE	3.600
14	RAFAEL DOMINGOS OLIVEIRA DA SILVA	3.600
<b>SubTotal</b>		24.840

Coordenador: Prof. Dr. Mauro Luiz Rovai

Projeto: Sábado à tarde no cinema - UniverCine.

N	Bolsista	R\$/ano
15	ANA CAROLINA COPPOLA	2.160
16	CAROLINA OCAMPOS ALVES	1.440
17	JOICE OLIVEIRA PIRES	2.160
18	LUCAS BISPO DOS SANTOS	2.160
19	RODRIGO PEREIRA FERNANDES	1.800
20	TATIANA SILVA NAKASHIMA	1.800
<b>SubTotal</b>		11.520

Coordenador: Profa. Dra. Ana Lucia Lana Nemi

Projeto: Ensino e Saúde entre o Público e o Privado.

N	Bolsista	R\$/ano
21	DANIELA JAQUELINE DO NASCIMENTO SANTOS	4.320
22	FELIPE AUGUSTO ARTHUR DE OLIVEIRA	4.320
23	GABRIELA DE REZENDE FERREIRA	1.440
24	LARISSA DA COSTA OLIVEIRA	720
25	OLIVIA YUMI IWASAKI DA SILVA	1.800
26	PRISCILA VITALINO SEVERO PAIS	3.240
27	RAISSA CAMPOS MARCONDES	1.800
<b>SubTotal</b>		17.640

Coordenador: Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas

Projeto: Cursinho Popular Pimentas - UNIFESP.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
28	ANA CARLA HANSEN DA FONSECA	2.160
29	ANDRE LUIZ SARANTE	3.960
30	ANDREIA KIYOMI KUNIHIRO	2.160
31	DAIANA PRISCILA SILVA	3.960
32	DANIEL RODRIGUES DE ASSIS	3.960
33	DENISE HELENA DE SOUSA CAMILLOTTO	3.960
34	FERNANDO GOMES MAFRA	1.080
35	GERALDO PEREIRA DIAS	1.800
36	HATIRO ANTONIO MARCELO NARAZAKI	2.160
37	JEFFERSON FERREIRA SANTOS	1.440
38	JULIA FARKAS DE AGUIAR	1.800
39	MARCIO ALEX LEME	1.800
40	MATHEUS WILLIAN DE OLIVEIRA SILVA	2.160
41	PRISCILLA LEINE CASSOTTA	1.800
42	RAFAELA HORTA FRANCA	1.080
43	ROSEMEIRE CARDOSO DE OLIVEIRA	2.160
44	SILVANI SILVA COSTA	2.160
45	THIAGO GONCALVES COSTA	3.960
46	VAGNER FERNANDES BRITO DE MOURA	2.160
47	VAGNUM DIAS DA SILVA	3.960
<b>SubTotal</b>		49.680

Coordenador: Prof. Dr. Eliseu Paranhos

Projeto: Teatro e Cidadania.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
48	ALEX SERGIO DE ARAUJO	3.600
49	CAROLINA ALVES DE BRITO LOPES OLIVEIRA	2.400
50	VANESSA FERREIRA SOUSA	3.600
<b>SubTotal</b>		9.600

Coordenador: Prof. Dr. Markus Volker Lasch

Projeto: Crítica Genética do Romance Armadilha para Lamartine a partir de Digitalização e Transcrição do Diário de Carlos Sussekind de Mendonça.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
51	CAROLINE BARBOSA ALVES	3.240
52	MARIANA AUGUSTO DE MENEZES	3.240
53	THAYSA ROBERTA PEREIRA AUDUJAS	3.240
<b>SubTotal</b>		9.720

Coordenadores: Profs. Drs. Arlindo F. da Conceição, Daniela Musa e Jaime Rodrigues

Projeto: Sistematização de Dados e Acervos Históricos (Projeto Coruja).

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
54	ANGELA CAROLINE DE ARAUJO	1.440
55	CAMILA ALVES DE SOUZA	1.080
56	CHANG YU NENG	1.800
57	DANIEL GARCIA DOS SANTOS	2.520

58	GIOVANNI ROBIRA	720
59	JOAO ELIAKIN MOTA DE OLIVEIRA	1.080
60	MARCEL AKIRA OGAWA	1.800
61	MATHEUS FERREIRA MENDONCA	720
62	RODNEY RICK	2.160
63	VITOR KAWAI SALA	2.520
<b>SubTotal</b>		15.840

Coordenador: Prof. Dr. Antonio Simplício de Almeida Neto

Projeto: Manuais didáticos: formando professores: anos 1970 e 1990.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
64	FELIPE JOSE DO NASCIMENTO HENRIQUE	2.400
65	VANESSA XAVIER NADOTTI	2.400
<b>SubTotal</b>		4.800

Coordenador: Prof. Dr. Daniel Arias Vazquez

Projeto: Pesquisa sobre determinantes da evasão no campus Guarulhos.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
66	ANA CAROLINA MOREIRA CARRASCO	1.500
67	CRISTIANO DOS ANJOS	1.500
68	MANOELA BUENO NASCIMENTO POTENTE	900
69	TAMY YUKIE KOBASHIKAWA	900
<b>SubTotal</b>		4.800

Coordenador: Profa. Dra. Manoela Rossinetti Rufinoni

Projeto: Patrimônio Edificado no Brás e na Mooca: inventário e investigação.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
70	ANNE CAROLINE PEREIRA MARIANO	2.520
71	BRUNA APARECIDA SILVA DE ASSIS	2.520
72	ELISABETH COSTA MARCOLINO	2.520
73	GABRIELA RABELLO DOS SANTOS	2.520
<b>SubTotal</b>		10.080

Coordenador: Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas

Projeto: Laboratório de Estudos sobre Vulnerabilidades Infante-Juvenis-LEVI.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
74	ROSELY DA SILVA SOUSA	1.080
<b>SubTotal</b>		1.080

<b>Total (Iniciação Científica)</b>		<b>172.920</b>
-------------------------------------	--	----------------

#### **1b - Relação de bolsistas de Pós-Doutorado**

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/período</b>
1	JOSE WALBER MIRANDA COSTA CRUZ	18.000
2	KLEBER DE MAGALHÃES GALVÃO	6.000
3	RICARDO CARDOSO CASSILHAS	18.000
<b>Total (Pós-Doutorado)</b>		<b>42.000</b>

**1c - Relação de bolsistas de Produtividade**

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
1	ACIOLY LUIZ TAVARES DE LACERDA	12.000
2	ADRIANA KARLA CARDOSO	12.000
3	ADRIANA MARCASSA TUCCI	12.000
4	AFONSO CARICATI NETO	12.000
5	ALEXANDRE SALGADO BASSO	12.000
6	ALEXANDRE VALOTTA DA SILVA	12.000
7	ALVARO MACHADO DIAS	12.000
8	ANA CRISTINA GALES	12.000
9	ANA MARIA DO ESPIRITO SANTO	12.000
10	ANA RAIMUNDA DAMASO	12.000
11	ANDRE LUIZ VETTORE DE OLIVEIRA	12.000
12	ANDREA CLAUDIA MIGUEL MARQUES BARBOSA	12.000
13	ANGELA BRANDAO	12.000
14	ARLINDO FLAVIO DA CONCEIÇÃO	12.000
15	AUGUSTO CESAR	12.000
16	CARLA MAXIMO PRADO	12.000
17	CARLOS EDUARDO PINFILDI	12.000
18	CARLOS ROBERTO DE CASTRO E SILVA	12.000
19	CHRISTIANE DE ARRUDA RODRIGUES	12.000
20	DANIEL ARAKI RIBEIRO	12.000
21	DANIELA FINCO	12.000
22	DEBORA ALVES MACIEL	12.000
23	DEBORA AMADO SCERNI	12.000
24	EDNA SADAYO MIAZATO IWAMURA	12.000
25	EDSON APARECIDO ADRIANO	12.000
26	EDWARD ARAUJO JUNIOR	12.000
27	ELAINE CRISTINA DIAS	12.000
28	EUDES ETERNO FILETI	12.000
29	FABIOLA FREITAS DE PAULA LOPES	12.000
30	FERNANDA BAEZA SCAGLIUSI	12.000
31	FLAVIO AIMBIRE SOARES	12.000
32	FULVIO ALEXANDRE ACORZA	12.000
33	GABRIEL HAESER	12.000
34	GABRIELA NUNES FERREIRA	12.000
35	GISELE WALLY BRAGA COLLEONI	12.000
36	GLAYDSON JOSE DA SILVA	12.000
37	GUSTAVO FALBO WANDALSEN	12.000
38	HENRY MARTIN BURNETT JUNIOR	12.000
39	IMPERIO LOMBARDI JUNIOR	12.000
40	JAIME RODRIGUES	12.000
41	JANETE MARIA CERUTTI	12.000
42	JOAO HENRIQUE GHILARDI LAGO	12.000
43	JOSE ALBERTO NEDER SERAFINI	12.000
44	KARIN DO AMARAL RISKE	12.000
45	KARINA RAMALHO BORTOLUCCI	12.000

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
46	LEILA DE AGUIAR COSTA	12.000
47	LIGIA FONSECA FERREIRA	12.000
48	LILIAN FERNANDES	12.000
49	LUCIA CODOGNOTO DE OLIVEIRA	12.000
50	LUCIANA LE SUEUR MALUF	12.000
51	LUCIANO CASELI	12.000
52	LUCIANO MARCONDES MACHADO NARDOZZA	12.000
53	LUCILDES PITA MERCURI	12.000
54	LUCILIA SANTOS SIQUEIRA	12.000
55	LUIZ MARIO RAMOS JANINI	12.000
56	MANUEL HENRIQUE LENTE	12.000
57	MARCIA BARBIERI	12.000
58	MARCIA MARIA PIRES CAMARGO NOVELLI	12.000
59	MARCO TULIO DE MELLO	3.000
60	MARCOS LEONI GAZARINI DUTRA	12.000
61	MARCOS SERGIO DE TOLEDO	12.000
62	MARIA CRISTINA POMPA	12.000
63	MARIA CRISTINA VASCONCELOS NASCIMENTO	12.000
64	MARIA DO CARMO PINHO FRANCO	12.000
65	MARIA DO SOCORRO FERNANDES DE CARVALHO	12.000
66	MARIA FERNANDA LOMBARDI FERNANDES	12.000
67	MARIA ISABEL DE MORAES PINTO	12.000
68	MARIA RITA ALMEIDA TOLEDO	12.000
69	MARIMELIA APARECIDA PORCIONATTO	12.000
70	MARINEIDE DE OLIVEIRA GOMES	12.000
71	MARKUS VOLKER LASCH	12.000
72	MARLETE PEREIRA MEIRA DE ASSUNCAO	12.000
73	MAURICIO PAGOTTO MARSOLA	12.000
74	MAURO LUIZ ROVAI	10.000
75	MILENA DE BARROS VIANA	12.000
76	MIRIAM GALVONAS JASIULIONIS LEON	12.000
77	MIRIAN AKEMI FURUIE HAYASHI	12.000
78	MONICA LEVY ANDERSEN	12.000
79	NILSON ANTONIO DE ASSUNCAO	12.000
80	NORBERTO SANCHES GONCALVES	12.000
81	PALOMA VIDAL	12.000
82	PATRICIA SARTORELLI	12.000
83	PATRICIA TEIXEIRA SANTOS	12.000
84	REJANE DANIELE REGINATO	12.000
85	RICARDO ALEXANDRE GALDINO DA SILVA	12.000
86	RICARDO JANNINI SAWAYA	12.000
87	RICARDO LUIS FERNANDES GUERRA	12.000
88	RICARDO LUIZ PEREIRA BUENO	12.000
89	RICARDO MARIO ARIDA	12.000
90	RICHARDT GAMA LANDGRAF	12.000
91	RONALDO DE CARVALHO ARAUJO	12.000



<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
92	ROSEMARIE ANDREAZZA	12.000
93	ROSILDA MENDES	12.000
94	SABRINA EPIPHANIO	12.000
95	SIMONE GEORGES EL KHOURI MIRAGLIA	12.000
96	SUELY GODOY AGOSTINHO GIMENO	12.000
97	VANESSA COSTHEK ABILIO	12.000
98	VICTOR ZUNIGA DOURADO	12.000
99	VITOR MARCELO SILVEIRA B B DE OLIVEIRA	12.000
100	WAGNER RODRIGUES VALENTE	12.000
<b>Total (Produtividade)</b>		<b>1.189.000</b>

### 1d - Relação de bolsistas de Projetos

Projeto: O Ensino de Bioética no aumento de Problemas Morais.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
1	MARCOS DE ALMEIDA	10.200
<b>SubTotal</b>		<b>10.200</b>

Projeto: Perfil dos Projetos Pertencentes à área Temática Especial (Grupo I) Conduzidos pela Unifesp nos últimos 4 anos (2008 - 2011) - Parte 2: Avaliação Qualitativa em Fases Pré e Pós Aprovação dos Projetos.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
2	ANDREIA REIS PEREIRA MELETI	14.400
3	LEONOR DO ESPIRITO SANTO DE A. PINTO	30.000
4	MIRIAN APARECIDA GHIRALDINI FRANCO	60.000
5	SILVIA SAIULI MIKI IHARA	60.000
<b>SubTotal</b>		<b>164.400</b>

Projeto: Reestruturação do Ensino de Administração e Gerenciamento em Enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem/Unifesp 05/2012.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
6	ELENA BOHOMOL	4.116
7	ISABEL CRISTINA KOWAL OLM CUNHA	5.472
8	MAGALY CECILIA FRANCHINI REICHERT	6.174
9	MARIA D INNOCENZO	3.090
10	MARIA ISABEL SAMPAIO CARMAGNANI	3.090
<b>SubTotal</b>		<b>21.942</b>

Projeto: Um Estudo do Curso de Especialização Educação em Saúde na Modalidade Presencial com Complemento a Distância: Uma Investigação na Óptica dos Docentes.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
11	ADRIANA OLIVEIRA PAZ	3.200
12	GISELA POCKER	2.800
13	MARIA DE FATIMA DE TOLEDO	1.200
<b>SubTotal</b>		<b>7.200</b>

Projeto: Regeneração Tecidual Ecto e Mesodérmica.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
14	RENATA MIDORI SAITO	7.200
<b>SubTotal</b>		<b>7.200</b>

Projeto: Prevalência dos fatores de risco para doenças coronarianas na população de coronarianos agudos.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
15	ALBA LUCIA BOTTURA LEITE DE BARROS	60.000
<b>SubTotal</b>		60.000

Projeto: Ansiedade e depressão em pacientes portadores de DPOC em uso de oxigenoterapia domiciliar.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
16	ANA RITA DE CASSIA BETTENCOURT	46.100
<b>SubTotal</b>		46.100

Projeto: Medida da pressão arterial entre o membro superior parético e o membro superior normal.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
17	ELIZABETE MITSUE PEREIRA	19.750
18	SOLANGE DICCINI	46.100
<b>SubTotal</b>		65.850

Projeto: Avaliação das causas de recusa familiar para a doação de órgãos e tecidos.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
19	BARTIRA DE ROZA AGUIAR	33.000
<b>SubTotal</b>		33.000

Projeto: Estudo prospectivo e comparativo da qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal crônica terminal em hemodiálise, diálise peritoneal e pós-transplante.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
20	ANGELICA GONCALVES BELASCO	41.600
<b>SubTotal</b>		41.600

Projeto: Infecção bacteriana em cateter venoso central para hemodiálise: revisão sistemática.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
21	DULCE APARECIDA BARBOSA	41.000
<b>SubTotal</b>		41.000

Projeto: Empoderamento Comunitário: Desenvolvendo Estratégias para Despertar e Fortalecer Potencialidades.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
22	CELINA DASPETT	1.230
23	MARIA GORETI DA SILVA DA CRUZ	1.230
<b>SubTotal</b>		2.460

Projeto: Avaliação do uso do mupirocina tópico em local de saída de cateter na diálise peritoneal: revisão sistemática da literatura.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
24	DAYANA SOUZA FRAM	25.000
<b>SubTotal</b>		25.000

Projeto: Infecção urinária em transplantados renais: revisão sistemática.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
25	MONICA TAMINATO	25.000
<b>SubTotal</b>		25.000

Projeto: Implementação de Curso de Especialização em Saúde Mental da Infância e Adolescência e Avaliação da Relação Custo-Efetividade.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
26	THIAGO BLANCO VIEIRA	4.000
<b>SubTotal</b>		4.000

Projeto: Elaboração de um Manual de Propriedade Intelectual para Usuários da Unifesp.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
27	DANIEL GIANCOLLI RUFFATO	13.500
<b>SubTotal</b>		13.500

Projeto: Aprimorar o Processo de Transferência Tecnológica e a Comunicação Universidade/Empresa.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
28	DAVI DIAS VARJÃO	15.000
<b>SubTotal</b>		15.000

Projeto: Histórico e Atuação do NIT nas Redes de Inovação tecnológica em que atua.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
29	PATRICIA APARECIDA DO VALE	15.000
<b>SubTotal</b>		15.000

Projeto: Escola Paulista de Medicina: Memória, História e Identidade.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
30	DANTE MARCELLO CLARAMONTE GALLIAN	17.000
<b>SubTotal</b>		17.000

Projeto: Projeto de Implantação dos Laboratórios de Biocatálise Aplicado ao Estudo de Moléculas com Potencial Atividade Biológica.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
31	JOAO VALDIR COMASSETO	36.330
<b>SubTotal</b>		36.330

Projeto: Pesquisa sobre determinantes da evasão no campus Guarulhos.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
32	DANIEL ARIAS VAZQUEZ	5.000
<b>SubTotal</b>		5.000

Projeto: Sábado à tarde no cinema - UniverCine.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
33	MAURO LUIZ ROVAI	20.400
<b>SubTotal</b>		20.400

Projeto: Avaliação genética do nível de heterozigosidade de ratos wistar infar utilizando marcadores microssatélites.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
34	REGIANE MARINHO DA SILVA	2.400
<b>SubTotal</b>		2.400

Projeto: Avaliação da Ocorrência e Pesquisa das Características de Virulência e Diversidade Genética de Escherichia coli Produtora de Toxina Shiga em Carne Bovina para Exportação.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
35	KATHELIN MELO E SILVA LASCOWSKI	4.600
<b>SubTotal</b>		4.600

Projeto: Comparação Randômica, Aberta, em Braços Paralelos, de Não Inferioridade dos Efeitos de Duas Doses de Ly2189265 e Insulina Glargina no Controle Glicêmico em Pacientes Com Diabetes Tipo 2 Recebendo Doses Estáveis de Metformina e Glimiperida 9award-2: Avaliação da Administração Semanal de Ly2189265 no Diabetes Tipo 2.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
36	PRISCILA YAZAWA	500
<b>SubTotal</b>		500

Projeto: Efeito da liraglutida no peso corporal em sujeitos obesos não-diabéticos ou sujeitos com sobrepeso com co-morbidades. Estudo randomizado, duplo-cego, placebo-controlado, com grupos paralelos, multicêntrico, multinacional, com estratificação dos sujeitos para um ou três anos de tratamento com base no estado pré-diabético na randomização.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
37	PRISCILA YAZAWA	12.100
<b>SubTotal</b>		12.100

Projeto: Efeito e Ação da Liraglutida no Diabetes: Avaliação dos Resultados de Desfechos Cardiovasculares.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
38	CAROLINE TRINDADE SILVA	5.250
<b>SubTotal</b>		5.250

Projeto: Efeito do Ly2189265 na Pressão Arterial e Frequência Cardíaca, Avaliado Por Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial, em Pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 2 ( 01/06/2011 á 01/05/2012).

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
39	CAROLINE TRINDADE SILVA	6.000
<b>SubTotal</b>		6.000

Projeto: Estudo duplo-cego de segurança cardiovascular, fase III, multicêntrico, internacional, randomizado, com grupos paralelos, de BI-107773 (10mg e 25mg administrados por via oral, uma vez ao dia) comparados com tratamento padrão em pacientes com diabetes mellitus Tipo 2 e risco cardiovascular elevado.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
40	LIGIA FERNANDES DOS SANTOS	6.000
<b>SubTotal</b>		6.000

Projeto: Efeito da liraglutida no peso corporal em sujeitos obesos não-diabéticos ou sujeitos com sobrepeso com co-morbidades. Estudo randomizado, duplo-cego, placebo-controlado, com grupos paralelos, multicêntrico, multinacional, com estratificação dos sujeitos para 56 ou 160 semanas de tratamento com base no estado pré-diabético na randomização.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
41	ANTONIO ROBERTO CHACRA	62.400
<b>SubTotal</b>		62.400

Projeto: Estudo de Soroprevalência para Coqueluche em Profissionais de Saúde que Atuam na Área de Pediatria do Hospital São Paulo.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
42	CELIA HATSUKO MIYASAKI	57.200
43	KELLY SIMONE ALMEIDA CUNEGUNDES	27.500
44	LILY YIN WECKX	57.200
45	MARIA ISABEL DE MORAES PINTO	57.200
<b>SubTotal</b>		199.100

Projeto: Ambulatório de Acompanhamento de Crianças com Baixo Peso ao Nascer.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
46	ANA LUISA OPROMOLLA PACHECO	27.500
47	ANETE COLUCCI GASCON HERNANDEZ	27.500
48	RENATA CAVALCANTE KUHN DOS SANTOS	27.500
<b>SubTotal</b>		82.500

Projeto: Avaliação do Programa de Atendimento à Criança Portadora de Asma no Município do Embu (SP).

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
49	ROSANA FIORINI PUCCINI	31.200
50	SUELY MIDORI ISHIMOTO TERAQ	27.500
<b>SubTotal</b>		58.700

Projeto: DECISION, GUARD-C E RAPID-IL28.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
51	LETICIA YASUDA CARREIRA	13.200
<b>SubTotal</b>		13.200

Projeto: VX-950 HEP3002 – EAP TELAPREVIR.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
52	MARIA LUCIA CARDOSO GOMES FERRAZ	6.000
<b>SubTotal</b>		6.000

Projeto: Rapid IL – 28 / ML 25592.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
53	EDISON ROBERTO PARISE	6.000
<b>SubTotal</b>		6.000

Projeto: RVX-950 HEP3002 - EAP TELAPREVIR.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
54	RAFAEL MARRAS GRANDINO	1.200
55	SALES SOUZA MARIANO	1.600
<b>SubTotal</b>		2.800

Projeto: Avaliação do Perfil de Sensibilidade aos Antimicrobianos e Mecanismos de Resistência em Enterobactérias do Grupo CESP Isoladas de Infecções de Corrente Sanguínea do projeto – Brazilian SCOPE 2.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
56	ELKE KREUSCHER GUMPL	4.000
<b>SubTotal</b>		4.000

Projeto: Análise da similaridade genética de patógenos isolados de produtos inspecionados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
57	MARCUS VINICIUS GASPARI	4.800
<b>SubTotal</b>		4.800

Projeto: Perfil clínico dos pacientes do Ambulatório de Artrite Reumatoide da Escola Paulista de Medicina - UNIFESP.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
58	MARCELO PAVAN PAIVA	16.000
<b>SubTotal</b>		16.000

Projeto: Estudo Longitudinal NISDI - LILAC.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
59	PRESCILA CHOW	9.600
<b>SubTotal</b>		9.600

Projeto: Estudo Epidemiológico Pediátrico NISDI - PLACES.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
60	DAISY MARIA MACHADO	24.000
61	REGINA CELIA DE MENEZES SUCCI	54.000
<b>SubTotal</b>		78.000

Projeto: Protocolo H8A-MC-LZAM. Efeito do LY20622430, Anticorpo Monoclonal Anti-Beta Amilóide, Sobre a Progressão da Doença de Alzheimer, em Comparação com o Placebo.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
62	BRUNA DE ABREU CRIPPA	4.320
63	REGINA BEYER	14.400
64	RENATA MACEU SALHAB	12.000
65	RODRIGO FLORA	24.000
<b>SubTotal</b>		54.720

Projeto: Monitoramento continuado da eficácia e segurança do Solanezumabe, um anticorpo anti-amilóide beta em pacientes com mal de Alzheimer.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
66	THAINA APARECIDA DE MORAES	3.240
<b>SubTotal</b>		3.240

Projeto: Programa de treinamento em informática para a saúde global.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
67	HEIMAR DE FATIMA MARIN	60.000
68	MARIA ELISABETE SALVADOR GRAZIOSI	1.200
<b>SubTotal</b>		61.200

Projeto: Execução da avaliação externa da qualidade dos testes de CD4/CD8.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
69	MILENA KARINA COLO BRUNIALTI	62.400
<b>SubTotal</b>		62.400

Projeto: Avaliação da Ocorrência e Pesquisa das Características de Virulência e Diversidade Genética de Escherichia coli Produtora de Toxina Shiga em Carne Bovina para Exportação.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
70	THAIS DA SILVA SANTOS	1.080
<b>SubTotal</b>		1.080

Projeto: Efeitos do exercício aeróbico à distância em relação ao presencial sobre a capacidade funcional, estado nutricional e parâmetros cardiometabólicos de pacientes com doença renal crônica e excesso de peso.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
71	LILIAN CUPPARI VALE	60.000
<b>SubTotal</b>		60.000

Projeto: Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar da Universidade Federal de São Paulo – CECANE UNIFESP.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
72	DANIEL HENRIQUE BANDONI	27.500
73	ELKE STEDEFELDT	15.400
74	VERIDIANA VERA DE ROSSO	15.400
<b>SubTotal</b>		58.300

Projeto: Monitoramento intensivo de reservatórios da região metropolitana de São Paulo.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
75	BRUNO LUIS POSSANI COSTALONGA	4.188
76	LUAN VINICIUS SCHEID DA SILVA	2.513
<b>SubTotal</b>		6.701

Projeto: Efeito do exercício físico supervisionado sobre a função endotelial e células progenitoras endoteliais em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
77	EDGARD TORRES DOS REIS NETO	2.000
<b>SubTotal</b>		2.000

Projeto: Disseminação dos resultados da avaliação de intervenções comunitárias de Atividade Física no Brasil.

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
78	ADRIANO AKIRA FERREIRA HINO	12.100
79	ALEX ANTONIO FLORINDO	7.200
80	DIVA MARIA BRUNIERI	9.750
81	GRACE ANGELICA DE OLIVEIRA GOMES	8.000
82	LUIZ ROBERTO RAMOS	23.800
83	MARCIA MUNK	3.600

84	MARIO RENATO DE AZEVEDO JUNIOR	3.600
85	MAURO VIRGILIO GOMES DE BARROS	19.800
86	PEDRO RODRIGUES CURI HALLAL	23.800
87	RODRIGO ANTUNES LIMA	8.000
88	RODRIGO SIQUEIRA REIS	12.100
<b>SubTotal</b>		131.750

<b>Total (Projetos)</b>		<b>1.698.523</b>
-------------------------	--	------------------

**Coordenadoras: Profas. Dras. Eleonora Menicucci de Oliveira e Conceição Vieira da Silva Ohara**

**Projeto: UNA-SUS**

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
1	ABES MAHAMED AMED	32.400
2	ADILSON ALVES SENNE	6.250
3	ADRIANA AVANZI MARQUES PINTO	6.250
4	ADRIANA DA COSTA RIBEIRO	6.250
5	ADRIANA DE PAULA CONGRO MICHELONE	6.250
6	ADRIANA GERMANO MAREGA MACHADO	25.200
7	ADRIANA YURI TASHIMA	6.250
8	ALBERTO CEBUKIN	50.400
9	ALDENISIA ALVES ALBUQUERQUE	23.100
10	ANA CLAUDIA TOLENTINO PIRES	6.250
11	ANA LIRIA DE SOUZA	23.100
12	ANA LUCIA DE MORAES HORTA	6.250
13	ANA LUCIA GOULART	25.200
14	ANAY GOMES FERRER	25.200
15	ANITA SALVADORI RANDI	6.250
16	ANTONIO CARLOS FRIAS	25.200
17	ARIETE RAMIREZ	2.100
18	CAMILA FARIA DIAS	2.100
19	CARINA REJANE FERNANDES BIFFE	6.250
20	CARLA ROBERTA FERRAZ RODRIGUES	2.100
21	CARLA ROSANE OURIQUES COUTO	23.100
22	CARLOS HENRIQUE JACOB	6.250
23	CAROLINA OZAWA	32.400
24	CAROLINA SIMONETTI LODI	6.250
25	CECILIA MARIA CARVALHO SOARES OLIVEIRA	32.400
26	CELSO ZILBOVICIUS	38.400
27	CESAR AUGUSTO INOUE	25.200
28	CILENE RENNO JUNQUEIRA	7.500
29	CLAUDIA CRISTIANE VIVOT	25.200
30	CONCEICAO VIEIRA DA SILVA OHARA	48.000
31	CRISTIANE MARIA SODRE BARROSO	6.250
32	CRISTINA ALVES DE OLIVEIRA	2.100
33	CRISTINA GIOVANNETTI DEL CONTE ZARDETTO	2.500

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
35	DANIEL ALMEIDA GONÇALVES	36.000
36	DANIEL LICO DOS ANJOS AFONSO	30.000
37	DANIELA EDA SILVA	25.200
38	DEBORA CRISTINA MODESTO BARBOSA	25.200
39	DENISE CALUTA ABRANCHES	25.200
40	DIANA CARLA ROMANO	25.200
41	DORALICE SEVERO DA CRUZ	6.250
42	DOUGLAS FRANCISCO KOVALESKI	2.100
43	EDGARD MICHEL CROSATO	6.250
44	EDINALVA NEVES NASCIMENTO	6.250
45	EDNA KAZUKO SASAJIMA	2.500
46	EKTOR TSUNEO ONISHI	6.250
47	ELEONORA MENICCUCCI DE OLIVEIRA	9.600
48	ELIANA CAMPOS LEITE ZAPPAROLI	2.500
49	ELIANA MOREIRA PINHEIRO	6.250
50	ELISABETH NIGLIO DE FIGUEIREDO	6.250
51	ELIZIANE NITZ DE CARVALHO CALVI	6.250
52	ELMA PEREIRA DOS SANTOS POLEGATO	6.250
53	ERCILIA HELENA ARANHA RAMOS	6.250
54	ERICO MARCOS DE VASCONCELOS	25.200
55	EVELYN TRAINA	6.250
56	FABIO RENATO PEREIRA ROBLES	6.250
57	FABIO XERFAN NAHAS	25.200
58	FAUSTO SOUZA MARTINO	6.250
59	FERNANDA BIGIO CAVALHIERI	6.250
60	FERNANDA CAMPOS SOUSA DE ALMEIDA	7.500
61	FERNANDO KAORU YONAMINE	6.250
62	FRANCISCO DE ASSIS MORENO DE CARVALHO	25.800
63	GILMAR FERNANDES DO PRADO	25.200
64	GISELE GRINEVICIUS GARBE	17.400
65	GIULIANO SARACENI ISSA COSSOLIN	32.400
66	GLAUCIA REGINA RAFUL SACOMANI	6.250
67	GLEIDJANE MACIEL DELLA CRUZ	25.200
68	GUSTAVO DINIZ FERREIRA GUSSO	23.100
69	IEDA APARECIDA CARNEIRO	6.250
70	ISABEL CRISTINA SANTOS OLIVEIRA	25.200
71	IVALDO DA SILVA	6.250
72	JAIR DE SOUZA MOREIRA JR	6.250
73	JAQUELINE VILELA BULGARELI	6.250
74	JOCELENE BATISTA PEREIRA	25.200
75	JORGE LUIS MARQUES FERNANDES	6.250
76	JOSE MARCOS THALENBERG	6.250
77	JOSE MIGUEL TOMAZEVIC	6.250
78	JULIE SILVIA MARTINS	25.200
79	JULISA CHAMORRO LASCASAS RIBALTA	25.200
80	JUSSARA OTAVIANO	29.700
81	KARINA MARTINS MOLINARI MORANDIN	2.700



<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
82	KATIA TEREZINHA ALVES REZENDE	6.250
83	LAGERSON MAUAD FREITAS	2.100
84	LAIS HELENA DOMINGUES RAMOS	43.200
85	LAURA PEREIRA ROBLES	6.250
86	LIVIA KEISMANAS DE AVILA	2.100
87	LUCIA HELENA FERREIRA VIANA	25.200
88	LUCIANA COUTINHO SIMOES WANDERLEY	2.500
89	LUCIANE CRISTINE RIBEIRO RODRIGUES	8.350
90	LUIZ ROBERTO RAMOS	25.200
91	MAGDA MARIA FERREIRA DE LUCENA	23.100
92	MANOEL DE NOBREGA	6.250
93	MANOEL GERALDO DE FREITAS FERREIRA	6.250
94	MARA QUAGLIO CHIRELLI	6.250
95	MARCELO FEIJO DE MELLO	25.200
96	MARCIA BARBIERI	7.500
97	MARCIA HIROMI TANAKA	6.250
98	MARCIA REGINA RAMALHO DA SILVA BARDAUIL	6.250
99	MARCO ANTONIO MANFREDINI	32.400
100	MARCOS ANTONIO CAMPOY	25.200
101	MARCOS ANTONIO GIROTTO	6.250
102	MARCUS VINICIUS DINIZ GRIGORETTO	25.200
103	MARIA CLARA CASSULI MATHEUS	6.250
104	MARIA CLAUDIA VILELA	25.200
105	MARIA ELISABETE SALVADOR GRAZIOSI	7.500
106	MARIA ERCILIA DE ARAUJO	6.250
107	MARIA GABRIELA HAYE BIAZEVIC	6.250
108	MARIA JOSE RODRIGUES VAZ	6.250
109	MARIA PAULA SOARES POZATI	25.200
110	MARIANE EMI SANABE	6.250
111	MARILIA PACHIONE SAMPAIO PELLI	6.250
112	MARILIA SIMON SGAMBATTI	6.250
113	MARILISA BARALHAS	23.100
114	MARISTELA VILAS BOAS FRATUCCI	25.200
115	MARLENE SAKUMOTO AKIYAMA	27.600
116	MARTHA SUEMI SAKASHITA	6.250
117	MILENA GUERREIRO MARINI	6.250
118	MONICA PARENTE RAMOS	43.200
119	NELIDA DIAS	2.100
120	NEWTON DE BARROS JUNIOR	6.250
121	NORMA DE OLIVEIRA PENIDO	6.250
122	NORMA SUELI GONCALVES RECHE	6.250
123	ODETE DE OLIVEIRA MONTEIRO	6.250
124	PAULO MARCONDES CARVALHO JR	6.250
125	PEDRO MARCO KARAN BARBOSA	6.250
126	PRISCILA MINA GALATTI	2.100
127	RAMIRO ANTERO DE AZEVEDO	32.400

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
128	RAQUEL XAVIER DE SOUZA SAITO	25.200
129	REGINA AUXILIADORA DE AMORIM MARQUES	23.100
130	RENATA CRISTIANE DA SILVA MOLINA	6.250
131	RENATA SHIMIZU LOCATELLI DA ROSA	6.250
132	RICARDO DE NARDI FONOFF	32.400
133	RICARDO SCARPARO NAVARRO	25.200
134	RITA APARECIDA DE OLIVEIRA	6.250
135	RITA MARIA LINO TARCIA	38.400
136	ROBERTA MELÃO	23.100
137	RODRIGO SANTIN	8.400
138	RODRIGO SEBILHANO PERENETTE	6.250
139	ROSA MARIA BARROS DOS SANTOS	29.700
140	ROSE MARY DO VALLE BOZ LACAVA	1.250
141	ROSELI REGINA FREIRE MARCONATO	6.250
142	ROSELY ERLACH GOLDMAN	1.250
143	ROSEMEIRE IBANEZ CHALLOUTS	4.200
144	ROSIANE DE ARAUJO FERREIRA FELICIANO	23.100
145	ROSIMEIRE IBANEZ CHALLOUTS	23.100
146	ROSSANA FLAVIA RODRIGUES SILVERIO	25.200
147	RUBENS ARAUJO DE CARVALHO	25.200
148	SANDRA APARECIDA RIBEIRO	2.500
149	SANDRO SCHREIBER DE OLIVEIRA	2.100
150	SEBASTIAO JUNIOR HENRIQUE DUARTE	23.100
151	SILVIA FRANCO DA ROCHA	6.250
152	SILVIO CARLOS COELHO DE ABREU	25.200
153	SIMONE RENNO JUNQUEIRA	6.250
154	SOLANGE APARECIDA DEVECHI ORDONES	6.250
155	SOLANGE MARIA FUSTINONI MAGALHAES	6.250
156	SONIA MARIA OLIVEIRA DE BARROS	32.400
157	STELLA MARIS BADINO ABANI KRAHEMBUHL	6.250
158	SUZETE MARIA FUSTINONI	7.500
159	TANIA ARENA MOREIRA DOMINGUES	6.250
160	TELMA MARIA GOMES OLZANY SILVA	23.100
161	VALERIA CALIL ABRAO SALOMÃO	23.100
162	VANESSA BALIEGO DE ANDRADE BARBOSA	8.350
163	VERA LUCIA DORIGAO GUIMARAES	25.200
164	VERA LUCIA MOLDES	6.250
165	VINICIUS FONTANESI BLUM	1.250
166	VINICIUS MAGALHAES SUGURI	6.250
167	VLADEN VIEIRA	25.200
168	ZELIETE LINHARES LEITE ZAMBON	25.200
<b>Total (UNA-SUS)</b>		<b>2.434.200</b>

**Coordenadora: Profa. Dra. Maria Lucia Formigoni**

**Projeto: Fé na Prevenção**

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
1	ADRIANA MORENO RAMIREZ	2.250
2	ADRIANA SETSUMI HIGA	2.250
3	ALINE DE CASTRO AMORIM	2.250
4	ALINE MARIA MAIA LIMA	2.250
5	AMANDA GABRIELA MULLER	2.250
6	ANA MARIA PASSOS SANT ANA	2.250
7	ANA ROSA LINS DE SOUZA	2.250
8	ANDRE LUIZ MONEZI ANDRADE	11.100
9	ANDRE NASCIMENTO DA SILVA	2.250
10	ANDREA ROSA SOUZA DE OLIVEIRA	2.250
11	ANDREIA CRISTINA CORREIA DA SILVA	2.250
12	ANNA CAROLINA RAMOS	2.250
13	ARIANE DA SILVA GODOY	1.350
14	BRUNA RAFAEL FRANSATTO	2.250
15	BRUNO ANDRADE COSTA	1.350
16	CAMILA PEREIRA ALENCAR	1.350
17	CARMEN SILVA MASTROSA MARINO	2.250
18	CAROLINA DE SIQUEIRA PALADI	2.250
19	CASSIA MIRANDA DE CASTRO	2.250
20	CELIA CRISTINA FRANCO DE GODOY	2.250
21	CELIA MARIA DE CARVALHO DA COSTA FERREI	1.350
22	CLAUDIA YOSHI AMADIO GOTO	2.250
23	CLAUDIO WAGNER LOCATELLI	1.350
24	DAIANA APARECIDA DA SILVA	450
25	DANIEL SIGULEM	11.000
26	DENISE ALCADE SALZEDAS PINHEIRO	2.250
27	DENISE APARECIDA XAVIER GOUVEA	2.250
28	DIEGO VANNUCCI CAMPOS	2.250
29	EDUARDO KENJI FUTEMA HONJI	1.350
30	ELOIZA SANTOS RODRIGUES	1.350
31	EROY APARECIDA DA SILVA	11.000
32	EULALIA BARBOSA DA SILVA	2.250
33	EULALIA HENRIQUE DA SILVA	900
34	FABIANA JULIA DE ARRUDA SOARES	2.250
35	FERNANDA ALVES DAVIDOFF	1.350
36	FERNANDA SONCINI	2.250
37	FERNANDO BAPTISTA DE SOUZA	2.250
38	FERNANDO FIGUEIREDO ROMEIRO	1.350
39	FRANCINE OLIVEIRA GOELDNER	11.100
40	GABRIELA FERREIRA SOUZA	1.350
41	GABRIELA RAMPAZZO CRUZ	2.250
42	GIORGIA CARLA DE SOUZA RAIOL	1.350
43	GLAUCILENE SANTOS MENEZES	2.250
44	IGOR CALDEIRAS MARQUES	2.250

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
45	IRACEMA FRANCISCO FRADE	11.100
46	ISABELLA APARECIDA SALERNO	2.250
47	IVAN PEREIRA MAGALHAES	2.250
48	JANAINA SOARES	2.250
49	JAQUELINE DE MATOS NASCIMENTO	1.350
50	JULIANA THOMAZINI GOUVEIA	2.250
51	JULIANA BALEIRO NOVAES	2.250
52	KAREN TUBONO OSEKI	1.350
53	KATIANE HOLANDA FUKAMACHI	1.350
54	KELEN CRISTINA DE JESUS	2.250
55	LAURA SAHM SHDAIOR	1.350
56	LEANDRO SOLA DA CONCEICAO	2.250
57	LENA TIEMI AMEMIA	2.250
58	LENITA BATISTA CAVALHEIRO	1.350
59	LETICIA GRANHANI VILELA	900
60	LILIANE APARECIDA CARRILO DA SILVA	2.250
61	LILIANE DIAS ORPHAO	2.250
62	MAIRA SANTOS MARINHO DE MOURA	2.250
63	MARCIA GONCALVES LIMA	1.350
64	MARCIA YOKO MIYAMOTO	1.350
65	MARCOS VINICIUS DOS SANTOS	2.250
66	MARCUS FELIPE DE AZEVEDO MOREIRA	1.350
67	MARIANA CYMBALUK COURI	1.350
68	MARIANA FERRUZZI ZOPOLATO	2.250
69	MARIANGELA LINS DE SOUZA	900
70	MARINA DOS PASSOS SANTA'ANNA	2.250
71	MARINA NOLLI BITTENCOURT	1.350
72	MARLY MINICHELLI ZOGHEIB	2.250
73	MONIQUE FERREIRA GARCIA	2.250
74	NEIVA RIBEIRO DOS SANTOS	1.800
75	NEURI PIRES DAS MERCES	1.350
76	PAULA LUCIO DOS SANTOS	2.250
77	PRISCILA GODTSFRIEDT DOS SANTOS	2.250
78	PRISCILLA PANDOLFO	2.250
79	REBECA DE OLIVEIRA CHAPPAZ	2.250
80	REBECCA ORTIZ LA BANCA	2.250
81	REGIANE MARINHO DA SILVA	450
82	REGINA NATIVIDADE EGG DA COSTA	2.250
83	RENATA MARTINS FERRARI	1.350
84	ROBERTA DE CASSIA PIO SOARES	450
85	ROBERTA POLIZELLI DALL'OLIO	1.350
86	ROBSON RAMOS DE SOUZA	2.250
87	ROSA MARIA MORALES DA SILVA	2.250
88	SARA ALVES PETRONI	1.350
89	SIMONE BORGES DA SILVA	450
90	SOLANGE NEGRAO FRANZOLIN	2.250

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
91	SUELLEN AVERSAM VIABONE	1.350
92	SUZIE REGINA DOMINGUES	2.250
93	TAISA ALBERTONI DA SILVA	2.250
94	TAMARA BELINI MAGNET	2.250
95	TATIANA ALMEIDA GOULART MACHADO	2.250
96	TATIANA MANDATO	1.350
97	TATIANE MARIA DOS SANTOS	2.250
98	THIAGO GODOI CALIL DA COSTA	1.350
99	THIAGO PAVIN RODRIGUES	9.000
100	VALERIA SANTOS DE VASCONCELOS LEITE	450
101	VANESSA DA COSTA	2.250
102	VANIA PATRICIA TEIXEIRA VIANNA	11.100
103	WELLIGTON DA SILVA OLIVEIRA	2.250
104	YONE GONCALVES DE MOURA	9.000
<b>Total (Fé na Prevenção)</b>		<b>261.700</b>

**Coordenadora: Profa. Dra. Maria Lucia Formigoni**

**Projeto: Supera**

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
1	ADRIANA DE OLIVEIRA CHRISTOFF	4.800
2	ADRIANA MORENO RAMIREZ	2.250
3	ADRIANA SETSUMI HIGA	2.250
4	ALINE DE CASTRO AMORIM	2.250
5	ALINE MARIA MAIA LIMA	2.250
6	AMANDA GABRIELA MULLER	2.250
7	ANA KELLY GOMES	2.250
8	ANA MARIA PASSOS SANT ANA	2.250
9	ANA PAULA LEAL CARNEIRO	2.250
10	ANA ROSA LINS DE SOUZA	2.250
11	ANDRE BEDENDO DE SOUZA	3.600
12	ANDRE LUIZ MONEZI ANDRADE	11.100
13	ANDREA ROSA SOUZA DE OLIVEIRA	2.250
14	ANDREIA CRISTINA CORREIA DA SILVA	2.250
15	ANNA CAROLINA RAMOS	2.250
16	BRUNA RAFAEL FRANSATTO	2.250
17	CAMILA PEREIRA ALENCAR	2.250
18	CARMEN SILVA MASTROSA MARINO	2.250
19	CAROLINA DE SIQUEIRA PALADI	1.350
20	CASSIA MIRANDA DE CASTRO	2.250
21	CELIA MARIA DE CARVALHO DA COSTA FERREI	1.350
22	CLAUDIA PEREIRA GABRICIO	1.350
23	CLEBER CICERO MAGNAGNO	1.350
24	DAIANA APARECIDA DA SILVA	2.250
25	DANIEL SIGULEM	11.000
26	DENISE ALCADE SALZEDAS PINHEIRO	2.250

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
27	DENISE APARECIDA XAVIER GOUVEA	2.250
28	DIANA AHMAR	2.250
29	DIEGO VANNUCCI CAMPOS	2.250
30	EDIANA FERREIRA CEREJA	1.350
31	EDUARDO KENJI FUTEMA HONJI	1.350
32	ELOIZA SANTOS RODRIGUES	1.350
33	EROY APARECIDA DA SILVA	11.000
34	EULALIA BARBOSA DA SILVA	2.250
35	FABIANA JULIA DE ARRUDA SOARES	1.350
36	FABRICIA CREITON NERY	4.800
37	FERNANDA ALVES DAVIDOFF	2.250
38	FERNANDA SONCINI	2.250
39	FERNANDO BAPTISTA DE SOUZA	2.250
40	FERNANDO FIGUEIREDO ROMEIRO	450
41	GABRIELA FERREIRA SOUZA	1.350
42	GABRIELA RAMPAZZO CRUZ	2.250
43	GIORGIA CARLA DE SOUZA RAIOL	1.350
44	GIOVANA CAMILA DE MACEDO	11.100
45	GLAUCILENE SANTOS MENEZES	1.350
46	GRAZIELLA RIGUEIRA MOLSKA	2.250
47	HOMERO YUKITI TAMANAHA	1.350
48	IGOR CALDEIRAS MARQUES	2.250
49	IRACEMA FRANCISCO FRADE	11.100
50	ISABELLA APARECIDA SALERNO	1.350
51	IVAN PEREIRA MAGALHAES	2.250
52	JANAINA SOARES	2.250
53	JAQUELINE DE MATOS NASCIMENTO	1.350
54	KARINA POSSA ABRAHAO	11.100
55	KATIANE HOLANDA FUKAMACHI	1.350
56	KELEN CRISTINA DE JESUS	1.350
57	LAIS STOCCO ZANCANARO	1.350
58	LAURA SAHM SHDAIOR	2.250
59	LEANDRO CARLOS AUGUSTO	2.250
60	LEANDRO SOLA DA CONCEICAO	1.800
61	LENA TIEMI AMEMIA	2.250
62	LENITA BATISTA CAVALHEIRO	1.350
63	LETICIA GRANHANI VILELA	2.250
64	LIA MATOS VIEGAS	1.350
65	LILIANE DIAS ORPHAO	1.350
66	LUCIANA CORDEIRO	2.250
67	LUCIANE BONAMIGO VALLS	4.800
68	LYVIA IZAURA GOMES DE PAULA	2.250
69	MAIRA SANTOS MARINHO DE MOURA	2.250
70	MARCELO PEIXOTO GONCALVES	2.250
71	MARCIA YOKO MIYAMOTO	1.350
72	MARCOS VINICIUS DOS SANTOS	2.250

<b>N</b>	<b>Bolsista</b>	<b>R\$/ano</b>
73	MARCUS FELIPE DE AZEVEDO MOREIRA	2.250
74	MARIA CRISTINA UCHIDA DE AGUIAR	2.250
75	MARIA JOSE DIAS DE FREITAS	1.350
76	MARIANA ADADE PAMPOLHA DA SILVA	4.800
77	MARIANA FERRUZZI ZOPOLATO	2.250
78	MARIANGELA LINS DE SOUZA	900
79	MARINA DOS PASSOS SANTA'ANNA	2.250
80	MARINA NOLLI BITTENCOURT	1.350
81	MARLY MINICHELLI ZOGHEIB	2.250
82	MICHELLE FERNANDES BATISTA	2.250
83	MONIQUE FERREIRA GARCIA	2.250
84	NEIVA RIBEIRO DOS SANTOS	1.350
85	NEURI PIRES DAS MERCES	1.350
86	PAULA BAROSA DE OLIVEIRA SOARES	1.350
87	PAULA LUCIO DOS SANTOS	2.250
88	PRISCILA GODTSFRIEDT DOS SANTOS	2.250
89	PRISCILLA PANDOLFO	1.350
90	REGINA NATIVIDADE EGG DA COSTA	2.250
91	RENATA MARTINS FERRARI	1.350
92	ROBERTA DE CASSIA PIO SOARES	450
93	ROBERTA POLIZELLI DALL'OLIO	1.350
94	ROBSON RAMOS DE SOUZA	2.250
95	SILMARA DOS SANTOS PEREIRA	2.250
96	SOLANGE NEGRAO FRANZOLIN	2.250
97	SUELEN FERNANDA PARAMES	2.250
98	SUELLEN AVERSAM VIABONE	1.350
99	TAISA ALBERTONI DA SILVA	2.250
100	TAMARA BELINI MAGNET	2.250
101	TAMI RODRIGUES DE ALMEIDA	2.250
102	TATIANA ALMEIDA GOULART MACHADO	2.250
103	TATIANA DE ALMEIDA MUNHOZ	2.250
104	THAIS THENN DE BARROS	2.250
105	THIAGO GODOI CALIL DA COSTA	1.350
106	THIAGO PAVIN RODRIGUES	9.000
107	VANESSA MANCHIM FAVARO	1.350
108	YONE GONCALVES DE MOURA	9.000
<b>Total (Supera)</b>		<b>286.750</b>

## ANEXO 2 – Relação de Pesquisadores que receberam Auxílio-Evento

<b>N</b>	<b>Favorecido</b>	<b>Total (R\$)</b>
1	ADILSON MONTEIRO	500
2	ADRIANA APARECIDA FERRAZ CARBONEL	1.000
3	ADRIANA FURTADO DE MACEDO	500
4	ADRIANA SUZART UNGARETTI ROSSI	1.000
5	ALEXANDRE BECHARA	955
6	AMANDA DOS SANTOS MORAES	1.000
7	ANA CAROLINA BARBOSA PADOVAN	1.000
8	ANA CAROLINA GOMES TRINDADE	500
9	ANA LUCIA DE FREITAS TEIXEIRA	1.000
10	ANA MARIA PIMENTA HOFFMANN	1.000
11	ANDERSON SALES ALEXANDRE	500
12	ANDRESSA KAORI NOWAI	500
13	ANGELA BRANDAO	1.000
14	ANGELA SATIE NISHIKAKU	1.000
15	ANGELINA MICHELLE DE LUCENA MORENO	497
16	ARIANE CASTELO CIPRIANO	718
17	ARLINDO FLAVIO DA CONCEIÇÃO	500
18	AUGUSTO PARANHOS JUNIOR	1.000
19	BARBARA SOUZA RODRIGUEZ COVELO	500
20	BIANCA AVANSI CAMERINI	1.000
21	BRUNA DO PRADO BERTOCCO	1.000
22	BRUNA NUNES BUSCARIOLLO	1.000
23	CAIO FERNANDO FONTANA	1.000
24	CAMILA PIVARI PEDROSO SAKODA	1.000
25	CAMILLA FOLGONI CARDOSO	500
26	CAREN CRISTINA GRABULOSA	1.000
27	CARLA CRISTINA MAGANHIN	1.000
28	CARLOS HENRIQUE VIEIRA	500
29	CAROLINA ABRAO GONCALVES	500
30	CAROLINA ALVES FERREIRA DE CARVALHO	1.000
31	CAROLINA FOOT GOMES	500
32	CAROLINA MARTINS PULICI	500
33	CAROLINA SALINAS DE SOUZA	1.000
34	CAROLINE PALMEIRA DOS SANTOS	1.000
35	CATHERINE ASSUKA GIRIKO	495
36	CECILIA MATHEUS GUIMARAES	1.000
37	CELINE MIGUEL DE CARVALHO	1.000
38	CHRISTIANE ISHIKAWA RAMOS	500
39	CINTHIA AGUIRRE BRASILEIRO	1.000
40	CINTIA REJANE MOLLER DE ARAUJO	1.000
41	CLAUDIA RIDEL JUZWIAK	1.000
42	CRISTHIANE FAVERO DE AGUIAR	1.000
43	CYNTHIA GUIMARAES DE PAULA	497
44	DANIEL ARAKI RIBEIRO	1.000



<b>N</b>	<b>Favorecido</b>	<b>Total (R\$)</b>
45	DANIEL REVAH	1.000
46	DANIELA BRAGA MARCO	500
47	DANIELA RODRIGUES DE OLIVEIRA	1.000
48	DANIELE FREITAS PEREIRA	1.000
49	DANIELE GONCALVES CASTILHO	1.000
50	DANTE YUGO TAKAMORI	500
51	DEBORA SILVA COSTA DE ABREU	500
52	DIEGO DINIS BOU	500
53	DOUGLAS SENNA ENGELKE	1.000
54	ELIANA MAIRA AGOSTINI VALLE	500
55	ELIANE BERARDI RIBEIRO	1.000
56	ELIANE CARDOSO DE ARAUJO	1.000
57	ELOAH RABELLO SUAREZ	1.000
58	EMANUELA CRISTINA RAMOS GONCALVES	500
59	FABIO ALEXANDRE DOS SANTOS	500
60	FABIO FERREIRA PERAZZO	500
61	FABIO RUIZ SIMOES	1.000
62	FABIO URBINI CARNEVALLI	1.000
63	FERNANDA ANTUNES	1.000
64	FERNANDA BADIANI ROBERTO	1.000
65	FERNANDA PATTI NAKAMOTO	1.000
66	FERNANDO LUIZ AFFONSO FONSECA	1.000
67	FERNANDO MARTINS ANTONELI JR	1.000
68	FLAVIA BARIA DE SOUZA ROSSINI	1.000
69	FLAVIA LIBERMAN	500
70	GIL FACINA	1.000
71	GIOVANNI MONTEIRO RIBEIRO	1.000
72	GISELA CARDOSO ZILLOTTO	1.000
73	GISELA RODRIGUES DA SILVA SASSO SCARPATI	1.000
74	GISLAINE RICCI LEONARDI	1.000
75	GLAUCIA RAQUEL LUCIANO	1.000
76	GLOBALIS VIAGENS E TURISMO LTDA.	835
77	GRACE RICHTER MOYSES	500
78	GUSTAVO ROSSANESE PINTO	1.000
79	HEDER FRANK GIANOTTO ESTRELA	1.000
80	HEITOR PONS LEITE	1.000
81	HELGA CRISTINA ALMEIDA DA SILVA	1.000
82	HERON DOMINGUEZ TORRES DA SILVA	1.000
83	IGOR TADEU LAZZAROTTO BRESOLIN	1.000
84	INGRID DA SILVA RICOMINI	497
85	ISADORA ALVES ROSA DOS SANTOS	1.000
86	IVALDO DA SILVA	1.000
87	IVO DA SILVA JUNIOR	1.000
88	JACQUELINE MENEZES COSTA	500
89	JAQUELINA MARIA IMBRIZI	1.000
90	JESSICA ISPADA	1.000
91	JORGE AUGUSTO BORIN SCUTTI	1.000

<b>N</b>	<b>Favorecido</b>	<b>Total (R\$)</b>
92	JOSE DANIEL LOPES	2.200
93	JOSENILSON MARTINS PEREIRA	1.000
94	JOYCE NATHALIA DE SOUZA TRINDADE	1.000
95	JULIANA NAOZUKA	1.000
96	JULIO CESAR CASARIN BARROSO SILVA	820
97	KAREN TUBONO OSEKI	1.000
98	KARINA FRANCO ZIHLMANN	1.000
99	KARINE ASSUMPCAO	911
100	LARISSA COLLIS VENDRAMINI	500
101	LARISSA VALDEMARIN BIM	1.000
102	LAURA TAGULHI PEREZ MEDEIROS	1.000
103	LAYS PEREIRA	500
104	LEILA APARECIDA DOS SANTOS	500
105	LETICIA DIAS LIMA JEDLICKA	500
106	LIANA CARBALLO MENEZES	1.000
107	LIGIA AJAIME AZZALIS	1.000
108	LILIAN FAZION HOSOUME	500
109	LILIAN MARIA PINTO SALES	1.000
110	LORENA CRISTINA CORREA FEHLBERG	1.000
111	LUANA DOS SANTOS ORTOLAN	500
112	LUCAS DIEGO RODRIGUES FERREIRA	1.000
113	LUCIA KIYOMI NODA	495
114	LUCIANA MASSARO ONUSIC	500
115	LUIZ FERNANDO ROCHA UGIONI	902
116	MAIRA DOS SANTOS BARREIRO	480
117	MAISA SOUZA ELIAS	500
118	MANUEL HENRIQUE LENTE	1.000
119	MARCELO JUNGSMANN PINTO	500
120	MARCIA APARECIDA JACOMINI	1.000
121	MARCOS GONCALVES QUILES	476
122	MARCUS VINICIUS BOARETTO CEZILLO	1.000
123	MARIA FERNANDA LOMBARDI FERNANDES	1.000
124	MARIA NORMA DE O. BRAZ PEIXOTO DA SILVA	500
125	MARIANA CAMARGO	1.000
126	MARIANGELA CAINELLI DE OLIVEIRA PRADO	1.000
127	MARILIA DOS SANTOS ANDRADE	1.000
128	MARINA GALACINI MASSARI	500
129	MAURICI TADEU FERREIRA DOS SANTOS	500
130	MAYARA FRANZOI MORENO	1.000
131	MICHEL MORAES SOANE	500
132	MILENE GONCALVES QUILES	1.000
133	MIRTES MIDORI TANAE	500
134	NARYANA CRISTINA MASCARIN	1.000
135	NATALIA CRISTINA ZANTA	1.000
136	NATALIA LOPES REINECKE	1.000
137	NATANAEL PINHEIRO LEITAO JUNIOR	1.000
138	NATHALIA GIOIA DE PAULA	500

<b>N</b>	<b>Favorecido</b>	<b>Total (R\$)</b>
139	NILTON GOMES FURTADO	1.000
140	PATRICIA JIMENEZ REZENDE	436
141	PATRICIA PAIVA DE OLIVEIRA GALVAO	500
142	PATRICIA RIBEIRO DE MELO	500
143	PAULA GIMENES MACHADO	500
144	PAULO CESAR PIRES ROSA	500
145	PAULO EDUARDO RAMOS	1.000
146	PAULO JOSÉ MARTINS BISPO	1.000
147	PRISCILA FERNANDA GONCALVES CARDOSO	500
148	PRISCILA RODRIGUES ARMIJO	1.000
149	PRISCILLA BARBOSA COSTA	1.000
150	RAFAEL ACACIO DE FREITAS	1.000
151	RAFAEL MARCHESAN TAUIL	1.000
152	RAISA PISOLATO	805
153	RAISSA ANTUNES PEREIRA	500
154	RAQUEL MUNHOZ DA SILVEIRA	1.000
155	REBECA DE SOUZA E SILVA	2.189
156	REGINALDO ALBERTO MELONI	500
157	RENAN POZZI	500
158	RENATA MANCINI BANIN	1.000
159	RENATO FILEV	1.000
160	RICARDO ALMEIDA DE MATOS	500
161	RODNEI ANTONIO DO NASCIMENTO	1.000
162	ROSALI ISABEL BARDUCHI OHL	1.000
163	ROSANGELA GOMES DA MOTA DE SOUZA	1.000
164	ROSEMARIE ANDREAZZA	1.000
165	RUBIA YANO DA SILVA	500
166	SABRINA SOARES D'ALMEIDA	500
167	SAMIRA ADEL OSMAN	1.616
168	SARAH FERREIRA DE TOLEDO	1.000
169	SARAH WARKENTIN	500
170	SILVIA FERNANDES HITOS	1.000
171	SUELLEN APARECIDA ZATTI	500
172	SYLVIA DUARTE DANTAS	1.000
173	TALISSA ANTONIO CAVALIERI	1.000
174	THABITA ALINE BIAZON LOPES	500
175	THAIS FERNANDA BARTELLI	1.000
176	THALITA FRUTUOSO LOBO	1.000
177	THIAGO PACHECO	1.000
178	THIAGO VINICIUS SILVA CAMPACCI	500
179	VALERIA MENDONCA DE MACEDO	1.000
180	VALNICE DE OLIVEIRA NOGUEIRA	1.000
181	VANESSA OLIVEIRA DOS REIS	1.000
182	VANESSA YAMAGUTI DO NASCIMENTO	500
183	VERONICA RIBEIRO DOS SANTOS	500
184	WERNER SIEGFRIED HANISCH	1.000
<b>Total</b>		<b>153.824</b>

### ANEXO 3 - Relação dos Projetos Nacionais e Internacionais

N	Projeto	Partes envolvidas	Recurso 2012 (R\$)	Coordenador Unifesp	Orgão Acadêmico Competente Unifesp
<b>Internacional</b>			<b>570.618</b>		
1	Discovering More Juvenile Myoclonic Epilepsy Genes by a Consortium.	NIH / University of California - San Diego	32.359	Elza Marcia Targas Yacubian	Departamento de Neurologia / Neurocirurgia - campus São Paulo
2	Programa de Treinamento em Informática para a Saúde Global: Revisão e Elaboração de Material Didático.	NIH / University of California - San Diego	206.763	Heimar de Fátima Marin	Departamento de Informática em Saúde - campus São Paulo
3	Promoção da Saúde e Centro de Pesquisa e Prevenção de Doenças.	Saint Louis University	165.902	Luiz Roberto Ramos	Departamento de Medicina Preventiva - campus São Paulo
4	Centro de Coordenação de Estudos Domésticos e Internacionais de HIV materno e pediátrico do NICHD.	NIH	165.594	Regina Succi	Departamento de Pediatria - campus São Paulo
<b>Nacional</b>			<b>13.006.094</b>		
1	Desenvolvimento e Operação do Programa SciELO e da Coleção SciELO Brasil.	FAPESP	6.401.060	Abel Laerte Packer	FAP
2	Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação na Saúde/Apoio ao Desenvolvimento da Graduação, Pós-Graduação Strictu Sensu e Lato Sensu em Áreas Estratégicas para o SUS para o Curso sobre Especialização em Saúde da Família do UNA-SUS.	Ministério da Saúde	4.451.120	Conceição Vieira da Silva Ohara	Pró-Reitoria de Extensão

3	Desenvolvimento e do projeto Modelo Administrativo, Educacional e Científico para Comitês de Ética em Pesquisa Clínica e Experimental.	SPDM	182.678	José Osmar Medina de Abreu Pestana	Comitê de Ética em Pesquisa
4	Desenvolvimento de estudos e pesquisas morfofuncionais do joelho.	Patrocinador	25.000	Mario Carneiro	Departamento de Ortopedia e Traumatologia - campus São Paulo
5	Prevenção do Uso de Drogas em Instituições Religiosas e Movimentos Afins - 2ª Edição	Senad	101.603	Maria Lucia Formigoni	Departamento de Psicobiologia - campus São Paulo
6	Sistema para detecção do uso abusivo e dependência de substâncias psicoativas: encaminhamento, intervenção breve, reinserção social e acompanhamento (SUPERA - 4ª Edição) - Curso On-line para Profissionais de Saúde.	Senad	315.566	Maria Lucia Formigoni	Departamento de Psicobiologia - campus São Paulo
7	Saúde e Nutrição da População Pediátrica atendida em Creches: Diagnóstico Nutricional e Treinamento de Educadoras.	Abbott Laboratórios do Brasil	14.798	José Augusto de Aguiar de Carrazedo Taddei	Departamento de Pediatria - campus São Paulo
8	Alimentação no Segundo Ano de Vida	Danone Ltda.	28.000	Domingos Palma / Fernanda Luisa Ceragioli Oliveira	Departamento de Pediatria - campus São Paulo
9	Curso Teórico-Prático de Alimentação no Primeiro Ano de Vida	Nestlé Brasil Ltda.	28.605	Domingos Palma	Departamento de Pediatria - campus São Paulo

10	Obtenção de dados clínicos para uma nova formulação farmacêutica de associação para o tratamento de doenças alérgicas.	EMS / FINEP	170.000	Dirceu Solé	Departamento de Pediatria - campus São Paulo
11	Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar da Universidade Federal de São Paulo - CECANE UNIFESP	FNDS	1.084.289	Daniel Henrique Bandoni	Instituto de Saúde e Sociedade - campus Baixada Santista
12	Monitoramento Intensivo de Reservatórios da Região Metropolitana de São Paulo, com ênfase nas Cianobactérias e sua Correlação com Parâmetros Físicos e Químicos: O Caso Billings.	FAPESP / SABESP	5.863	Cristina Souza Freire Nordi	Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas - campus Diadema
13	Diagnóstico de Resíduos Sólidos, Efluentes Líquidos e Fauna Sinantrópica Nociva nos Portos de Santos e São Sebastião.	Fundação COPPETEC	197.512	Rodrigo Brasil Choueri	Instituto de Saúde e Sociedade - campus Baixada Santista
<b>Total Geral</b>			<b>13.576.712</b>		

## ANEXO 4 - Relação de Cursos autossustentáveis.

Orgão Acadêmico Competente: Pró-Reitoria de Extensão da Unifesp

N	Unidade Acadêmica	Nome do Curso	Coordenador da Unifesp	R\$/2012
1	Baixada Santista	Fisiologia de Exercício Aplicada a Clínica	Victor Zuniga Dourado	36.419
2	Baixada Santista	Obesidade, Emagrecimento e Saúde: Abordagem Multidisciplinar	Ana Raimunda Dâmaso	178.852
3	Cedess	Educação em Saúde	Maria Cecília Sonzogno	41.565
4	Cirurgia	Fisioterapia Cardiovascular	José Honório de Almeida Palma da Fonseca	395
5	Cirurgia	Pesquisa Científica em Cirurgia Plástica (antigo:Atualização e Pesquisa em Cirurgia Plástica)	Lydia Massako Ferreira / Bernardo S. H. Rzeszetkowski / João Carlos Belloti	248.360
6	Cirurgia / Gastroenterologia Cirurgica	Gestão Pública de Controle e Educação Ambiental	Gaspar de Jesus Lopes Filho	26.580
7	Diagnóstico por Imagem	Avançado de Diagnóstico por Imagem em Pediatria	Henrique Manoel Lederman	900
8	Diagnóstico por Imagem	Diagnóstico por Imagem do Abdome	Giuseppe D Ippolito / Sérgio Aron Ajzen	16.200
9	Diagnóstico por Imagem	Diagnóstico por Imagem em Mama	Artur da Rocha Corrêa Fernandes	5.850
10	Diagnóstico por Imagem	Diagnóstico por Imagem em Neurologia	Roberto Gomes Nogueira / Nitamar Abdala	25.650
11	Diagnóstico por Imagem	Diagnóstico por Imagem em Pediatria	Henrique Manoel Lederman	450
12	Diagnóstico por Imagem	Diagnóstico por Imagem em Ressonância Magnética	Henrique Carrete Junior	14.400
13	Diagnóstico por Imagem	Diagnóstico por Imagem em Tomografia Computadorizada	Sonia de Aguiar Vilela Mitraud / Daniel Bekhor	900

14	Diagnóstico por Imagem	Diagnóstico por Imagem Músculo Esquelético	Artur da Rocha Correa Fernandes / Edson Shinji Kubota	18.675
15	Diagnóstico por Imagem	Neurorradiologia Intervencionista	Nitamar Abdala / Jose Roberto Falco Fonseca	8.550
16	Escola Paulista de Enfermagem	Doação e Transplante de Órgãos e Implantes de Tecidos	Janine Schirmer	56.441
17	Escola Paulista de Enfermagem	Educação Continuada	Isabel Cristina Kowal Olm Cunha	14.000
18	Escola Paulista de Enfermagem	Enfermagem Clínica e Cirúrgica	Solange Diccini / Ana Rita de Cássia Bittencourt	236.500
19	Escola Paulista de Enfermagem	Enfermagem em Cardiologia	Alba Lúcia Bottura Leite de Barros	371.387
20	Escola Paulista de Enfermagem	Enfermagem em Centro Cirúrgico	Maria Lúcia Fernandez Suriano	231.052
21	Escola Paulista de Enfermagem	Enfermagem em Dermatologia	Monica Antar Gamba	27.600
22	Escola Paulista de Enfermagem	Enfermagem em Emergência	Suely Sueko Viski Zanei / Valterli Conceição Sanches Gonçalves	34.349
23	Escola Paulista de Enfermagem	Enfermagem em Infectologia - Online	Dulce Aparecida Barbosa	88.000
24	Escola Paulista de Enfermagem	Enfermagem em Nefrologia	Dulce Aparecida Barbosa	160.000
25	Escola Paulista de Enfermagem	Enfermagem em Nefrologia On-line	Dulce Aparecida Barbosa	345.300
26	Escola Paulista de Enfermagem	Enfermagem em Podiatria Clínica	Odete de Oliveira Monteiro	720
27	Escola Paulista de Enfermagem	Enfermagem em Saúde Pública	Laís Helena Ramos	188.732
28	Escola Paulista de Enfermagem	Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva	Suely Sueko Viski Zanei / Valterli Conceição Sanches Gonçalves	107.631
29	Escola Paulista de Enfermagem	Enfermagem Gerontológica e Geriátrica	Aparecida Yoshie Yoshitome	49.700



30	Escola Paulista de Enfermagem	Gerenciamento de Serviços de Enfermagem	Isabel Cristina Kowal Olm Cunha	124.058
31	Escola Paulista de Enfermagem	Intervenção e Prática Sistêmica com Família - Terapia Familiar e de Casal	Ana Lúcia de Moraes Horta	160.572
32	Fap-UNIFESP / Núcleo de Pesquisa	Especialização em Pesquisa Clínica	Manoel João Batista Castelo Girão / Afonso C. P. Nazario	29.000
33	Fisiologia	Bases Fisiológicas e Metodológicas do Treinamento Desportivo - Extensivo	Antônio Carlos da Silva	5.563
34	Fisiologia	Fisiologia do Exercício - Extensivo	Antônio Carlos da Silva	103.591
35	Fisiologia	Fisiologia do Exercício - Intensivo	Antônio Carlos da Silva	3.800
36	Fonoaudiologia	Audiologia	Daniela Gil	36.200
37	Fonoaudiologia	Diagnóstico e Reabilitação dos Distúrbios da Audição	Daniela Gil	3.600
38	Fonoaudiologia	Distúrbios da Comunicação Humana: Campo Fonoaudiológico - Módulo 1	Marilena Manno Vieira / Marisa Frasson de Azevedo	986
39	Fonoaudiologia	Fonoaudiologia Hospitalar - Enfoque em Disfagia	Maria Ines Rebelo Gonçalves	9.450
40	Fonoaudiologia	Linguagem e Fala	Jacy Perissinoto / Clara Regina Brandão de Avila	8.700
41	Ginecologia	Diagnósticos e Procedimentos Invasivos em Mastologia	Afonso Celso Pinto Nazário / Simone Elias	4.500
42	Ginecologia	Fisioterapia em Ginecologia	Rodrigo de Aquino Castro	30.000
43	Ginecologia	Ginecologia Endócrina e Climatério	Mauro Abi Haidar	12.182

44	Ginecologia	Histeroscopia	Luiz Cavalcanti de Albuquerque Neto	3.000
45	Ginecologia	Patologia do Trato Genital Inferior	Julisa Chamorro Lascasas Ribalta	22.000
46	Ginecologia	Tratamento da Incontinência Urinária e Reabilitação do Assoalho Pélvico em Ginecologia para Fisioterapeutas	Manoel João Batista Castello Girão	2.400
47	GRIDES	MBA em Economia e Gestão em Saúde	Marcos Bosi Ferraz / Paola Zucchi	379.415
48	Hospital São Paulo/Serviço Social	Terapia Comunitária	Afonso Carlos Neves	60.764
49	Medicina	Fisioterapia em Clínica Médica	Ary de Andrade Júnior	35.259
50	Medicina	Fisioterapia em Pneumologia	José Roberto de Brito Jardim / Leny Vieira Cavalheiro	107.525
51	Medicina	Fisioterapia na Emergência	Gilmar Fernandes do Prado / Sara regina Delgado de Aguilar Franco / Marcia Maiumi Fukujima	23.040
52	Medicina	Fisioterapia Respiratória	José Roberto de Brito Jardim	87.500
53	Medicina	Medicina Farmacêutica	Artur Beltrame Ribeiro	119.290
54	Medicina	Patologia Clínica	Adagmar Andriolo	6.500
55	Medicina	Reumatologia para Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais I	Jamil Natour	10.190
56	Medicina	Tratamento do Ronco e Apnéia do Sono com Aparelhos Intra-Orais	Gilmar Fernandes do Prado	53.900
57	Medicina Preventiva	Psicoterapia Ambulatorial: Cuidados Primários em Saúde Mental	Helio Elias Jaber	38.011

58	Medicina/ Cardiologia	Fisioterapia em Cardiologia: da UTI à Reabilitação	Walter José Gomes	116.794
59	Medicina/Clínica Médica	Exercício Físico como Terapêutica na Clínica Médica	Antônio Carlos Lopes	78.727
60	Medicina/ Gastroenterologia	Hepatologia	Ivonete Sandra de Souza e Silva	52.167
61	Medicina/Geriatria	Geriatria e Gerontologia	Clineu de Mello Almada Filho	102.013
62	Medicina/ Infectologia	Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar)	Fernanda Crosera Parreira / Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros	196.733
63	Medicina/ Infectologia	Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar) On-line	Eduardo Alexandrino Servolo Medeiros / Fernanda Crosera Parreira	184.978
64	Medicina/Medicina Laboratorial	Análises Clínicas	Adagmar Andriolo	1.000
65	Medicina/Medicina Laboratorial	Gerontologia Clínica e Social	Myrian Spinola Najas / Clineu de Mello Almada Filho	84.090
66	Morfologia e Genética	Biologia da Reprodução e Desenvolvimento	Sandra Maria Miraglia Valdeolivas / Taiza Stumpp Teixeira	9.000
67	Morfologia e Genética	Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial	Ricardo Luiz Smith	302.625
68	Neurologia/ Neurocirurgia	Intervenção Fisioterapêutica nas Doenças Neuromusculares	Acary Souza Bulle Oliveira / Francis Meire Favero	74.566
69	Neurologia/ Neurocirurgia	Reabilitação em Neurologia	Adriana Leico Oda	1.550
70	Neurologia/ Neurocirurgia	Teorias e Técnicas para Cuidados Integrativos	Sissy Veloso Fontes / Acary Souza Bulle Oliveira	173.579
71	Oftalmologia	Ciências Básicas em Oftalmologia	Denise de Freitas	131.700

72	Ortopedia e Traumatologia	Capacitação em Metodologia e Pesquisa Músculo - Esquelética - antigo (Ciências Aplicadas ao Aparelho Locomotor)	Flávio Faloppa	1.600
73	Ortopedia e Traumatologia	Fisioterapia Motora Hospitalar e Ambulatorial Aplicada a Neurologia	Therezinha Rosane Chamlian	54.750
74	Ortopedia e Traumatologia	Fisioterapia Motora Hospitalar e Ambulatorial Aplicada à Ortopedia	Gisele Landim Lahoz / Therezinha Rosane Chamlian	75.394
75	Ortopedia e Traumatologia	Medicina Desportiva	Turíbio Leite de Barros Neto	64.069
76	Ortopedia e Traumatologia	Microcirurgia	Vilnei Mattioli Leite	7.200
77	Ortopedia e Traumatologia	Perícia Médica	Flávio Faloppa / Vilnei Mattioli Leite	94.500
78	Ortopedia e Traumatologia	Reabilitação Aplicada ao Esporte (antigo: O Aparelho Locomotor no Esporte)	Moisés Cohen	102.400
79	Ortopedia e Traumatologia	Terapia da Mão e Membro Superior	Therezinha Rosane Chamlian / Simone Maria Puresa Fonseca Lima	4.400
80	Ortopedia e Traumatologia	Terapia Ocupacional em Reabilitação	Simone Maria Puresa Fonseca Lima	5.681
81	Psiquiatria	Dependência Química - Presencial	Ronaldo Ramos Laranjeira	295.696
82	Psiquiatria	Dependência Química - Virtual ou à Distância	Ronaldo Ramos Laranjeira	462.610
83	Psiquiatria	Saúde Mental- Adolescência e Infância	Maria Conceição do Rosario	88.391
84	Psiquiatria	Terapia Familiar em Hospital	Maria Rita D` Angelo Seixas	777
85	SPDM	Serviço Social em Hospital Universitário	Afonso Carlos Neves	44.922
<b>Total</b>				<b>6.828.062</b>

**ANEXO 5 - Pesquisadores responsáveis e receita por Ensaio Clínico**  
**Órgão Acadêmico Competente: Comitê de Ética em Pesquisa da Unifesp**

<b>N</b>	<b>Pesquisador</b>	<b>Estudos</b>	<b>Receita (R\$)</b>
1	Ana Luisa Godoy Fernandes	1	9.557
2	Ana Maria Martins	1	246.875
3	Angelo Amato Vincenzo de Paola	5	105.404
4	Antonio Carlos Campos Pignatari	1	58.200
5	Antônio Carlos de Camargo Carvalho	6	244.606
6	Antonio Carlos Lopes	2	36.598
7	Antônio Roberto Chacra	17	520.351
8	Arnaldo Colombo	2	73.307
9	Claudiane Salles Daltio	1	21.489
10	Claudio Arnaldo Len	1	2.082
11	Cristiane Kayser Veiga da Silva	1	17.459
12	Cristina Aparecida Falbo Guazzelli	1	50.921
13	Cristina Muccioli	4	312.809
14	Daniel Feldman Pollak	6	544.908
15	Dirceu Rodrigues Almeida	2	110.205
16	Ediléia Bagatin	1	27.466
17	Edison Roberto Parise	3	66.855
18	Edson Stefanini	1	18.073
19	Elza Márcia Targas Yacubian	4	123.152
20	Enedina Maria Lobato Oliveira	2	26.382
21	Fausto Miranda Junior	2	27.422
22	Fernando Freitas Ganança	1	328
23	Francisco Antônio H Fonseca	3	135.968
24	Gisele Sampaio Silva	2	21.261
25	Hakaru Tadokoro	5	26.729
26	Jaquelina Sonoe Ota Arakaki	6	355.918
27	João Toniolo Neto	6	496.060
28	Jose Alberto Neder Serafini	2	19.705
29	José Carlos Batista	1	3.899
30	Laura Maria de Figueiredo Ferreira Guilhoto	1	29.188
31	Lily Yin Weckx	3	586.507
32	Luc Louis Maurice	1	5.820
33	Luciana Camacho Lobato	1	13.939
34	Luis Eduardo Coelho Andrade	1	436
35	Marcelo de Medeiros Pinheiro	2	11.794
36	Maria Cristina de Andrade	1	2.677
37	Maria Lucia Cardoso Gomes Ferraz	2	16.374
38	Maria Odete Esteves Hilario	1	40.463
39	Mauro Silveira de Queiroz Campos	2	45.505
40	Nancy Cristina Junqueira Bellei	1	8.730
41	Nilciza Maria de Carvalho Tavares Calux	1	3.687
42	Nilton Amorim de Souza	1	4.000
43	Nora Manoukian Forones	1	5.991
44	Paulo Henrique Ferreira Bertolucci	2	275.777

<b>N</b>	<b>Pesquisador</b>	<b>Estudos</b>	<b>Receita (R\$)</b>
45	Paulo Roberto Abrão Ferreira	3	27.135
46	Rodrigo Affonseca Bressan	2	538.021
47	Rozana Mesquita Ciconelli	1	34.632
48	Rubens Belfort Junior	5	140.639
49	Rui Monteiro de Barros Maciel	1	29.547
50	Sandra Vallin Antunes	2	41.187
51	Sender Jankiel Muszputen	3	19.127
52	Sergio Ajzen	1	33.498
53	Sergio Atala Dib	1	23.280
54	Sergio Daniel Simon	1	20.343
55	Sérgio Talarico	1	15.000
56	Suzan Menasce Goldman	1	49.625
57	Suzana Maria Fleury Malheiros	1	24.376
58	Valter Correia de Lima	1	2.801
59	Vanderci Borges	1	12.695
	<b>Total</b>	<b>136</b>	<b>5.766.781</b>

## ANEXO 6 - Relação de Eventos

Orgão Acadêmico Competente: Pró-Reitoria de Extensão da Unifesp

N	Unidade Acadêmica	Nome	Coordenador	Receita (R\$)
1	Assuntos Comunitários	Curso de Línguas Estrangeiras	Maria Goreti da Silva da Cruz	890
2	Baixada Santista	Diferentes Olhares para o Sujeito em Psicologia Hospitalar: Abordagens e Práticas	Marta Cristina Meirelles Ortiz	3.895
3	Baixada Santista	I Jornada de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de Misericórdia de Santos & V Jornada de Fisioterapia Musculoesquelética da UNIFESP	Maria Stella Peccin da Silva	3.310
4	Baixada Santista	I Workshop Internacional - Estratégias Interdisciplinares em Doenças Crônicas	Ana Raimunda Dâmaso	4.890
5	Biofísica	1º Simpósio Brasileiro de Genômica e Esporte	João Bosco Pesquero	23.200
6	Diretoria EPM	I Jornada de Medicina Legal - Perícia Médica	Antônio Carlos Campanini Zechinatti	10.000
7	Escola Paulista de Enfermagem	A Arte da Negociação para Promover a Participação da Família nos Cuidados à Criança em Unidade de Terapia Intensiva	Myriam Aparecida Mandetta Pettengill	5.360
8	Escola Paulista de Enfermagem	Análise e Interpretação de Exames de Imagem, Laboratoriais e Complementares em UTI Pediátrica e Neonatal	Ana Maria Miranda Martins	13.780
9	Escola Paulista de Enfermagem	Arteterapia Oficina Pós-Simpósio - II Simpósio o Brinquedo e a Assistência de Enfermagem a Criança e sua Família e III Workshop Brincando com a Criança	Regina Issuzu Hirooka de Borba	170
10	Escola Paulista de Enfermagem	Brinquedo Terapêutico Oficina Pós-Simpósio - II Simpósio o Brinquedo e a Assistência de Enfermagem a Criança e sua Família e III Workshop Brincando com a Criança	Regina Issuzu Hirooka de Borba	810
11	Escola Paulista de Enfermagem	Curso de Capacitação para o uso de Ultrasonografia Vascular para Inserção de Cateteres Vasculares por Enfermeiros	Denise Miyuki Kusahara	2.980
12	Escola Paulista de Enfermagem	Curso de Capacitação para uso de Ultrasonografia para Inserção de Cateteres Vasculares por Enfermeiros	Ariane Ferreira Machado Avelar	5.626

<b>N</b>	<b>Unidade Acadêmica</b>	<b>Nome</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Receita (R\$)</b>
13	Escola Paulista de Enfermagem	II Simpósio O Brinquedo e a Assistência de Enfermagem a Criança e sua Família e III Workshop Brincando com a Criança: Estratégia Integradora da Assistência de Enfermagem	Regina Issuzu Hirooka de Borba	8.880
14	Escola Paulista de Enfermagem	III Simpósio Internacional de Enfermagem em Cuidados Intensivos Pediátricos e Neonatais	Denise Miyuki Kusahara	71.863
15	Escola Paulista de Enfermagem	Origami Oficina Pós-Simpósio - II Simpósio o Brinquedo e a Assistência de Enfermagem a Criança e sua Família e III Workshop Brincando com a Criança	Regina Issuzu Hirooka de Borba	60
16	Escola Paulista de Enfermagem	Teatro Clown Oficina pós-Simpósio - II Simpósio O Brinquedo e a Assistência de Enfermagem a Criança e sua Família e III Workshop Brincando com a Criança	Regina Issuzu Hirooka de Borba	60
17	Farmacologia	IV Encontro Nacional de Epigenética	Miriam Galvonas Jasiulionis	43.100
18	Fisiologia	III Simpósio Internacional de Medicinas Tradicionais e Práticas Contemplativas	Luiz Eugênio Araújo de Moraes Mello	33.250
19	Ginecologia	A Comunicação nas Diversas Fases do Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Mama	Maria Gaby Rivero de Gutierrez	2.900
20	Ginecologia	Inovações no Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Mama	Angela Flavia Logulo Waitzberg	3.800
21	Ginecologia	Módulo Cirurgia de Alta Frequência - XXXV Curso Teórico Prático de Colposcopia e Citologia do Trato Genital Inferior	Julisa Chamorro Lascasas Ribalta	2.600
22	Ginecologia	Módulo Citopatologia no TGI - XXXV Curso Teórico Prático de Colposcopia e Citopatologia no Trato Genital Inferior	Julisa Chamorro Lascasas Ribalta	2.800
23	Ginecologia	Módulo Colposcopia Prático - XXXV Curso Teórico Prático de Colposcopia e Citopatologia no Trato Genital Inferior	Julisa Chamorro Lascasas Ribalta	16.200
24	Ginecologia	Módulo Laserterapia - XXXV Curso Teórico Prático de Colposcopia e Citologia no Trato Genital Inferior	Julisa Chamorro Lascasas Ribalta	1.600
25	Ginecologia	XXXV Curso Teórico Prático de Colposcopia e Colpocitologia do Trato Genital Inferior	Julisa Chamorro Lascasas Ribalta	64.700



<b>N</b>	<b>Unidade Acadêmica</b>	<b>Nome</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Receita (R\$)</b>
26	Guarulhos	Colóquio Luso-Brasileiro Monarquia e Ordens Militares Séculos XIV - XVI	Fabiano Fernandes	825
27	Informática em Saúde	Curso Online de Introdução à Bioestatística	Silvia Maria Coelho Costa	15.000
28	Medicina - Cardiologia	ACLS - Suporte Avançado de Vida	Antonio Carlos de Camargo Carvalho	205.959
29	Medicina - Cardiologia	Curso de Eletrocardiografia Clínica	Antonio Carlos de Camargo Carvalho	4.285
30	Medicina - Cardiologia	Curso de Rastreamento de Defeitos Cardíacos no Feto	Marina M. Zamith	4.800
31	Medicina - Cardiologia	V Curso Básico de Eletrocardiografia Pediátrica	Maria Suely Bezerra Diogenes	4.751
32	Medicina - Cardiologia	VII Curso de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista para Enfermagem	Maria Aparecida de Carvalho Campos	11.500
33	Medicina - Geriatria	Simpósio Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia / UNIFESP - SIGG 2012 "Todo Idoso é Frágil? Diagnóstico e Conduta"	Roberto Dischinger Miranda	88.805
34	Medicina - Reumatologia	Infiltrações em Reumatologia 2012	Jamil Natour	27.000
35	Medicina Preventiva	I Encontro de Mindfulness e Promoção da Saúde	Marcelo Marcos Piva demarzo	755
36	Medicina Preventiva	II Simpósio Crack	Solange Aparecida Nappo	8.725
37	Morfologia - Genética	2º Workshop na Escola Paulista de Medicina	Luis Garcia Alonso	8.050
38	Morfologia - Genética	Anatomia Aplicada ao Yoga - Turma II	Magno Cesar Vieira	61.263
39	Morfologia - Genética	Compreendendo o Movimento Humano (XIII turma)	Magno Cesar Vieira	31.852
40	Morfologia - Genética	II Workshop na Escola Paulista de Medicina	Luis Garcia Alonso	16.870
41	Neurologia/ Neurocirurgia	Distúrbios do Sono	Lucila Bizari Fernandes do Prado	2.500

<b>N</b>	<b>Unidade Acadêmica</b>	<b>Nome</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Receita (R\$)</b>
42	Neurologia/ Neurocirurgia	Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva - Método Kabat	Acary Souza Bulle Oliveira	1.600
43	Oftalmologia	35º SIMASP	Augusto Paranhos Junior	451.578
44	Oftalmologia	Biometria de Precisão - UNIFESP 2012	Denise de Freitas	1.700
45	Oftalmologia	Curso de Habilitação em Administração na Área da Saúde	Marinho Jorge Scarpi	5.940
46	Oftalmologia	Delaminando a Córnea - Transferência de Conhecimento em Transplantes Lamelares e Transplantes Assistidos por Laser de Femtosegundo.	Denise de Freitas	350
47	Oftalmologia	Imersão Prática em Lios Tóricas e Tóricas Multifocais	Denise de Freitas	1.250
48	Oftalmologia	Mostra de Cinema: Cirurgia Glaucoma	Denise de Freitas	50
49	Oftalmologia	Simpósio de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo	Denise de Freitas	300
50	Oncologia Clínica Experimental	VII Sessão de Seminários Temas de Radiobiologia e Biologia Tumoral - 2012	Helena Regina Comodo Segreto	17.910
51	Ortopedia e Traumatologia	Curso de Medicina do Esporte - CETE 15 anos	Moises Cohen	4.770
52	Ortopedia e traumatologia	Curso de Odontologia no Esporte	Moises Cohen	2.000
53	Ortopedia e Traumatologia	Curso do Laboratório de Artroscopia do Joelho Básico IV	Mario Carneiro Filho	3.000
54	Ortopedia e traumatologia	Curso Lesões na Musculação e Ciência Aplicada ao Treinamento Muscular	Moises Cohen	13.400
55	Ortopedia e Traumatologia	Curso Prático de Passagem de Parafusos Pediculares com Utilização de Pediguard em Porcos	Eduardo Barros Puertas	5.400
56	Ortopedia e traumatologia	II Curso Teórico Prático de Fixação Externa do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da EPM/UNIFESP	Fernando Baldy dos Reis	5.220
57	Ortopedia e Traumatologia	IV Simpósio Multidisciplinar das Patologias do Joelho	Mario Carneiro Filho	10.690

<b>N</b>	<b>Unidade Acadêmica</b>	<b>Nome</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Receita (R\$)</b>
58	Ortopedia e Traumatologia	VI Curso Prático de Artroplastia do Quadril com o Sistema Bicontact	Edmilson Takehiro Takata	2.000
59	Otorrinolaringologia	4º Imersão em Otorrinolaringologia	José Eduardo de Sá Pedroso	2.850
60	Otorrinolaringologia	I Simpósio Brasileiro em Imunologia do Exercício	José Daniel Lopes	1.200
61	Pedagogia	I Seminário Linguagens, Interações e Aprendizagens: Reflexões sobre a função mediadora do professor	Claudia Lemos Vóvio	2.060
62	Pediatria	III Curso de Atualização em Fisioterapia Pediátrica Hospitalar	Cíntia Johnston	3.600
63	Pediatria	IV Atualização em Fisioterapia Pediátrica Hospitalar	Cintia Johnston	5.550
64	Pediatria	IX Curso de Atualização em Pediatria	Mauro Batista de Moraes	392.883
65	Pediatria	VI Atualização de Ventilação não Invasiva em Pediatria e III Atualização em Ventilação não Invasiva em Neonatologia	Cíntia Johnston	300
66	Psicobiologia	I Congresso Brasileiro de Hipnose Contemporânea - I HIPNOBRASIL e II Congresso Sul Americano de Hipnose - II HIPNOSUR	Osmar Ribeiro Colás	37.050
67	Reitoria - Pró-Reitoria de Administração	XXXI Encontro Nacional dos Dirigentes de Recursos Humanos das Instituições Federais de Ensino	Glauca Assumpção	8.899
68	Reitoria - Pró-Reitoria de Extensão	II Congresso Paulista de Extensão Universitária da Unifesp	José Roberto da Silva Bretas	29.560
69	Reitoria - Pró-Reitoria de Extensão	Técnicas de Relaxamento, Meditação e Auto-Hipnose para Gerenciamento do Estresse	Osmar Ribeiro Colas	1.180
70	Reitoria - Pró-Reitoria de Extensão	Técnicas de Relaxamento, Meditação e Auto-Hipnose para Gerenciamento do Estresse	Osmar Ribeiro Colas	1.350
71	Reitoria - Pró-Reitoria de Extensão	Universidade Aberta à Terceira Idade - UATI São Paulo	Nadir Aparecida de Matos Nogueira	7.670
<b>Total:</b>				<b>1.840.975</b>

## **ANEXO 7 - LEI Nº 8.958, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1994.**

Dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências.

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA** Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º As Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e as demais Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs, sobre as quais dispõe a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, poderão celebrar convênios e contratos, nos termos do inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, por prazo determinado, com fundações instituídas com a finalidade de dar apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, inclusive na gestão administrativa e financeira estritamente necessária à execução desses projetos. (Redação dada pela Lei nº 12.349, de 2010)

§ 1º Para os fins do que dispõe esta Lei, entendem-se por desenvolvimento institucional os programas, projetos, atividades e operações especiais, inclusive de natureza infraestrutural, material e laboratorial, que levem à melhoria mensurável das condições das IFES e demais ICTs, para cumprimento eficiente e eficaz de sua missão, conforme descrita no plano de desenvolvimento institucional, vedada, em qualquer caso, a contratação de objetos genéricos, desvinculados de projetos específicos. (Incluído pela Lei nº 12.349, de 2010)

§ 2º A atuação da fundação de apoio em projetos de desenvolvimento institucional para melhoria de infraestrutura limitar-se-á às obras laboratoriais e à aquisição de materiais, equipamentos e outros insumos diretamente relacionados às atividades de inovação e pesquisa científica e tecnológica. (Incluído pela Lei nº 12.349, de 2010)

§ 3º É vedado o enquadramento no conceito de desenvolvimento institucional, quando financiadas com recursos repassados pelas IFES e demais ICTs às fundações de apoio, de: (Incluído pela Lei nº 12.349, de 2010)

I - atividades como manutenção predial ou infraestrutural, conservação, limpeza, vigilância, reparos, copeiragem, recepção, secretariado, serviços administrativos na área de informática, gráficos, reprográficos e de telefonia e demais atividades administrativas de rotina, bem como as respectivas expansões vegetativas, inclusive por meio do aumento no número total de pessoal; e (Incluído pela Lei nº 12.349, de 2010)

II - outras tarefas que não estejam objetivamente definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição apoiada. (Incluído pela Lei nº 12.349, de 2010)

§ 4º É vedada a subcontratação total do objeto dos ajustes realizados pelas IFES e demais ICTs com as fundações de apoio, com base no disposto nesta Lei, bem como a subcontratação parcial que delegue a terceiros a execução do núcleo do objeto contratado. (Incluído pela Lei nº 12.349, de 2010)

§ 5º Os materiais e equipamentos adquiridos com recursos transferidos com fundamento no § 2º integrarão o patrimônio da contratante. (Incluído pela Lei nº 12.349, de 2010)

Art. 1º-A. A Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, como secretaria executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento poderão realizar convênios e contratos, nos termos do inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, por prazo determinado, com as fundações de apoio, com finalidade de dar apoio às IFES e às ICTs, inclusive na gestão administrativa e financeira dos projetos mencionados no caput do art. 1º, com a anuência expressa das instituições apoiadas. (Incluído pela Lei nº 12.349, de 2010)

Art. 2º As fundações a que se refere o art. 1º deverão estar constituídas na forma de fundações de direito privado, sem fins lucrativos, regidas pela Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 - Código Civil, e por estatutos cujas normas expressamente disponham sobre a observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência, e sujeitas, em especial: (Redação dada pela Lei nº 12.349, de 2010)

I - a fiscalização pelo Ministério Público, nos termos do Código Civil e do Código de Processo Civil;

II - à legislação trabalhista;

III - ao prévio registro e credenciamento no Ministério da Educação e do Desporto e no Ministério da Ciência e Tecnologia, renovável bianualmente.

Art. 3º Na execução de convênios, contratos, acordos e/ou ajustes que envolvam a aplicação de recursos públicos, as fundações contratadas na forma desta lei serão obrigadas a:

I - observar a legislação federal que institui normas para licitações e contratos da administração pública, referentes à contratação de obras, compras e serviços;

II - prestar contas dos recursos aplicados aos órgãos públicos financiadores;

III - submeter-se ao controle finalístico e de gestão pelo órgão máximo da Instituição Federal de Ensino ou similar da entidade contratante;

IV - submeter-se à fiscalização da execução dos contratos de que trata esta lei pelo Tribunal de Contas da União e pelo órgão de controle interno competente.

Art. 4º As IFES e demais ICTs contratantes poderão autorizar, de acordo com as normas aprovadas pelo órgão de direção superior competente e limites e condições previstos em regulamento, a participação de seus servidores nas atividades realizadas pelas fundações referidas no art. 1º desta Lei, sem prejuízo de suas atribuições funcionais. (Redação dada pela Lei nº 12.349, de 2010)

§ 1º A participação de servidores das IFES e demais ICTs contratantes nas atividades previstas no art. 1º desta Lei, autorizada nos termos deste artigo, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, podendo as fundações contratadas, para sua execução, conceder bolsas de ensino, de pesquisa e de extensão, de acordo com os parâmetros a serem fixados em regulamento. (Redação dada pela Lei nº 12.349, de 2010)

§ 2º É vedada aos servidores públicos federais a participação nas atividades referidas no caput durante a jornada de trabalho a que estão sujeitos, excetuada a colaboração esporádica, remunerada ou não, em assuntos de sua especialidade, de acordo com as normas referidas no caput.

§ 3º É vedada a utilização dos contratados referidos no caput para contratação de pessoal administrativo, de manutenção, docentes ou pesquisadores para prestar serviços ou atender a necessidades de caráter permanente das contratantes. (Redação dada pela Lei nº 12.349, de 2010)

Art. 4º-A. Serão divulgados, na íntegra, em sítio mantido pela fundação de apoio na rede mundial de computadores - internet: (Incluído pela Lei nº 12.349, de 2010)

I - os instrumentos contratuais de que trata esta Lei, firmados e mantidos pela fundação de apoio com as IFES e demais ICTs, bem como com a FINEP, o CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento; (Incluído pela Lei nº 12.349, de 2010)

II - os relatórios semestrais de execução dos contratos de que trata o inciso I, indicando os valores executados, as atividades, as obras e os serviços realizados, discriminados por projeto, unidade acadêmica ou pesquisa beneficiária; (Incluído pela Lei nº 12.349, de 2010)

III - a relação dos pagamentos efetuados a servidores ou agentes públicos de qualquer natureza em decorrência dos contratos de que trata o inciso I; (Incluído pela Lei nº 12.349, de 2010)

IV - a relação dos pagamentos de qualquer natureza efetuados a pessoas físicas e jurídicas em decorrência dos contratos de que trata o inciso I; e (Incluído pela Lei nº 12.349, de 2010)

V - as prestações de contas dos instrumentos contratuais de que trata esta Lei, firmados e mantidos pela fundação de apoio com as IFES e demais ICTs, bem como com a FINEP, o CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento. (Incluído pela Lei nº 12.349, de 2010)

Art. 4º-B. As fundações de apoio poderão conceder bolsas de ensino, pesquisa e extensão e de estímulo à inovação aos alunos de graduação

e pós-graduação vinculadas a projetos institucionais das IFES e demais ICTs apoiadas, na forma da regulamentação específica, observados os princípios referidos no art. 2º. (Incluído pela Lei nº 12.349, de 2010)

Art. 4º-C. É assegurado o acesso dos órgãos e das entidades públicas concedentes ou contratantes e do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo federal aos processos, aos documentos e às informações referentes aos recursos públicos recebidos pelas fundações de apoio enquadradas na situação prevista no art. 1º desta Lei, bem como aos locais de execução do objeto do contrato ou convênio. (Incluído pela Lei nº 12.349, de 2010)

Art. 5º Fica vedado às IFES e demais ICTs contratantes o pagamento de débitos contraídos pelas instituições contratadas na forma desta Lei e a responsabilidade a qualquer título, em relação ao pessoal por estas contratado, inclusive na utilização de pessoal da instituição, conforme previsto no art. 4º desta Lei. (Redação dada pela Lei nº 12.349, de 2010)

Art. 6º No cumprimento das finalidades referidas nesta Lei, poderão as fundações de apoio, por meio de instrumento legal próprio, utilizar-se de bens e serviços das IFES e demais ICTs contratantes, mediante ressarcimento, e pelo prazo estritamente necessário à elaboração e execução do projeto de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de efetivo interesse das contratantes e objeto do contrato firmado. (Redação dada pela Lei nº 12.349, de 2010)

Art. 7º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 20 de dezembro de 1994; 173º da Independência e 106º da República.

ITAMAR FRANCO  
*Murílio de Avelar Hingel*  
*José Israel Vargas*

Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.12.1994

## **ANEXO 8 - DECRETO Nº 7.423, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010.**

Regulamenta a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio, e revoga o Decreto nº 5.205, de 14 de setembro de 2004.

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto na Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994,

### **DECRETA:**

Art. 1º A caracterização das fundações a que se refere o [art. 1º da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994](#), como fundação de apoio a Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs, é condicionada ao prévio registro e credenciamento, por ato conjunto dos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia, nos termos do inciso III do art. 2º da referida Lei e da regulamentação estabelecida por este Decreto.

Parágrafo único. A fundação registrada e credenciada como fundação de apoio visa dar suporte a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse das instituições apoiadas e, primordialmente, ao desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica, criando condições mais propícias a que as instituições apoiadas estabeleçam relações com o ambiente externo.

Art. 2º Para os fins deste Decreto, entende-se por desenvolvimento institucional os programas, projetos, atividades e operações especiais, inclusive de natureza infraestrutural, material e laboratorial, que levem à melhoria mensurável das condições das IFES e demais ICTs, para o cumprimento eficiente e eficaz de sua missão, conforme descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional, vedada, em qualquer caso, a contratação de objetos genéricos, desvinculados de projetos específicos.

§ 1º A atuação da fundação de apoio em projetos de desenvolvimento institucional para a melhoria de infra-estrutura deverá limitar-se às obras laboratoriais, aquisição de materiais e equipamentos e outros insumos especificamente relacionados às atividades de inovação e pesquisa científica e tecnológica.

§ 2º É vedado o enquadramento, no conceito de desenvolvimento institucional, de:

I - atividades como manutenção predial ou infraestrutural, conservação, limpeza, vigilância e reparos;

II - serviços administrativos, como copeiragem, recepção, secretariado, serviços na área de informática, gráficos, reprográficos e



de telefonia, demais atividades administrativas de rotina, e respectivas expansões vegetativas, inclusive por meio do aumento no número total de funcionários; e

III - realização de outras tarefas que não estejam objetivamente definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição apoiada.

§ 3º A contratação de fundação registrada e credenciada como fundação de apoio pelas IFES e demais ICTs, para a realização de projetos de desenvolvimento institucional, com fundamento no inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, deverá observar o disposto neste artigo.

## CAPÍTULO I DO REGISTRO E CREDENCIAMENTO

Art. 3º Os pedidos de registro e credenciamento ou de sua renovação serão protocolados junto ao Ministério da Educação e decididos em ato conjunto dos titulares dos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia.

§ 1º Os pedidos protocolados serão encaminhados a grupo de apoio técnico que poderá solicitar documentos, diligências e medidas necessárias à instrução do processo e esclarecimento de situações.

§ 2º O grupo de apoio técnico previsto no § 1º será composto por dois representantes do Ministério da Educação e um representante do Ministério da Ciência e Tecnologia.

§ 3º Os titulares dos Ministérios referidos no **caput** poderão delegar competência para a expedição do ato de registro e credenciamento.

§ 4º O registro e credenciamento da instituição como fundação de apoio será válido pelo prazo de dois anos, renovável, sucessivamente, pelo mesmo período.

Art. 4º O pedido de registro e credenciamento previsto no art. 3º deverá ser instruído com os seguintes documentos:

I - estatuto social da fundação de apoio, comprovando finalidade não lucrativa e que os membros dos seus conselhos não são remunerados pelo exercício de suas funções;

II - atas do órgão colegiado superior da instituição apoiada e dos órgãos da fundação de apoio, comprovando a composição dos órgãos dirigentes da entidade, dos quais mais da metade deverá ter sido indicada pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada e, no mínimo, um membro deverá provir de entidades científicas, empresariais ou profissionais, sem vínculo com a instituição apoiada;

III - certidões expedidas pelos órgãos públicos competentes para a comprovação da regularidade jurídica, fiscal e previdenciária da

fundação;

IV - ata de deliberação do órgão colegiado superior da instituição apoiada, manifestando prévia concordância com o registro e credenciamento da entidade como fundação de apoio; e

V - norma aprovada pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada que discipline seu relacionamento com a fundação de apoio especialmente quanto aos projetos desenvolvidos com sua colaboração.

§ 1º No caso das demais ICTs, que não se configurem como IFES, o percentual da composição dos órgãos dirigentes da fundação de apoio a que se refere o inciso II do **caput** será definido por ato conjunto dos Ministros de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia. (Incluído pelo Decreto nº 7544, de 2011)

§ 2º A fundação de apoio registrada e credenciada poderá apoiar IFES e demais ICTs distintas da que está vinculada, desde que compatíveis com as finalidades da instituição a que se vincula, mediante prévia autorização do grupo a que se refere o § 1º do art. 3º. (Incluído pelo Decreto nº 7544, de 2011)

Art. 5º O pedido de renovação do ato de registro e credenciamento deverá ser protocolado com antecedência mínima de cento e vinte dias do termo final de sua validade.

§ 1º O pedido de renovação deverá ser instruído com as certidões previstas no inciso III do art. 4º, devidamente atualizadas, acrescido do seguinte:

I - relatório anual de gestão da fundação de apoio, aprovado por seu órgão deliberativo superior e ratificado pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada, dentro do prazo de noventa dias de sua emissão; (Vide art 14, vigência)

II - avaliação de desempenho, aprovada pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada, baseada em indicadores e parâmetros objetivos demonstrando os ganhos de eficiência obtidos na gestão de projetos realizados com a colaboração das fundações de apoio; e (Vide art 14, vigência)

III - demonstrações contábeis do último exercício fiscal, atestando sua regularidade financeira e patrimonial, acompanhadas de parecer de auditoria independente.

§ 2º O pedido de renovação deverá ser acompanhado dos documentos previstos nos incisos I, II, IV e V do art. 4º somente nos casos em que tenham sofrido qualquer alteração.

§ 3º O indeferimento do pedido de renovação do registro e credenciamento ou a expiração da validade do certificado da fundação de apoio precedida por pedido de renovação protocolado fora do prazo previsto no **caput** impedem a realização de novos projetos com a instituição apoiada, até a obtenção de novo registro e credenciamento.

§ 4º O registro e o credenciamento de fundação de apoio cujo

pedido de renovação tenha sido protocolado no prazo previsto no **caput** terá sua validade prorrogada até a publicação da decisão final, caso não tenha sido julgado até o seu vencimento.

## CAPÍTULO II DAS RELAÇÕES ENTRE FUNDAÇÕES DE APOIO E INSTITUIÇÕES APOIADAS

Art. 6º O relacionamento entre a instituição apoiada e a fundação de apoio, especialmente no que diz respeito aos projetos específicos deve estar disciplinado em norma própria, aprovada pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada, observado o disposto na Lei nº 8.958, de 1994, e neste Decreto.

§ 1º Os projetos desenvolvidos com a participação das fundações de apoio devem ser baseados em plano de trabalho, no qual sejam precisamente definidos:

I - objeto, projeto básico, prazo de execução limitado no tempo, bem como os resultados esperados, metas e respectivos indicadores;

II - os recursos da instituição apoiada envolvidos, com os ressarcimentos pertinentes, nos termos do art. 6º da Lei nº 8.958, de 1994;

III - os participantes vinculados à instituição apoiada e autorizados a participar do projeto, na forma das normas próprias da referida instituição, identificados por seus registros funcionais, na hipótese de docentes ou servidores técnico-administrativos, observadas as disposições deste artigo, sendo informados os valores das bolsas a serem concedidas; e

IV - pagamentos previstos a pessoas físicas e jurídicas, por prestação de serviços, devidamente identificados pelos números de CPF ou CNPJ, conforme o caso.

§ 2º Os projetos devem ser obrigatoriamente aprovados pelos órgãos colegiados acadêmicos competentes da instituição apoiada, segundo as mesmas regras e critérios aplicáveis aos projetos institucionais da instituição.

§ 3º Os projetos devem ser realizados por no mínimo dois terços de pessoas vinculadas à instituição apoiada, incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa da instituição apoiada.

§ 4º Em casos devidamente justificados e aprovados pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada poderão ser realizados projetos com a colaboração das fundações de apoio, com participação de pessoas vinculadas à instituição apoiada, em proporção inferior à prevista no § 3º, observado o mínimo de um terço.

§ 5º Em casos devidamente justificados e aprovados pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada, poderão ser admitidos projetos com participação de pessoas vinculadas à instituição apoiada em proporção inferior a um terço, desde que não ultrapassem o limite de dez por cento do número total de projetos realizados em colaboração com as fundações de apoio.

§ 6º Para o cálculo da proporção referida no § 3º, não se incluem os participantes externos vinculados a empresa contratada.

§ 7º Em todos os projetos deve ser incentivada a participação de estudantes.

§ 8º A participação de estudantes em projetos institucionais de prestação de serviços, quando tal prestação for admitida como modalidade de extensão, nos termos da normatização própria da instituição apoiada, deverá observar a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

§ 9º A participação de docentes e servidores técnico-administrativos nos projetos de que trata o § 1º deste artigo deve atender a legislação prevista para o corpo docente e servidores técnico-administrativos da instituição apoiada, além das disposições específicas, na forma dos §§ 3º, 4º, 5º e 6º.

§ 10. No caso de projetos desenvolvidos em conjunto por mais de uma instituição, o percentual referido no § 3º poderá ser alcançado por meio da soma da participação de pessoas vinculadas às instituições envolvidas.

§ 11. No âmbito dos projetos de que trata o § 1º deste artigo, a instituição apoiada deve normatizar e fiscalizar a composição das equipes dos projetos, observadas as disposições do Decreto nº 7.203 de 04 de junho de 2010.

§ 12. É vedada a realização de projetos baseados em prestação de serviço de duração indeterminada, bem como aqueles que, pela não fixação prazo de finalização ou pela reapresentação reiterada, assim se configurem.

§ 13. Deve haver incorporação, à conta de recursos próprios da instituição apoiada, de parcela dos ganhos econômicos decorrentes dos projetos de que trata o § 1º, observada a legislação orçamentária.

### CAPÍTULO III DAS BOLSAS

Art. 7º Os projetos realizados nos termos do § 1º do art. 6º poderão ensejar a concessão de bolsas de ensino, pesquisa, extensão e estímulo à inovação pelas fundações de apoio, com fundamento na Lei nº 8.958, de 1994, ou no art. 9º, § 1º, da Lei 10.973, de 2 de dezembro de 2004, observadas as condições deste Decreto.

§ 1º A instituição apoiada deve, por seu órgão colegiado superior, disciplinar as hipóteses de concessão de bolsas, e os referenciais de valores, fixando critérios objetivos e procedimentos de autorização para participação remunerada de professor ou servidor em projetos de ensino, pesquisa ou extensão, em conformidade com a legislação aplicável.

§ 2º Para a fixação dos valores das bolsas, deverão ser levados em consideração critérios de proporcionalidade com relação à remuneração regular de seu beneficiário e, sempre que possível, os valores de bolsas correspondentes concedidas por agências oficiais de fomento.

§ 3º Na ausência de bolsa correspondente das agências oficiais de fomento, será fixado valor compatível com a formação do beneficiário e a natureza do projeto.

§ 4º O limite máximo da soma da remuneração, retribuições e bolsas percebidas pelo docente, em qualquer hipótese, não poderá exceder o maior valor recebido pelo funcionalismo público federal, nos termos do artigo 37, XI, da Constituição.

§ 5º A instituição apoiada poderá fixar na normatização própria limite inferior ao referido no § 4º.

#### CAPÍTULO IV DOS CONTRATOS E CONVÊNIOS

Art. 8º As relações entre a fundação de apoio e a instituição apoiada para a realização dos projetos institucionais de que trata o § 1º do art. 6º devem ser formalizadas por meio de contratos, convênios, acordos ou ajustes individualizados, com objetos específicos e prazo determinado.

Parágrafo único. É vedado o uso de instrumentos de contratos, convênios, acordos e ajustes ou respectivos aditivos com objeto genérico.

Art. 9º Os instrumentos contratuais ou de colaboração celebrados nos termos do art. 8º devem conter:

- I - clara descrição do projeto de ensino, pesquisa e extensão ou de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico a ser realizado;
- II - recursos envolvidos e adequada definição quanto à repartição de receitas e despesas oriundas dos projetos envolvidos; e
- III - obrigações e responsabilidades de cada uma das partes.

§ 1º O patrimônio, tangível ou intangível, da instituição apoiada utilizado nos projetos realizados nos termos do § 1º do art. 6º, incluindo laboratórios e salas de aula, recursos humanos, materiais de apoio e de escritório, nome e imagem da instituição, redes de tecnologia de informação, conhecimento e documentação acadêmicos gerados, deve

ser considerado como recurso público na contabilização da contribuição de cada uma das partes na execução do contrato ou convênio.

§ 2º O uso de bens e serviços próprios da instituição apoiada deve ser adequadamente contabilizado para a execução de projetos com a participação de fundação de apoio e está condicionado ao estabelecimento de rotinas de justa retribuição e ressarcimento pela fundação de apoio, nos termos do art. 6º da Lei nº 8.958, de 1994.

§ 3º Os contratos, convênios, acordos ou ajustes com objeto relacionado à inovação, pesquisa tecnológica e transferência de tecnologia devem prever mecanismos para promover a retribuição dos resultados gerados pela instituição apoiada, especialmente em termos de propriedade intelectual e royalties, de modo a proteger o patrimônio público de apropriação privada.

§ 4º A percepção dos resultados gerados em decorrência dos contratos referidos no § 3º deverá ser disciplinada nos instrumentos respectivos, não se limitando, necessariamente, no que tange à propriedade intelectual e royalties, ao prazo fixado para os projetos.

Art. 10. É vedada a subcontratação total do objeto dos contratos ou convênios celebrados pelas IFES e demais ICTs com as fundações de apoio, com base no disposto na Lei nº 8.958, de 1994, e neste Decreto, bem como a subcontratação parcial que delegue a terceiros a execução do núcleo do objeto contratado.

Art. 11. A instituição apoiada deve incorporar aos contratos, convênios, acordos ou ajustes firmados com base na Lei nº 8.958, de 1994, a previsão de prestação de contas por parte das fundações de apoio.

§ 1º A prestação de contas deverá abranger os aspectos contábeis, de legalidade, efetividade e economicidade de cada projeto, cabendo à instituição apoiada zelar pelo acompanhamento em tempo real da execução físico-financeira da situação de cada projeto e respeitar a segregação de funções e responsabilidades entre fundação de apoio e instituição apoiada.

§ 2º A prestação de contas deverá ser instruída com os demonstrativos de receitas e despesas, cópia dos documentos fiscais da fundação de apoio, relação de pagamentos discriminando, no caso de pagamentos, as respectivas cargas horárias de seus beneficiários, cópias de guias de recolhimentos e atas de licitação.

§ 3º A instituição apoiada deverá elaborar relatório final de avaliação com base nos documentos referidos no § 2º e demais informações relevantes sobre o projeto, atestando a regularidade das despesas realizadas pela fundação de apoio, o atendimento dos resultados esperados no plano de trabalho e a relação de bens adquiridos em seu âmbito.

## CAPÍTULO V DO ACOMPANHAMENTO E CONTROLE

Art. 12. Na execução de contratos, convênios, acordos ou ajustes firmados nos termos da Lei nº 8.958, de 1994, e deste Decreto, envolvendo a aplicação de recursos públicos, as fundações de apoio submeter-se-ão ao controle finalístico e de gestão do órgão colegiado superior da instituição apoiada.

§ 1º Na execução do controle finalístico e de gestão de que trata o **caput**, o órgão colegiado superior da instituição apoiada deverá:

I - fiscalizar a concessão de bolsas no âmbito dos projetos, evitando que haja concessão de bolsas para servidores e pagamento pela prestação de serviços de pessoas físicas e jurídicas com a mesma finalidade;

II - implantar sistemática de gestão, controle e fiscalização de convênios, contratos, acordos ou ajustes, de forma a individualizar o gerenciamento dos recursos envolvidos em cada um deles;

III - estabelecer rotinas de recolhimento mensal à conta única do projeto dos recursos devidos às fundações de apoio, quando da disponibilidade desses recursos pelos agentes financiadores do projeto;

IV - observar a segregação de funções e responsabilidades na gestão dos contratos, bem como de sua prestação de contas, de modo a evitar que a propositura, homologação, assinatura, coordenação e fiscalização do projeto se concentrem em um único servidor, em especial o seu coordenador; e

V - tornar públicas as informações sobre sua relação com a fundação de apoio, explicitando suas regras e condições, bem como a sistemática de aprovação de projetos, além dos dados sobre os projetos em andamento, tais como valores das remunerações pagas e seus beneficiários.

§ 2º Os dados relativos aos projetos, incluindo sua fundamentação normativa, sistemática de elaboração, acompanhamento de metas e avaliação, planos de trabalho e dados relativos à seleção para concessão de bolsas, abrangendo seus resultados e valores, além das informações previstas no inciso V, devem ser objeto de registro centralizado e de ampla publicidade pela instituição apoiada, tanto por seu boletim interno quanto pela internet.

§ 3º A execução de contratos, convênios ou ajustes que envolvam a aplicação de recursos públicos com as fundações de apoio se sujeita à fiscalização do Tribunal de Contas da União, além do órgão interno competente, que subsidiará a apreciação do órgão superior da instituição apoiada, nos termos do art. 3º, incisos III e IV, da Lei nº 8.958, de 1994.

Art. 13. As instituições apoiadas devem zelar pela não ocorrência das seguintes práticas nas relações estabelecidas com as fundações de apoio:

I - utilização de contrato ou convênio para arrecadação de receitas

ou execução de despesas desvinculadas de seu objeto;

II - utilização de fundos de apoio institucional da fundação de apoio ou mecanismos similares para execução direta de projetos;

III - concessão de bolsas de ensino para o cumprimento de atividades regulares de magistério de graduação e pós-graduação nas instituições apoiadas;

IV - concessão de bolsas a servidores a título de retribuição pelo desempenho de funções comissionadas;

V - concessão de bolsas a servidores pela participação nos conselhos das fundações de apoio; e

VI - a cumulatividade do pagamento da Gratificação por Encargo de Curso e Concurso, de que trata o art. 76-A da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, pela realização de atividades remuneradas com a concessão de bolsas de que trata o art. 7º.

## CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 14. As disposições constantes dos incisos I e II do § 1º do art. 5º deste Decreto somente se aplicam aos pedidos de renovação de registro e credenciamento de fundações de apoio protocolados a partir de cento e oitenta dias a contar do início da vigência deste Decreto.

Art. 15. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 16. Fica revogado o Decreto nº 5.205, de 14 de setembro de 2004.

Brasília, 31 de dezembro de 2010; 189º da Independência e 122º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA  
*Fernando Haddad*

Este texto não substitui o publicado no DOU de 31.12.2010 - Edição extra



## **ANEXO 9 - Norma que disciplina o relacionamento da Unifesp com a Fundação de Apoio**

**- Aprovada pelo Conselho Curador da FapUnifesp em 22/02/2011**

**- Aprovada pelo Conselho Universitário da Unifesp em 16/03/2011 e 13/04/2011**

1. Esta norma atende ao previsto no artigo 4º, inciso V, do Decreto 7.423 de 31 de dezembro de 2010.

2. Os membros do Conselho Curador e do Conselho Fiscal da Fundação serão indicados pelo Conselho Universitário da Unifesp.

3. A Unifesp poderá celebrar com a Fap-Unifesp contratos ou convênios para dar suporte a projetos de pesquisa, ensino e/ou extensão, inclusive na gestão administrativa e financeira, e ações que visem o desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, com ênfase no desenvolvimento da inovação, criando condições propícias de relacionamento da universidade com outras instituições.

4. Entende-se por desenvolvimento institucional os programas, projetos, atividades e operações especiais, inclusive de natureza infraestrutural, material e laboratorial, que levem à melhoria mensurável das condições da Unifesp, para o cumprimento eficiente e eficaz de sua missão, conforme descrito no seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

5. Não haverá a contratação de objetos genéricos, desvinculados de projetos específicos, nem o enquadramento no conceito de desenvolvimento institucional de atividades regulares de magistério ou de serviços administrativos de rotina.

6. Os contratos e convênios deverão prever a forma de prestação de contas assim como definir a parcela dos eventuais ganhos econômicos decorrentes a ser incorporada à conta de recursos próprios da Unifesp. Anualmente o planejamento do uso destes recursos deverá ser aprovado pelo Consu, após apreciação de proposta elaborada por uma comissão especialmente designada para este fim.

7. Cada projeto contratado terá objetivo específico, prazo determinado e a discriminação, no plano de trabalho, dos recursos envolvidos, das obrigações e responsabilidades de cada uma das partes. No Relatório final deverá constar a identificação dos servidores da Unifesp que participaram e o valor das bolsas concedidas, quando for o caso.

8. Os contratos e convênios deverão prever a emissão de relatórios financeiros, com periodicidade dependente da duração do projeto, elaborados pela Fundação, que deverão ser aprovados pela Coordenação do projeto, antes de serem encaminhados, juntamente com os relatórios técnicos elaborados pela Coordenação, ao Setor de Convênios da Unifesp ou à Reitoria.

9. O patrimônio, tangível ou intangível, da Unifesp será considerado como recurso público na contabilização da contribuição de cada uma das partes na execução do contrato ou convenio.

10. Para a execução dos projetos, convênios ou contratos realizados com a Unifesp, a Fap-Unifesp poderá contratar recursos humanos e

conceder bolsas de incentivo às atividades de pesquisa, extensão ou voltadas ao aprimoramento do ensino.

11. O Conselho Universitário da Unifesp, com base nas normas da CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente), da CIS (Comissão Interna de Supervisão) e da Prae (Pró-reitoria de Assuntos Estudantis) disciplinará as condições para a concessão de bolsas e os critérios para participação remunerada de seus docentes, servidores técnico-administrativos ou discentes em contratos e convênios realizados entre a Unifesp e a Fap-Unifesp.

12. Os valores das bolsas, assim como seus diversos níveis, serão determinados anualmente pelo Consu, com base em proposta apresentada por comissão especialmente designada para este fim. Os valores máximos estipulados para cada categoria deverão ser compatíveis com os valores de bolsas correspondentes concedidas por agências oficiais de fomento, ou em sua ausência, com a formação do bolsista e a natureza do projeto.

13. Deverá ser respeitado o limite máximo anual para acúmulo da remuneração regular, de retribuições e de bolsas recebidas, que não poderá exceder o maior valor da tabela de pagamentos a funcionários públicos federais. Esta norma deve constar explicitamente no contrato de bolsa, ficando sob responsabilidade exclusiva do bolsista a responsabilidade sobre sua infração.

14. O relatório anual de gestão da Fap-Unifesp deverá ser submetido à aprovação do Conselho Universitário da Unifesp.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



## EDITAL DE APOIO A PROPOSTAS PARA ATIVIDADES DE RECEPÇÃO AOS CALOUROS 2012

A Universidade Federal de São Paulo, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, torna público o Edital PRAE 10/2011, contendo normas e prazos para a submissão de propostas para atividades de recepção aos calouros de 2012.

### I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 – Constitui objeto do presente Edital, a seleção de propostas para atividades de recepção aos calouros de 2012, com o objetivo de incentivar e apoiar a cultura da recepção solidária aos novos acadêmicos da instituição.

1.2. – O apoio consiste na concessão de recursos financeiros para o custeio de despesas com a realização de atividades e/ou eventos de recepção aos calouros 2012.

### II – DOS PROPONENTES

2.1. – Poderão submeter propostas, nos termos deste Edital, estudantes de graduação regularmente matriculados na Universidade Federal de São Paulo.

2.2. – Os pedidos de inscrição poderão ser apresentados por pessoa física, grupo de alunos ou entidade estudantil vinculada à Universidade Federal de São Paulo.

2.3. – Considera-se entidade estudantil, órgão de representação estudantil vinculado a um curso de graduação, tal como Centro Acadêmico, Associação Atlética Acadêmica, Comissão de Esportes, Bateria, ou outra legalmente constituída nos cursos.

2.4. – Estudantes ou entidades estudantis com envolvimento em comissão de sindicância para apurar denúncias de tratamento violento não poderão concorrer a este edital.

### III – DA VERBA ORÇAMENTÁRIA, SUA DISTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO

3.1. – A verba orçamentária para financiamento das propostas será proveniente da FAP UNIFESP, cujo aporte global é de R\$ 6.000,00 (seis mil reais).

3.2. Os recursos financeiros serão distribuídos em 6 (seis) apelos de até R\$ 1.000,00 (mil reais) cada.

3.3. A utilização dos recursos obedecerá aos critérios da FAP ([www.fapanifesp.edu.br](http://www.fapanifesp.edu.br)).

### IV – DAS INSCRIÇÕES

Rua Botucatu, 740 5º andar – CEP: 04023-900 – São Paulo, SP  
Tel.: (11) 5576-4177 - Fax: 5576-4313



- 4.1. – Período: 03 a 17 de outubro de 2011.
- 4.2. – As inscrições serão solicitadas exclusivamente pelo endereço eletrônico [prae@unifesp.br](mailto:prae@unifesp.br), no período entre 8 horas do dia 03 de outubro de 2011 às 23 horas e 59 minutos do dia 17 de outubro de 2011, observado o horário oficial de Brasília (DF).
- 4.3. – A efetivação da inscrição ocorrerá após a confirmação de recebimento da mesma, a ser enviada para o endereço eletrônico do solicitante.
- 4.4. – A PRAE não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.
- 4.5. – O solicitante deverá utilizar exclusivamente o modelo de formulário de inscrição disponível no endereço eletrônico <http://prae.unifesp.br/>.
- 4.6. – O formulário de inscrição em formato pdf, juntamente com a cópia do registro geral (RG) do solicitante e comprovante de matrícula atualizado devem ser enviados para o endereço eletrônico [prae@unifesp.br](mailto:prae@unifesp.br) no período disponível para a inscrição. No caso de entidade estudantil, acrescentar ata de posse da gestão aos demais documentos solicitados.
- 4.7. – Após a confirmação de sua inscrição, o solicitante deverá entregar na secretaria da PRAE 4 (quatro) cópias impressas do formulário de inscrição e 1 cópia impressa do RG e comprovante de matrícula, acondicionadas em envelope transparente e etiqueta de identificação contendo o nome do solicitante, até às 16 horas do dia 21 de outubro de 2011.
- 4.8. – O envio da solicitação de inscrição fora do período, bem como a ausência de qualquer documento solicitado e/ou utilização de outros modelos de formulário que não o descrito neste edital, fará com que a inscrição seja indefinida.

#### V – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

- 5.1. – O(a)s contemplado(a)s deverão apresentar à PRAE relatório de execução no prazo máximo de 30 dias após a realização da atividade e/ou evento. O não cumprimento desta obrigação excluirá o solicitante da análise de futura proposta.

#### VI – DA AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DAS PROPOSTAS

- 6.1. – As propostas serão avaliadas e selecionadas por um comitê designado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, conforme os seguintes critérios e pesos:



- Aspectos sociais da proposta (possibilidade efetiva de integração dos calouros à comunidade universitária de maneira solidária, participativa e informativa, bem como a contribuição para a cultura anti-trote) – Peso 4.

- Originalidade, criatividade, visibilidade e repercussão do projeto – Peso 3.

- Qualidade técnica do projeto (equilibrabilidade, consistência das informações e compatibilidade dos custos) – peso 3.

6.2. – Ao final da avaliação, o comitê atribuirá a cada proposta uma nota entre zero e 10 (dez), conforme os critérios acima.

6.2. – Serão classificadas 6 (seis) propostas que receberão os recursos financeiros para a sua execução. A classificação será em ordem decrescente, considerando a nota final das mesmas.

## VII – DA PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS

7.1. – O resultado do Concurso será publicado no endereço eletrônico da PRAE <http://prae.unifesp.br/> na segunda quinzena do mês de novembro de 2011.

## VIII – DOS RECURSOS

8.1 – Os recursos contra o resultado deste edital deverão ser enviados para o endereço eletrônico [prae@unifesp.br](mailto:prae@unifesp.br), até três dias úteis contados a partir da divulgação dos resultados.

## IX - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1.– As informações prestadas, bem como as documentações apresentadas, serão de inteira responsabilidade do solicitante.

9.2 – Esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo deste edital podem ser obtidos através do e-mail: [prae@unifesp.br](mailto:prae@unifesp.br)

9.3 – A PRAE reserva-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas no presente edital.

São Paulo, 23 de setembro de 2011.

Prof. Dr. Luiz Lediano de Salles Neto  
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis



---

**RESULTADO DO EDITAL DE APOIO A PROPOSTAS PARA ATIVIDADES DE  
RECEPÇÃO AOS CALOUROS 2012**

**PROJETOS CONTEMPLADOS:**

- 1- **Projeto Integrando – Promovendo a integração sem humilhação**  
Proponente: Melissa Grant Ramini e grupo  
Campus: São José dos Campos  
R\$ 1.000,00
- 2- **Sustentabilidade - Integração da Universidade com a Sociedade**  
Proponente: Vítor Baptista Ferrari  
Campus: Diadema  
R\$ 992,00
- 3- **Mão na Roda**  
Proponente: Felipe Wei Ning Wang  
Campus: São Paulo  
R\$ 838,00
- 4- **Atividades de recepção aos calouros do curso de Ciências da Computação**  
Proponente: Renan Jorge Cervera Designe  
Campus: São José dos Campos  
R\$ 953,00
- 5- **1ª Recepção de calouros da EPPEN - Unifeap Osasco.**  
Proponente: Gabriel Henrique Pinto da Silva Colman  
Campus: Osasco  
R\$ 980,00
- 6- **Aproximando-se da Nova Realidade**  
Proponente: Luana de Oliveira Cândido  
Campus: Baixada Santista  
R\$ 1.000,00

Os projetos foram avaliados conforme diretrizes do item VI do edital.  
Prazo para pedido de recursos: até 08/12/2011(atendendo ao item VIII do edital).  
Envio da resposta aos recursos: até 11/12/2011.

São Paulo, 05 de dezembro de 2011.

Comissão de avaliação.

Composição da comissão de avaliação:

Prof.ª Dr.ª Nara Rejane Cruz de Oliveira (Presidente), Prof. Dr. Adalberto dos Santos Souza, Prof. Dr. João Paulo Bolero, Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira, Prof. Dr. Paulo Henrique Silva Marques de Azevedo, Prof. Dr. Conrado Augusto Gandara Federici.



**II EDITAL DE APOIO A PROJETOS CULTURAIS ESTUDANTIS –  
PROCULTURA ESTUDANTIL 2012**

A Universidade Federal de São Paulo, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, torna público o **Edital PRAE 13/2011**, contendo normas e prazos para a submissão de projetos culturais estudantis, que necessitem de incentivos financeiros para sua viabilização no ano de 2012.

**I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

1.1 – Constitui objeto do presente Edital, a seleção de projetos culturais de estudantes de graduação, pós-graduação stricto sensu e residência da Unifesp, nas áreas culturais e linguagens abaixo especificadas, com o objetivo de incentivar as diferentes manifestações culturais dos estudantes da Unifesp:

- I. Artes Cênicas;
- II. Artes Plásticas, Artes Gráficas e congêneres;
- III. Audiovisual;
- IV. Cultura Popular;
- V. Dança;
- VI. Formação e Capacitação;
- VII. Fotografia;
- VIII. Literatura;
- IX. Música;
- X. Patrimônio;
- XI. Pesquisa Cultural.

1.2 – O apoio consiste na concessão de recursos financeiros para o custeio de despesas com a realização de eventos e/ou ações culturais, publicações culturais (eletrônicas ou físicas), produtos culturais diversos e criação e/ou manutenção de grupos artísticos vinculados à Universidade Federal de São Paulo.



## II – DOS PROPONENTES

2.1 – Estão aptos a apresentarem propostas, nos termos deste Edital, todos os estudantes de graduação, pós-graduação stricto sensu e residentes regularmente matriculados na Universidade Federal de São Paulo.

2.2 – As inscrições poderão ser realizadas por pessoa física ou grupo cultural vinculado à Universidade Federal de São Paulo.

2.2.1 – Considera-se grupo cultural vinculado à Universidade Federal de São Paulo a reunião entre artistas, técnicos e/ou estudiosos da cultura brasileira, composto por pelo menos 50% de estudantes regularmente matriculados na Universidade Federal de São Paulo, que deverão comprovar seu vínculo com o grupo.

2.2.2 – Os grupos culturais deverão indicar como proponente e responsável pelo projeto um estudante da Universidade Federal de São Paulo.

## III – DA VERBA ORÇAMENTÁRIA, SUA DISTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO

3.1 – A verba orçamentária para financiamento das propostas será proveniente da FAP UNIFESP, cujo aporte global é de R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais).

3.2 – Os recursos financeiros serão distribuídos em 6 (seis) apoios de até R\$ 6.000,00 (seis mil reais) cada.

3.3 A utilização dos recursos obedecerá aos critérios da FAP ([www.fapunifesp.edu.br](http://www.fapunifesp.edu.br)).

## IV – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

4.1 – O(a)s contemplado(a)s deverão apresentar à PRAE relatório circunstanciado de execução no prazo máximo de 30 dias após a realização do projeto. O não cumprimento desta obrigação excluirá o solicitante da análise de futura proposta.

## V – DAS INSCRIÇÕES

5.1 – Período: 12 de dezembro de 2011 a 02 de março de 2012.

5.2 – As inscrições serão recebidas exclusivamente pelo endereço eletrônico [prae@unifesp.br](mailto:prae@unifesp.br), no período entre 8 horas do dia 12 de dezembro de 2011 até às 23 horas e 59 minutos do dia 02 de março de 2012, observado o horário oficial de Brasília (DF).





5.3 – A efetivação da inscrição ocorrerá após a confirmação de recebimento da mesma, a ser enviada para o endereço eletrônico do solicitante.

5.4 – A PRAE não se responsabilizará por inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

5.5 – O solicitante deverá utilizar exclusivamente o modelo de formulário de inscrição disponível no endereço eletrônico <http://prae.unifesp.br>

5.6 – O formulário de inscrição, juntamente com a cópia do registro geral (RG) do solicitante, comprovante de matrícula atualizado e comprovante de vínculo com o grupo cultural (se for o caso), todos em formato PDF, devem ser enviados para o endereço eletrônico [prae@unifesp.br](mailto:prae@unifesp.br) no período disponível para a inscrição.

5.7 – O envio da solicitação de inscrição fora do período, bem como a ausência de qualquer documento solicitado e/ou utilização de outros modelos de formulário que não o descrito neste edital, fará com que a inscrição seja indeferida.

#### VI – DA AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS PROJETOS

6.1 – Os projetos serão avaliados e selecionados por um comitê designado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, conforme os seguintes critérios e pesos:

- Valor cultural do projeto (contribuição para a cultura brasileira, originalidade, visibilidade e repercussão) – Peso 4;
- Qualidade técnica do projeto (consistência das informações, exequibilidade, compatibilidade dos custos, orçamento, redação do projeto (qualidade do texto e registro linguístico adequado, conforme as normas vigentes da língua portuguesa) – Peso 3;
- Aspectos sociais do projeto (participação da comunidade universitária, acessibilidade/democratização do acesso aos produtos do projeto, outras contrapartidas sociais) – Peso 3.

6.2 – Ao final da avaliação, o comitê atribuirá a cada projeto uma nota entre zero e 10 (dez), conforme os critérios acima.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



6.3 – Serão classificadas 6 (seis) propostas que receberão os recursos financeiros para a sua execução. A classificação será em ordem decrescente, considerando a nota final das mesmas.

#### VII – DA PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS

7.1 – O resultado da seleção está previsto para ser publicado no endereço eletrônico da PRAE <http://prae.unifesp.br> até a primeira quinzena de abril de 2012.

#### VIII – DOS RECURSOS

8.1 – Os recursos contra o resultado deste edital deverão ser enviados para o endereço eletrônico [prae@unifesp.br](mailto:prae@unifesp.br), até três dias úteis contados a partir da divulgação dos resultados.

#### IX – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 – As informações prestadas, bem como as documentações apresentadas, serão de inteira responsabilidade do solicitante.

9.2 – Esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo deste edital podem ser obtidos através do email: [prae@unifesp.br](mailto:prae@unifesp.br)

9.3 – A Comissão Organizadora constituída por membros da PRAE reserva-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas no presente edital.

São Paulo, 12 de dezembro de 2011.

**Prof. Dra. Nara Rejane Cruz de Oliveira**  
**Coordenadora de Cultura, Esporte e Lazer**

**Prof. Dr. Luiz Leduino de Salles Neto**  
**Pró-Reitor de Assuntos Estudantis**

Rua Sena Madureira, 1500 - 1º Andar - CEP 04021-001 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Brasil  
Telefons: (11) 3385-4102  
Home-page: [prae.unifesp.br](http://prae.unifesp.br) - E-mail: [prae@unifesp.br](mailto:prae@unifesp.br)



---

RESULTADO FINAL DO EDITAL PROCULTURA 2012

PROJETOS SELECIONADOS

**1- Pimentas no olhar: fotografias de si, para si, para nós, para os outros, para todos**

Proponente: Guilherme Yukio Shimabukuro

Campus: Guarulhos

Valor aprovado: R\$ 3.600,00

Valor não aprovado e/ou não financiável: R\$ 2.400,00 referentes a pagamento de oficineiros/pesquisadores.

**2- Mostra fotográfica: a infância de meninos e meninas no assentamento do MST**

Proponente: Carolina Abrão Gonçalves

Campus: Guarulhos

Valor aprovado: R\$ 5.946,40

OBS: A verba solicitada para idas a campo (R\$ 600,00), só será liberada caso a mesma seja para utilização em transportes (por exemplo: bilhetes de ônibus, combustível, etc.). Caso a verba não seja para essa finalidade, este valor será subtraído do montante aprovado.

**3- Companhia de dança NUCCA - UNIFESP**

Proponente: Débora Silva Hawrysz Gepp

Campus: Guarulhos

Valor aprovado: R\$ 1.800,00

Valor não aprovado e/ou não financiável: R\$ 4.200,00 referentes a bolsa/pagamento para ministrantes das oficinas.



**4- II Festival da Canção Unifesp**

Proponente: Paulo Henrique Antunes Pereira

Campus: Guarulhos

Valor aprovado: R\$ 6.000,00

**5- Tradições Afro-brasileiras, Oralidade e o Maracatu de Baque Virado**

Proponente: Otávio Bomtempo Nunes Silva

Campus: Guarulhos

Valor aprovado: R\$ 3.530,00

Valor não aprovado e/ou não financiável: R\$ 2.428,00 referentes a ajuda de custo e pagamento para ministrantes das aulas.

**6- Literatura em cena: uma viagem cultural**

Proponente: Renata Alves da Costa

Campus: Baixada Santista

Valor aprovado: R\$ 2.500,00

**7- Periódico "O Pimenteiro"**

Proponente: Thiago de Almeida Castor do Amaral

Campus: Guarulhos

Valor aprovado: R\$ 4.635,00

OBS: O valor refere-se à média dos três orçamentos apresentados.

**8- I Mostra Cultural – UNIFESP SJC**

Proponente: Lidiane Berlandi do Vale

Campus: São José dos Campos

Valor aprovado: R\$ 5.000,00



Considerações sobre os 7º e 8º projetos selecionados:

Em virtude da não aprovação da totalidade das verbas solicitadas pelos seis projetos classificados, a Comissão de Avaliação optou por conceder verba também aos projetos subsequentes, visto que os mesmos obtiveram avaliação satisfatória.

Comissão de avaliação: Nara Rejane Cruz de Oliveira (presidente), Yara Aparecida de Paula Cristiane Gonçalves da Silva, Vinicius Demarchi Silva Terra, Carlos Eduardo Ribeiro, Adalberto dos Santos Souza, Marina Soler Jorge, Fernando Atique, Manoela Rossinetti Rufinoni, Claudia Alessandra Tessari, Ivan Lucio da Silva e Luciana Ferreira da Silva.

São Paulo, 20 de abril de 2012.



**II EDITAL DE APOIO A PROJETOS ESPORTIVOS ESTUDANTIS –  
PROESPORTE ESTUDANTIL 2012**

A Universidade Federal de São Paulo, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, torna público o **Edital PRAE 14/2011**, contendo normas e prazos para a submissão de projetos esportivos estudantis, que necessitem de incentivos financeiros para sua viabilização no ano de 2012.

**I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

1.1 – Constitui objeto do presente Edital, a seleção de projetos esportivos de estudantes de graduação, pós-graduação stricto sensu e residência da Unifesp, com o objetivo de incentivar as manifestações esportivas estudantis da Unifesp.

1.2 – O apoio consiste na concessão de recursos financeiros para o custeio de despesas com a realização de eventos e/ou ações esportivas e compra de materiais esportivos durante o ano de 2012, vinculados à Universidade Federal de São Paulo.

**II – DOS PROPONENTES**

2.1 – Estão aptos a apresentarem propostas, nos termos deste Edital, todos os estudantes de graduação, pós-graduação stricto sensu e residentes regularmente matriculados na Universidade Federal de São Paulo.

2.2 – Os pedidos de inscrição poderão ser apresentados por pessoa física ou entidade estudantil vinculada à Universidade Federal de São Paulo.

2.2.1 – Considera-se entidade estudantil vinculada à Universidade Federal de São Paulo, órgão de representação estudantil vinculado a um curso de graduação ou pós-graduação stricto sensu e residência, tal como Centro Acadêmico, Associação Atlética Acadêmica, Comissão de Esportes, Bateria, ou outra legalmente constituída nos cursos supracitados.

**III – DA VERBA ORÇAMENTARIA, SUA DISTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO**

3.1 – A verba orçamentária para financiamento das propostas será proveniente da FAP UNIFESP, cujo aporte global é de R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais).

Rua Sena Madureira, 1500 - 1º Andar - CEP 04021-001 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone: (11) 3385-4102  
Home-page: [proe.unifesp.br](http://proe.unifesp.br) - E-mail: [proe@unifesp.br](mailto:proe@unifesp.br)



3.2 Os recursos financeiros serão distribuídos em 6 (seis) apoios de até R\$ 6.000,00 (seis mil reais) cada.

3.3 A utilização dos recursos obedecerá aos critérios da FAP ([www.fapunifesp.edu.br](http://www.fapunifesp.edu.br)).

#### IV – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

4.1 – O(a)s contemplado(a)s deverão apresentar à PRAE relatório circunstanciado de execução no prazo máximo de 30 dias após a realização do projeto. O não cumprimento desta obrigação excluirá o solicitante da análise de futura proposta.

#### V – DAS INSCRIÇÕES

5.1 – Período: 12 de dezembro de 2011 a 02 de março de 2012.

5.2 – As inscrições serão recebidas exclusivamente pelo endereço eletrônico [prac@unifesp.br](mailto:prac@unifesp.br), no período entre 8 horas do dia 12 de dezembro de 2011 até às 23 horas e 59 minutos do dia 02 de março de 2012, observado o horário oficial de Brasília (DF).

5.3 – A efetivação da inscrição ocorrerá após a confirmação de recebimento da mesma, a ser enviada para o endereço eletrônico do solicitante.

5.4 – A PRAE não se responsabilizará por inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

5.5 – O solicitante deverá utilizar exclusivamente o modelo de formulário de inscrição disponível no endereço eletrônico <http://prac.unifesp.br>

5.6 – O formulário de inscrição, juntamente com a cópia do registro geral (RG) dos solicitante/s, comprovante/s de matrícula atualizado/s e ata de posse da gestão (somente no caso de inscrição de entidades estudantis), todos em formato pdf, devem ser enviados para o endereço eletrônico [prac@unifesp.br](mailto:prac@unifesp.br) no período disponível para a inscrição.

5.7 – O envio da solicitação de inscrição fora do período, bem como a ausência de qualquer documento solicitado e/ou utilização de outros modelos de formulário que não o descrito neste edital, fará com que a inscrição seja indeferida.



## VI – DA AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS PROJETOS

6.1 – Os projetos serão avaliados e selecionados por um comitê designado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, conforme os seguintes critérios e pesos:

- Valor cultural do projeto (contribuição para o desenvolvimento de manifestações esportivas no contexto universitário, originalidade, visibilidade e repercussão) – Peso 4;
- Qualidade técnica do projeto (consistência das informações, exequibilidade, compatibilidade dos custos, orçamento, redação do projeto (qualidade do texto e registro linguístico adequado, conforme as normas vigentes da língua portuguesa) – Peso 3;
- Aspectos sociais do projeto (participação e integração da comunidade universitária, acessibilidade/democratização do acesso à cultura esportiva, outras contrapartidas sociais) – Peso 3.

6.2 – Ao final da avaliação, o comitê atribuirá a cada projeto uma nota entre zero e 10 (dez), conforme os critérios acima.

6.3 – Serão classificadas 6 (seis) propostas que receberam os recursos financeiros para a sua execução. A classificação será em ordem decrescente, considerando a nota final das mesmas.

## VII – DA PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS

7.1 – O resultado da seleção está previsto para ser publicado no endereço eletrônico da PRAE <http://prae.unifesp.br> até a primeira quinzena de abril de 2012.

## VIII – DOS RECURSOS

8.1 – Os recursos contra o resultado deste edital deverão ser enviados para o endereço eletrônico [prae@unifesp.br](mailto:prae@unifesp.br), até três dias úteis contados a partir da divulgação dos resultados.

## IX - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 – As informações prestadas, bem como as documentações apresentadas, serão de inteira responsabilidade do solicitante.

9.2 – Esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo deste edital podem ser obtidos através do e-mail: [prae@unifesp.br](mailto:prae@unifesp.br)





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



9.3 – A Comissão Organizadora constituída por membros da PRAE reserva-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas no presente edital.

São Paulo, 12 de dezembro de 2011.

**Prof. Dra. Nara Rejane Cruz de Oliveira**  
**Coordenadora de Cultura, Esporte e Lazer**

**Prof. Dr. Luiz Leduino de Salles Neto**  
**Pró-Reitor de Assuntos Estudantis**



---

RESULTADO FINAL DO EDITAL PROESPORTE ESTUDANTIL 2012  
PROJETOS SELECIONADOS

- 1- V TIBS – Torneio Interno da Baixada Santista**  
Proponente: Victor Cesar Santos da Costa e Alunos do 2º ano do curso de Educação Física  
Campus: Baixada Santista  
Valor aprovado: R\$ 5.400,00  
Valor não aprovado e/ou não financiável: R\$ 600,00 referentes a serviços de cerimonial.
  
- 2- Compra de materiais esportivos Associação Atlético Acadêmica Unifesp Osasco**  
Proponente: Gabriel Henrique Pinto da Silva Coifman  
Campus: Osasco  
Valor aprovado: R\$ 4.260,00
  
- 3- Promoção à saúde a partir do incentivo à prática esportiva**  
Proponente: Thalita Lodos da Ressureição  
Campus: São Paulo  
Valor aprovado: R\$ 4.240,00  
Valor não aprovado e não financiável: R\$ 2.131,76 referentes a aquisição de água mineral, isotônico, energético, barras de cereal, medicamento Cataflan.
  
- 4- Aquisição de artigos para treinamento esportivo**  
Proponente: Centro Acadêmico Leal Prado  
Campus: São Paulo  
Valor aprovado: R\$ 1.960,00  
Valor não aprovado: R\$ 76,70 referentes a aquisição de materiais de tênis de mesa, não justificados no projeto.



---

**5- Luta, disciplina e interatividade: Artes Marciais no Campus Guarulhos**

Proponente: Caio Vinicius de Castro Gerbelli

Campus: Guarulhos

Valor aprovado: R\$ 1.830,00, para aquisição de 10 unidades de tatami (1x1x0,30) e 5 pares de cada um dos equipamentos de treino descritos no projeto

Valor não aprovado: R\$ 2.740,00 referentes à aquisição de 36 tatamis de EVA e 5 pares de cada um dos equipamentos de treino descritos no projeto, considerando os espaços disponíveis e quantidade de alunos adequada a cada turma.

**6- Aquisição de material esportivo**

Proponente: Associação Atlética Acadêmica IV de Junho

Campus: Baixada Santista

Valor aprovado: R\$ 5.040,00

Valor não aprovado: R\$ 920,00 referentes à aquisição de cola Handball e cinto de tração, cujo uso não foi justificado no projeto.

**7- INTRABIO – competição esportiva do curso de Biomedicina Unifesp**

Proponente: Juliana Mayumi Suzuki

Campus: São Paulo

Valor aprovado: R\$ 2.500,00, para aquisição dos equipamentos e pagamento de arbitragem no valor máximo de R\$ 40,00 por jogo (valor médio do mercado)

Valor não aprovado: R\$ 2.865,30 referentes ao superfaturamento do valor a ser pago para arbitragem.

**8- XXIII Intercalou – evento esportivo com integração social**

Proponente: Leticia Splendor da Costa

Campus: São Paulo



**Universidade Federal de São Paulo**  
**PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**



---

Valor aprovado: R\$ 1.000,00 para aquisição dos materiais esportivos descritos no projeto, medalhas e troféus

Considerações sobre os 7º e 8º projetos selecionados:

Em virtude da não aprovação da totalidade das verbas solicitadas pelos seis projetos classificados, a Comissão de Avaliação optou por conceder verba também aos dois projetos subsequentes, visto que os mesmos obtiveram avaliação satisfatória.

Comissão de avaliação: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Nara Rejane Cruz de Oliveira (Presidente), Prof. Dr. Conrado Augusto Gandara Federici, Prof. Dr. João Paulo Botero, Prof. Dr. Paulo Henrique Silva Marques de Azevedo, Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira.

São Paulo, 19 de abril de 2012.



---

## II EDITAL DE APOIO A REALIZAÇÃO DE EVENTOS ACADÊMICOS – PROEVENTO ESTUDANTIL 2012

O Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, no uso de suas atribuições e em cumprimento ao Decreto 7.234 de 19 de julho de 2.010, que regulamenta o Programa Nacional de Assistência Estudantil torna público o **Edital PRAE 15/2011**, contendo normas e prazos para solicitações de apoio à realização de eventos acadêmico-científicos.

### 1. INTRODUÇÃO

O presente Edital operacionaliza o Programa de Apoio a Eventos Acadêmico-Científicos da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, com a finalidade de fomentar a realização de semanas ou encontros científicos promovidos por estudantes de graduação e por grupos de estudantes com vistas à formação e/ou atualização científica, cultural e tecnológica de discentes da UNIFESP.

Nesse contexto, são definições importantes a este edital:

**Eventos** – com o objetivo de promover, mostrar e divulgar obras de interesse técnico, social, científico e tecnológico, artístico e esportivo. Os Eventos podem ser caracterizados como: campanhas em geral, campeonato, ciclo de estudos, circuito, colóquio, concerto, conclave, conferência, congresso, debate, encontro, oficina, minicursos, espetáculo, exposição, feira, festival, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, recital, semana de estudos, seminário, simpósio e torneio, entre outras manifestações, que congreguem pessoas em torno de objetivos específicos; um conjunto articulado de ações científico-pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, que extrapolem as cargas horárias curriculares e que se proponham a socializar os conhecimentos produzidos na Universidade, ou fora dela, de forma presencial ou à distância, que contribua para uma melhor articulação entre o saber acadêmico e suas práticas.



## 2. OBJETIVO

Apoiar a promoção de eventos no Âmbito da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP que contribuam para o desenvolvimento de ações conjuntas ou individuais de Ensino, Pesquisa e Extensão, no período de 01/05/2012 a 31/07/2012.

## 3. REQUISITOS E CONDIÇÕES

- 3.1 Poderão apresentar propostas, estudantes de Graduação devidamente matriculados na UNIFESP.
- 3.2 Cada proposta deverá conter um coordenador que se responsabilize pelo evento.
- 3.3 Ao apresentar a proposta, o proponente assume o compromisso de manter, durante sua execução, todas as condições de qualificação, habilitação e idoneidade necessárias ao perfeito cumprimento do seu objeto.
- 3.4 A equipe técnica deverá ser constituída exclusivamente por discentes. É vedada a participação de servidores docentes e não docentes na organização, elaboração e/ou manter qualquer relação de trabalho com o evento.
- 3.5 Somente deverão ser incluídos na equipe aqueles que tenham prestado anuência formal escrita, a qual deve ser mantida sob a guarda do coordenador.

## 4. DA PROPOSTA DE EVENTOS

- 4.1 A proposta deve caracterizar claramente o(s) tipo(s) de modalidades(s) a ser(em) desenvolvida(s).
- 4.2 Ser, mediante as suas especificidades, aberto à comunidade universitária e/ou à comunidade em geral.
- 4.3 Para submeter a proposta, o proponente deverá dedicar especial atenção às seguintes informações, de forma a permitir sua adequada análise por parte dos avaliadores *Ad Hoc*:
  - 4.3.1 Título da proposta (conciso e associado à modalidade proposta)
  - 4.3.2 Identificação do coordenador.

Rua Sena Madureira, 1500 - 1º Andar - CEP 04021-001 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone: (11) 3385-4102  
Home page: [proe.unifesp.br](http://proe.unifesp.br) - E-mail: [proe@unifesp.br](mailto:proe@unifesp.br)



- 4.3.3 Resumo, incluindo os benefícios esperados e decorrentes da(s) ação(ões) desenvolvida(s).
- 4.3.4 Se houver, incluir histórico de realização do evento.
- 4.3.5 Equipe de execução da proposta.
- 4.3.6 Programação com cronograma das atividades.
- 4.3.7 Orçamento detalhado.

## 5. DOS RECURSOS FINANCEIROS

- 5.1 O apoio destina-se à concessão de recurso para compartilhar a cobertura de despesas com eventos, exclusivamente na categoria de custeio.
- 5.2 A verba orçamentária para financiamento das propostas será proveniente da FAP UNIFESP, cujo aporte global é de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais).
- 5.3 O valor máximo do apoio solicitado para realização do evento não pode ultrapassar a quantia de R\$ 6.000,00 (seis mil reais).
- 5.4 A utilização dos recursos obedecerá aos critérios da FAP ([www.fapunifesp.edu.br](http://www.fapunifesp.edu.br)).

## 6. ITENS DE CUSTEIO FINANCIÁVEIS

### 6.1 Itens Financiáveis

- 6.1.1 Passagens e diárias para palestrantes e/ou conferencistas.
- 6.1.2 Hospedagem, transporte e alimentação de palestrantes e/ou conferencistas nos casos em que não houver pagamento de diárias.
- 6.1.3 Confeção de material de divulgação do evento (Folders, anais, vídeos, CD's, impressão de pôster, etc).
- 6.1.4 Locação de sala de conferência, de tecnologia de informação e serviços de tradução simultânea.

### 6.2 Itens não Financiáveis

- 6.2.1 Custos de secretaria e serviços auxiliares.

Rua Sena Madureira, 1500 - 1º Andar - CEP 04021-001 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone: (11) 3385-4102  
Home-page: [proe.unifesp.br](http://proe.unifesp.br) - E-mail: [proe@unifesp.br](mailto:proe@unifesp.br)



- 6.2.2 Concessão de bolsa de qualquer natureza.
- 6.2.3 Pagamento de pró-labore.
- 6.2.4 Ornamentação, alimentação e bebidas de qualquer espécie.
- 6.2.5 Jantar de confraternização, coquetéis e coffee-break.
- 6.2.6 Programas sociais ou turísticos.
- 6.2.7 Brindes de qualquer natureza.
- 6.2.8 Qualquer item não descrito neste edital que a comissão julgadora achar relevante.

## 7. CRONOGRAMA

### 7.1 Etapa/Período:

Lançamento do Edital: 12/12/2011, com encerramento em 02/03/2012.

Encaminhamento da proposta para o endereço eletrônico: [diogo.lobato@unifesp.br](mailto:diogo.lobato@unifesp.br)

Divulgação parcial dos resultados: 14/03/2012.

Solicitação de reconsideração de resultados até: 23/03/2012.

Divulgação das propostas aprovadas: 30/03/2012.

Prazo de utilização dos recursos financeiros: 31/07/2012.

## 8. DO PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

### 8.1 Análise do Mérito e Divulgação dos Resultados

8.1.1 A Comissão constituída por membros da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, após a avaliação de pareceristas *Ad Hoc*, apreciará a solicitação considerando:

- I. Mérito da proposta avaliada.
- II. Programação do curso ou do evento.
- III. Histórico de realizações do evento.
- IV. Abrangência do público alvo do evento.
- V. Qualificação da equipe executora.
- VI. Mérito dos convidados.

Rua Sena Madureira, 1500 - 1º Andar - CEP 04021-001 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone: (11) 3385-4102  
Home-page: [proe.unifesp.br](http://proe.unifesp.br) - E-mail: [proe@unifesp.br](mailto:proe@unifesp.br)





VII. Atendimento aos diversos *campi* da UNIFESP, em função da proporcionalidade das solicitações.

8.1.2 A análise de mérito levará em consideração o compromisso da temática com a melhoria da educação e com a incorporação dos avanços da ciência e da tecnologia.

8.1.3 O resultado final será publicado no endereço eletrônico da PRAE.

## 9. RELATÓRIO FINAL

9.1 Associado à prestação de contas, o coordenador deverá submeter à Coordenadoria de Atividades Extracurriculares, o relatório final da proposta, 60 dias após a finalização de sua vigência.

## 10. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 O material de divulgação do evento e produtos apoiados deverá, obrigatoriamente, incluir a logomarca da UNIFESP e da PRAE.

10.2 As informações prestadas, bem como as documentações apresentadas, serão de inteira responsabilidade do solicitante.

10.3 Esclarecimentos e informações adicionais acerca do conteúdo deste Edital podem ser obtidos através do e-mail: [diogo.lobato@unifesp.br](mailto:diogo.lobato@unifesp.br)

10.4 À Comissão constituída por membros da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, reserva-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital.

São Paulo, 12 de dezembro de 2011.

**Profa. Dra. Juliana Garcia Cespedes**  
**Coordenadora de Atividades Extracurriculares**

**Prof. Dr. Luiz Leduino de Salles Neto**  
**Pró-Reitor de Assuntos Estudantis**



Universidade Federal de São Paulo  
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis



**RESULTADO FINAL**  
**EDITAL 15/2011 - PROEVENTOS 2012.**

	Projeto Proposto	Parecer	Observação
01	Encontro Regional dos Estudantes de Medicina 2012 (Campus São Paulo)	Deferido	Valor solicitado e aprovado: R\$ 6.000,00
02	II Semana de Gestão & Empreendedorismo (Campus Baixada Santista)	Deferido Parcial	Solicitação de R\$ 5.902,00, porém aprovado somente R\$ 3.692,00. Justificativa: Solicitação de alguns materiais que não são financiáveis de acordo com o edital (kit palestrante e cachê para os palestrantes). Redução na diária de palestrantes: de R\$ 2000,00 reduzido para R\$ 600,00 (o que equivale a diária, passagem e transporte) e 3 no valor de R\$ 750,00 reduzidos para R\$ 600,00.
03	Festival de Música Pimentense (Campus Guarulhos)	Deferido Parcial	Solicitação de R\$ 5.094,00, porém aprovado somente R\$ 3.694,00. Justificativa: solicitação de alguns materiais que não são financiáveis, de acordo com o edital (premiação em dinheiro para os vencedores, cerca de R\$ 1.400,00).
04	1ª Fórum de Letras (Campus Guarulhos)	Deferido	Valor solicitado e aprovado: R\$ 1.060,00
05	Fórum UNIFESP na Rio + 20 (Campus Diadema)	Deferido	Valor solicitado e aprovado: R\$ 2.824,00
	<b>Total das Solicitações</b>		<b>17.260,00</b>

Rua Sena Madureira, 1500 - 1º Andar - CEP 04021-001 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone: (11) 3385-4102  
C.C.: 001.017.000 - Home page: [prae.unifesp.br](http://prae.unifesp.br) - E-mail: [prae@unifesp.br](mailto:prae@unifesp.br)



Universidade Federal de São Paulo  
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis



### RESULTADO DAS RECONSIDERAÇÕES.

	Projeto	Parecer
01	Atelier Itinerante	Indeferido
02	Simpósio Materno Infantil	Indeferido
03	III Semana de História da Arte	Indeferido
04	I Workshop Integrado de Ligas	Indeferido
05	S.U.O	Indeferido
06	XXXI Encontro Nacional de História	Indeferido

Rua Sena Madureira, 1500 - 1º Andar - CEP 04021-001 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone: (11) 3385-4102  
C.C.: 001.017.000 - Home page: [paa.unifezsp.br](http://paa.unifezsp.br) - E-mail: [paa@unifezsp.br](mailto:paa@unifezsp.br)

## **2º PRÊMIO INOVAÇÃO TECNOLÓGICA ESTUDANTIL**

O Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, no uso de suas atribuições e em cumprimento ao Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010, que regulamenta o Programa Nacional de Assistência Estudantil, torna público o **Edital PRAE 02/2012**, contendo normas e prazos para a participação no 2º Prêmio de Inovação Tecnológica Estudantil da UNIFESP.

### **I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

1.1 – O Prêmio Inovação Tecnológica Estudantil, promovido e organizado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, visa promover a criatividade dos estudantes de graduação e pós-graduação da UNIFESP que tenham propostas de inovação tecnológica no ambiente acadêmico.

### **II – DAS FINALIDADES**

2.1 – As propostas de projetos deverão versar sobre temas de inovação tecnológica, relacionados a qualquer área do conhecimento, e submetidas em uma das categorias:

- Graduação;
- Pós-graduação.

### **III – DOS PARTICIPANTES**

3.1 – A participação no 2º Prêmio de Inovação Tecnológica Estudantil poderá ser de forma individual ou coletiva, em grupo de até 3 (três) estudantes.

3.2 – As equipes deverão ser formadas por estudantes regularmente matriculados em um dos cursos de graduação ou pós-graduação, ou que tenham vínculo comprovado com projetos de pesquisa oferecidos pela UNIFESP, sendo permitidas equipes compostas por integrantes de cursos e campi distintos desde que estejam no mesmo nível de formação (graduação e pós-graduação).

3.4 – Fica excluída a participação de estudantes que não estão matriculados ou que não tenham vínculo comprovado com a instituição.

### **IV – DA VERBA ORÇAMENTÁRIA**

4.1 – A verba orçamentária destinada a ajuda de custo e premiação envolvidas neste edital serão disponibilizadas pela FAP-Unifesp.

### **V – DAS ETAPAS**

5.1 – O concurso se dará em 2 (duas) etapas: entrega do projeto descritivo e apresentação do protótipo/software.

5.1.1 – As equipes deverão entregar um projeto descritivo com no máximo 10 páginas conforme modelo disponibilizado em <http://www.unifesp.br/prae>.

5.1.2 – O projeto deverá ser entregue via endereço eletrônico [pitec@unifesp.br](mailto:pitec@unifesp.br) até a data prevista no artigo 6.1 deste edital.

5.2 – Os projetos selecionados pela comissão julgadora deverão ser implementados ou desenvolvidos e apresentados em um evento organizado para tal fim com data a ser definida, entre 01 e 30 de novembro de 2012.

5.3 – As equipes classificadas poderão receber ajuda de custo de até R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) que deverá ser utilizada exclusivamente para o desenvolvimento do projeto.

5.3.1 – Serão beneficiadas com a ajuda de custo as 3 (três) equipes melhor classificadas na primeira etapa na categoria graduação, e as 3 (três) equipes melhor classificadas na categoria pós-graduação.

5.3.2 – Não havendo candidatos classificados em uma das categorias, serão classificadas as equipes da categoria restante até o número de (seis) equipes.

5.3.3 – A ajuda de custo será oferecida por meio de reembolso mediante a apresentação de prestação de contas com NOTA FISCAL e o funcionamento do protótipo/software conforme especificado no projeto.

5.3.4 – Somente serão reembolsados os itens descritos no orçamento que deverá ser incluído no projeto descritivo.

5.3.4 – A ajuda de custo deverá ser utilizada única e exclusivamente para reembolso de itens necessários para o desenvolvimento do projeto. Não serão reembolsados valores de itens comprados e não utilizados no projeto desenvolvido.

5.2.5 – Casos omissos serão analisados pela comissão de avaliação.

## **VI – DAS INSCRIÇÕES**

6.1 – Será admitida a inscrição somente por meio do endereço eletrônico [pitec@unifesp.br](mailto:pitec@unifesp.br), solicitada no período entre as 10 horas do dia 07 de Maio de 2012 às 23 horas e 59 minutos do dia 27 de julho de 2012, observado o horário oficial de Brasília (DF).

6.1.1 – A PRAE/UNIFESP não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

6.1.2 – A PRAE/UNIFESP acusará o recebimento da inscrição em até 5 dias úteis.

6.2 – O solicitante deverá preencher o Formulário de Inscrição e utilizar o modelo de Projeto Descritivo, disponível no endereço eletrônico <http://www.unifesp.br/prae>.

6.3 – O Formulário de Inscrição e o Projeto Descritivo deverão ser enviados, em formato pdf, juntamente com a cópia do registro geral (RG) do solicitante, bem como com a comprovação do vínculo institucional de todos os integrantes do grupo (por exemplo, cópia digitalizada do Crachá, comprovante de matrícula, etc), para o endereço eletrônico: [pitec@unifesp.br](mailto:pitec@unifesp.br) no período disponível para a inscrição.

## **VII. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

7.1 – O Projeto descritivo será avaliado com os seguintes quesitos e pesos:

- Inovação – peso 3;
- Responsabilidade socioambiental – peso 2;
- Viabilidade mercadológica – peso 2;
- Qualidade e clareza do projeto – peso 2;
- Formatação segundo as normas estabelecidas pelo edital – peso 1.

7.2 – Os projetos classificados para a segunda etapa do concurso serão avaliados na apresentação dos protótipos/software nos seguintes itens:

- Inovação – peso 3;
- Qualidade e funcionamento do protótipo/software – peso 3;
- Conformidade com a descrição do projeto descritivo – peso 2;
- Qualidade e clareza da apresentação – peso 2.

O protótipo deve ser funcional e deve ser apresentado de forma a comprovar a sua exequibilidade técnica.

7.3 – As propostas de projeto não poderão ser frutos de nenhum projeto registrado oficialmente em alguma instituição de ensino ou em qualquer outro concurso. Esta medida visa principalmente à desvinculação das propostas relacionadas em trabalhos de iniciação científica ou pós-graduação em que os membros tenham participado ou participam na ocasião da realização do concurso.

#### **VIII. DA COMISSÃO JULGADORA**

8.1 – A comissão julgadora será formada por profissionais da área de tecnologia em diferentes atuações no mercado.

#### **IX. DA PREMIAÇÃO**

9.1 – Serão premiados o primeiro colocado de cada categoria da seguinte forma:

- 1º Lugar Pós-graduação: Um *tablet* para cada membro do grupo,
- 1º Lugar Graduação: Um *tablet* para cada membro do grupo.

9.2 – Não havendo classificados em uma das categorias o prêmio passará para o segundo colocado da categoria restante.

#### **X – DOS RESULTADOS DA PRIMEIRA ETAPA**

10.1 – O resultado da primeira etapa será divulgado no dia 31 de agosto de 2012 no endereço eletrônico da PRAE <http://www.unifesp.br/prae>.

#### **XI – DOS RECURSOS**

11.1 – Os recursos contra o resultado deste edital deverão ser enviados dentro de cinco dias úteis contados a partir da divulgação dos resultados.

#### **XII – DOS PROJETOS VENCEDORES**

12.1 – A divulgação dos projetos vencedores se dará no evento organizado para este fim.

12.2 – A entrega dos prêmios será realizada após a publicação dos projetos vencedores em até 60 dias úteis.

#### **XIII – CRONOGRAMA**

<b>Eventos</b>	<b>Datas</b>
Entrega do projeto e formulário	07/05/2012 à 27/07/2012
Divulgação dos Projetos Classificados	31/08/2012
Apresentação dos Projetos e Cerimônia de Premiação	Em data a ser definida entre os dias 01/11/2012 a 30/11/2012
Liberação do auxílio financeiro via reembolso dos gastos da equipe	Após a apresentação final dos projetos.

#### **XIV – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

14.1 – As informações prestadas, bem como as documentações apresentadas, serão de inteira responsabilidade do solicitante.

14.2 – Esclarecimentos e informações adicionais acerca do conteúdo deste edital podem ser obtidos através do email: [pitec@unifesp.br](mailto:pitec@unifesp.br).

14.3 – A Comissão constituída por membros da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE reserva-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas no presente edital.

São Paulo, 15 de Abril de 2012.

Profª. Dra. Juliana Garcia Cespedes  
Coordenadoria de Atividades Acadêmicas

Prof. Dr. Luiz Leduino de Salles Neto  
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis**  
**Coordenadoria de Atividades Extracurriculares**



**RESULTADO PRIMEIRA ETAPA DO EDITAL 02/2012**  
**Prêmio de Inovação Tecnológica Estudantil**

**Projetos PITEC**

Título	Número
DESENVOLVIMENTO DE UM APLIC. MOBILE SOBRE INF. NUTRICIONAIS PARA PROMOÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE*	Projeto 1
FACILITANDO A DIVULGAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS	Projeto 2
LUV: TECNOLOGIA DE BAIXO CUSTO PARA ESTERILIZAÇÃO DE LENTES DE CONTATO UTILIZANDO RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA	Projeto 3
PROJETO VEDA MULTIVERSITY**	Projeto 4

**Procedimentos:**

A partir de 20/09/2012 os contemplados pelo presente Edital deverão entrar em contato com a FAP/Compras (Sr. Mano, Fabiano ou Roger) para os encaminhamentos devidos (apoio de até R\$ 250,00) conforme procedimentos internos da FAP.

Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo - FapUNIFESP | Rua Dr. Dirgo de Faria, 1067 - 8º Andar - cj 801 - Vila Clementino - 04037-003 - São Paulo - Fone/Fax: 55 11 3365-4000 / E-mail: fap@fapunifesp.edu.br

**Cronograma**

5.2 – Os projetos selecionados pela comissão julgadora deverão ser implementados ou desenvolvidos e apresentados em um evento organizado para tal fim com data a ser definida, entre 21 e 30 de novembro de 2012.

5.3 – As equipes classificadas poderão receber ajuda de custo de até R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) que deverá ser utilizada exclusivamente para o desenvolvimento do projeto. (Conforme solicitado e aprovado no projeto)

\* Orçamento deferido parcialmente. Apoio somente para material de escritório.

\*\* Projeto não solicitou ajuda de custo



